FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 16028

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

UM VIVA EXPLOSIVO

A escalada verbal do general de Gaulle no Canadá, desde a chegada a Québec até ao viva explosivo que soltou da janela da Camara de Montreal, passando pelas principais localidades da estrada que liga as duas cidades, a qual tem um nome de inspiração e tradição francesas, foi um crescendo que justificou a convocação do conselho de ministros em Ottawa. «Ao longo do caminho que percorri — disse ele — até Montreal, cidade francesa, deu-me a sensação de viver num ambiente semelhante ao da libertação da França». No percurso, sob uma chuva torrencial, deteve-se em certa altura para dizer ás pessoas que acorreram a saudá-lo: «O Canadá francês é uma nação viva que se prepara para ser senhora do seu destino, uma nação que vai tomar nas suas mãos esse destino». Estas manifestações oratórias levaram o primeiro-ministro, Lester Pearson, a pedir o texto integral das palavras proferidas pelo chefe do Estado francês que apenas ouvira na televisão, declarando logo que «se encontrava muito preocupado». Em Ottawa contava-se que na visita a esta cidade ele explicasse e justificasse o que dissera até então.

Os discursos que proferira, as alocuções que fizera, os brindes que erguera, tinham terminado invariàvelmente por um encadeamento de vivas de crescente repercussão: «Viva o Québec! Viva o Canadá francês! Viva a Nova França! Viva a França!». O episódio do viva explosivo soltado da janela da Camara de Montreal, depois de completar a visita ao Canadá francês e ter atacado, na vizinhança dos Estados Unidos a politica americana, inseriu-se numa série que mostrara a sua intenção. O correspondente do «Figaro» que acompanhou a visita, descreveu assim o que se passou quando de Gaulle falou á multidão que se encontrava em frente da sede da municipalidade: «Quereis que vos diga algo que vos satisfaça? Pois bem! Procuremos consegui-lo e veiamos como isto vai passar-se». Fez então uma pausa e gritou «Viva o Québec .. livre». Este viva foi coberto por uma tempestade de aplausos e desencadeou a tempestade diplomática que ainda não amainou.

VISADO PELA CENSURA

Cena numa rua de uma cidade norte-americana. A agitação racial continua (Ler na pág. 8)

Considerada invulgar a secura da resposta canadiana ao general de Gaulle

OTTAWA, 2 — (F. P.) — O Governo canadiano respondeu ontem em seis linhas á declaração francesa acerca da visita do general de Gaulle.

O Governo de Ottawa afirmou que não poderia aceitar qualquer intervenção estrangeira nas questões internas do país e que nada mais tinha a acrescentar.

Foi o primiro-ministro, Lester Pearson, quem redigiu este breve comunicado, depoi sde ter conferenciado sucessivamente com todos os ministros presentes em Ottawa e de ter telefonado aos outros.

O laconismo, ou mesmo secura, desta comunicação é considerada invulgar pelos observadores.

Entre as passagens da declaração francesa, as que devem ter provocado mais viva reacção do Governo e da opinião anglo-canadiana é a que se refere ao auxílio que a França está pronta a conceder aos canadianos franceses para conseguirem alcançar a libertação.

Malogrou-se um plano de rapto do primeiro-ministro Chu-En-Lai durante a revolta de Wuhan

TÓQUIO, 2 — (R.) — Um correspondente japonês comunicou hoje, de Pequim, que antimaoístas estabeleceram um plano para raptar o primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, durante a revolta do mês passado na cidade de Wuhan, no centro da China.

Citando um jornal de parede na capital chinesa, o correspondente do «Mainichi Shimbun» declara que o plano fora estabelecido antes de Chu visitar Wuhan para obter a libertação de dois membros proeminentes da Comissão Nacional da Revolução Cultural, detidos por antimaoístas em Wnhan.

O cartaz, afixado ontem, informava que um importante funcionário do Partido Comunista do comando do Exército de Wuhan, Chung Han-Hua, mobilizara 28 veículos e se dirigira ao aeroporto local tencionando prender Chu á sua chegada.

Contudo, o primeiro-ministro foi informado do que se passava por um funcionário de ligação pro-maoísta em Wuhan, e desembarcou noutro aeroporto.

Os dois membros detidos da Comissão da Revolução Cultural, Hsieh Fu-Chin, que é também, vice-primeiro-ministro e ministro da Segurança Publica, e Wang Li, regressaram em 22 de Julho, a Pequim, onde tiveram uma recepção triunfal.

A REVOLTA AINDA NÃO FOI DOMINADA

Órgãos oficiais chineses têm continuamente atribuído a culpa das perturbações em Wuhan ao chefe de Estado Liu Shao Chi e aos seus associados, que caíram em desgraça.

Parece segundo as ultimas notícias oficiais chinesas, que a revolta em Wuhan, um centro industrial e importante entroncamento de transportes no rio Yang-Tsé, na província de Hupeh, não terminou ainda inteiramente.

Há dias, Rádio Pequim, anunciou que funcionários do partido e oficiais do Exército locais emitiram uma declaração publica con-

(Continua na página seguinte)

Resultado do inquérito acerca de Aberfan

LONDRES, 2 — (F. P.) — Podia ter-se evitado o desastre que, em 21 de Outubro do ano passado, custou a vida a 144 pessoas (116 crianças), na pequena localidade mineira de Aberfan — esta a conclusão do relatório de 151 páginas publicado hoje pela comissão de inquérito que o Governo incumbou de esclarecer as causas do desabamento das pulhas de escórias dos altos fornos galeses.

Segundo os relatórios, a responsabilidade da catástrofe cabe, em primeiro lugar, aos Serviços Nacionais do Carvão

Novo sismo na Venezuela

CARACAS, 2. — (F. P.) — Sentiram-se ontem, na Venezuela, diversos abalos telurico s de pequena intensidade, que não fizeram vítimas, mas provocaram pânico, sobretudo em San Fernando de Apure (a 300 quilómetros da capital), no Sul do Estado de Zulia e em Barinas.

Correm rumores de que foi assinada a ordem de extradição de Moisés Tchombé

ARGEL, 2 — (A.N.I.) — As notícias de que o presidente da Argélia, Houari Boumedienne, assinara a ordem de extradição de Moisés Tchombé para o Congo (Kinshasa), onde o espera uma morte certa, não mereceram qualquer comentário oficial argelino.

Nos ministérios da Guerra e dos Negócios Estrangeiros, o silêncio acerca da questão foi total. E a Rádio de Argel, que é a voz do Governo, declarou que «os rumores relativos a Tchombé não são confirmados nem desmentidos».

Entretanto, notícias de Kinshasa dizem ter corrido ali idênticos rumores, mas põe-se a hipótese de terem sido lançados pelas autoridades congolesas, na esperança de forçarem Boumedienne a tomar mais rápidamente uma decisão.

Nos rumores de Kinshasa falava-se na hipótese de ser utilizado o

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

PSITACOSE POLÍTICA

A notícia não surpreende. Três papagaios importados da Bolívia ficaram de quarentena numa alfândega chilena. Para verificar o seu estado de saúde, como mandam os regulamentos internacionais, dizem as autoridades de Arica. Como se sabe, a psitacose é uma doença contagiosa que é transmitida por intermédio desses palradores de má morte e todas as cautelas são poucas para evitar que o mal contamine a espécie humana. A história, porém, é outra. Esta psitacose, de cujo vírus se supõem portadores os papagaios bolivianos, não passa de uma doença política, embora não deixe de assumir a gravidade que as autoridades chilenas lhe atribuem. Os papagaios importados da Bolívia não são aves vulgares. Têm preferências ideológicas e não hesitam em as manifestar pùblicamente, sem o menor respeito pela Constituição e pelas instituições chilenas. Mal os obrigaram a observar a quarentena, desataram a bater furiosamente as asas e a dar «vivas» a Fidel Castro e «morras» ao general Barrientos. E ainda por cima, num propósito evidente de lançar a confusão nos espíritos e de promover a alteração da ordem pública, se declararam guerrilheiros, proferindo epítetos que escandalizaram os ouvidos dos alfandegários chilenos. Os perigosos psitacidas não dão, portanto, garantias de acatar o regime do presidente Frei e tudo indica que são portadores de uma bactéria muito mais virulenta do que as rickettsias que estão na origem da psitacose. Ambas as enfermidades, porém, oferecem os seus perigos e dão origem a febres altas e a perturbações orgânicas a que o paciente muitas vezes sucumbe. A sua cura depende do tratamento de choque que a ciência médica — ou política — lhe prescrever. A psitacose cubana, por exemplo, de que são portadores os papagaios bolivianos, resiste a todos os antibióticos que lhe têm sido administrados, por maior que seja a dose e por mais eficaz que seja o seu poder curativo.

28 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

NA RECTA DO CABO

É a Recta do Cabo, com seus dez quilómetros de extensão, desde a orla ribeirinha do Tejo ao entroncamento de Porto Alto, um dos sítios fatais das nossas estradas. Porquê, santo Deus! Antigamente saía-se das barcaças, com muito jeitinho, metia-se á esquerda e era a lezíria em duas fatias, a perder de vista. À direita e à esquerda só arrozais, searas, pastos, gados. Agora a paisagem é a mesma, só que o perigo das barcaças passou, com a grande ponte que vai embicar mesmo na Recta do Cabo. Mas aumentaram as velocidades dos carros e eles aí vão largados para a sensação de correr, correr enquanto o peito do motor dá. E para muitos tem sido o fim, em sangue, sob as rodas de outro carro, atirados para a berma da estirada, caídos e voltando-se, encandeados por luzes, esmagados em qualquer outro acidente dos inúmeros que surpreendem os automobilistas até mesmo previdentes, quanto mais os que o não são. E, esta madrugada, lá ficaram mais três jovens. Como terá sido, como não terá sido, a realidade negra é que três rapazes morreram e outro está triturado num leito de hospital. Foi pelas 4 horas da manhã que o desastre se verificou. Horas antes um automóvel tivera ali uma avaria e caíra na vala. Houve que chamar um tractor e este tirava o carro para a estrada. Pararam quatro ou cinco carros e, atrás deles, uma camioneta de carga, guiada pelo sr. Alfredo Pereira, de 28 anos, de Santa Maria de Lamas, Vila da Feira. Parara há pouco, eis senão quando vem contra ela, enfeixando-se-lhe debaixo e esmagando-se, um carro pequeno desses que andam que se desunham. Ia de Lisboa para Vendas Novas, onde os seus ocupantes estavam a prestar serviço na Escola Prática de Artilharia, saídos há meses apenas da Academia Militar. Vivo foi retirado o aspirante Fernando Góis Moço, de 21 anos, de Vila Nova de Anços, Soure, que veio para o Hospital Militar Principal. Mortos os aspirantes Paulo Manuel da Cunha Lauret, de 21 anos, de Lisboa, José Manuel de Oliveira Vilar, do Porto, de 21 anos, e Pedro Paulo de Abreu Castelo Branco, de 25 anos, de Abrantes. No Hospital Militar Principal continua internado o aspirante Fernando Góis Moço, livre de perigo, que tem um braço partido e várias escoriações no rosto.

TRÊS FERIDOS

Foi perto da Ota que, ontem, ao começo da noite, chocaram dois automóveis. Um deles era conduzido pelo furriel da Base Aérea n.º 2, sr. Leonel Carvalho Teixeira Meireles. Nada sofreu. O outro era conduzido pelo sr. Abílio José Soares da Mota, de 42 anos. Neste seguiam também a esposa do condutor, D. Deolinda Alves da Mota, de 40 anos, e o filho do casal, José Manuel, de 7 anos, moradores na Amadora. Todos três ficaram feridos e vieram para o Hospital de Santa Maria onde ficou internado o pequeno.

A MOTOCICLETA E O AUTOMÓVEL

Seguia na sua motocicleta, o lubrificador sr. Ramiro Alfredo Moreira Ramos, de 32 anos, casado, morador em Sobreira, concelho de Paredes. Com a motocicleta foi embater num automóvel. Foi levado ao hospital de Penafiel e dali para o de S. João, no Porto, onde morreu, pouco depois.

A CRIANÇA E A CAMIONETA

Na Rabaceira, perto das Caldas da Rainha, uma camioneta estava a carregar areia, enquanto muitas crianças ali brincavam. Depois, ao aperceberem-se que o carro ia manobrar, todas se afastaram. O pequeno António Manuel Filipe, de 6 anos, foi colocar-se de lado, muito cosido com o muro, para o carro o não apanhar. Pobre pequeno, nem assim escapou. Por erro de manobra do motorista, a camioneta esmagou-o contra o muro. Foi preso o condutor José da Costa Henriques de Monsanto.

O CHEFE DO ESTADO ASSISTE À CORRIDA ANUAL DA IMPRENSA

O Presidente da Republica recebeu, esta tarde, no Palácio de Belém, os jornalistas componentes da direcção da Casa da Imprensa, que lhe foram dirigir convite para assistir á corrida anual da Imprensa, a efectuar no próximo dia 17, na praça de touros do Campo Pequeno. Actuarão nessa corrida os cavaleiros Manuel Conde e José Mestre Baptista e os «diestros» José Julio e Mário Coelho. O Chefe do Estado aceitou o convite para o espectáculo, cujo produto reverte a favor daquela instituição.

O prof. Edgar Cardoso vai montar na Universidade de Brasília um Laboratório de Ensaio de Modelos

A Universidade de Brasília dirigiu convite ao sr. prof. eng.º Edgar Cardoso para, de acordo com as suas técnicas de projecto e de análise de estruturas, montar um Laboratório de Ensaio de Modelos na Faculdade de Tecnologia daquela Universidade e nele efectuar, durante um a dois meses, um curso para professores e alunos de Engenharia sobre a concepção e execução de modelos reduzidos estruturais, suas disposições de montagens, aparelhagens a utilizar e interpretação dos resultados dos ensaios, de modo a poder determinar-se, por via experimental e com precisão, o funcionamento das diferentes obras de arte.

Para o efeito, o sr. prof. Edgar Cardoso parte para o Brasil, no avião da TAP, amanhã á noite, levando consigo alguns aparelhos e modelos, incluindo um auto-influenciógrafo mecanico-electrónico, de sua concepção, destinados ás diferentes demonstrações, a efectuar, não só na referida Universidade, como, ainda, na Faculdade de Arquitectura do Rio de Janeiro e, possívelmente, no Instituto de Engenharia de São Paulo.

O eng.º Edgar Cardoso, que é professor catedrático da cadeira de Pontes e Estruturas Especiais do Instituto Superior Técnico, projectista de grande numero das mais importantes pontes portuguesas e que há 30 anos se dedica a estudos e investigação de carácter experimental, com o auxílio de modelos, aproveitará a ocasião de se encontrar no Brasil para tomar parte nas II Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil, que decorrerão entre 6 e 19 do corrente.

A situação na China

(Continuação da página anterior)

fessando os seus erros e concordando em, daqui para o futuro, aderirem á «linha revolucionária» do presidente do partido, Mao Tsé Tung.

Contudo, continuaram ataques verbais contra dissidentes em Wuhan e, hoje, um editorial, num importante jornal de Pequim, o «Diário do Exército de Libertação do Povo», citado em Hong-Kong, admitia que, pelo menos, alguns antimaoístas resistiam.

Embora afirmasse que a situação em Wuhan era «muito boa», acrescentava: «A mão cheia de burgueses detentores de poder no Partido e no Exército de Wuhan tornaram-se alvos de ataque geral».

ULTIMATO A LIU SHAO CHI PARA SE SUBMETER A «INVESTIGAÇÃO COMPLETA»

Entretanto, outro correspondente japonês do «Sankei Shimbun» comunicou que um grupo da «guarda vermelha» em Pequim publicara um ultimato a Liu Shao Chi para sair da área residencial reservada a chefes do Partido e do Governo em Pequim, á meia-noite local (16 horas T.M.G.) de sexta-feira e submeter-se a uma «investigação aberta».

O correspondente diz que o grupo da «guarda vermelha», do Instituto de Industria Arquitectónica de Pequim, estava a apoiar as suas exigências realizando uma greve de fome defronte de Chung Nan Hai, o bairro residencial.

Contudo, o jornalista acrescentava que um dirigente da comissão da «revolução cultural» pedira aos manifestantes para suspenderem a sua «futil greve de fome».

A notícia dizia, também, que centenas de outros grupos da «guarda vermelha» tinham estabelecido um acampamento defronte dos portões vermelhos de Chung Nan Hai, que é cercado por um alto muro.

LIU PUBLICOU A SUA TERCEIRA AUTO-CRITICA

O correspondente do «Sankei Shimbun» comunicava, também, que Liu tinha publicado a sua terceira auto-crítica em cerca de um ano. Citando um jornal de parede, o jornalista dizia que a auto-crítica era dirigida «aos rebeldes revolucionários de Chung Nan Hai».

Segundo o cartaz, Liu confessara alguns «erros», mas negara que se tivesse oposto a aspectos importantes da transformação comunista na China.

O caso Tchombé

(Continuação da página anterior)

avião pessoal de Boumedienne para levar Tchombé até ao Congo, tripulado por pilotos russos, a fim de impedir qualquer tentativa dos mercenários para libertar o antigo primeiro-ministro do Congo.

No entanto, em Argel julga-se que no caso de Boumedienne decidir assinar a extradição, Tchombé será levado para o Congo em voo secreto, só sendo revelada a viagem depois de já ter chegado a Kinshasa e estar em poder do Governo de Mobutu.

CEPTICISMO EM ARGEL

As notícias foram acolhidas com certo cepticismo pelos observadores, em Argel, visto que a Argélia se considera ainda em guerra com Israel, país com que o regime de Mobutu tem relações amigáveis, dispondo mesmo o presidente congolês de um corpo de conselheiros militares israelitas.

O jornal do partido governamental argelino afirmou recentemente que Boumedienne não entregaria Tchombé a «um homem que apoia Israel» — referência clara a Mobutu.

O 30.º aniversário da Junta Central das Casas dos Pescadores

Integrada no programa das comemorações do 30.º aniversário da fundação da Junta Central das Casas dos Pescadores foi hoje, pelas 10 e 30, celebrada missa na capela do convento do Bom Sucesso, sufragando a alma dos colaboradores falecidos e de acção de graças pela obra realizada pela referida Junta e pelas Casas dos Pescadores.

Ao acto religioso assistiram numerosas pessoas, estando largamente representada a Junta Central das Casas dos Pescadores.

A encerrar as comemorações está marcado, para hoje, ás 20 e 45, um jantar de confraternização, que decorrerá no Pavilhão da Feira das Industrias, na Junqueira.

Nele tomarão parte setecentos e cinquenta convivas, presididos pelo sr. almirante Henrique Tenreiro.

O ESTADO DAS CULTURAS

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», referente á ultima década de Julho, estão quase concluídas as debulhas de cereais e fizeram-se amanhos culturais do arroz e milho e a colheita da batata. Continuou a apanha de frutos, que são em geral de boa qualidade e em abundancia, e os olivais, vinhas e montados continuaram com aspecto prometedor. Em alguns locais do País, as culturas de sequeiro têm sido prejudicadas pela falta de água das chuvas, mas as de regadio tinham bom aspecto. Efectuaram-se tratamentos dos citrinos contra a formiga e cochonilha e, nas vinhas, contra o oídio.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Explosão numa fábrica de azeite

AVEIRO, 2. — Na fábrica de azeites Marialva, no lugar de Taboeira, explodiu um bidão, atingindo nos olhos o trabalhador Armando Bessa Teixeira, de 25 anos, casado, natural de Travanca, residente em Esgueira. Transportado ao Hospital de Aveiro, com vários ferimentos, ficou internado, receando-se que venha a perder a vista.

Acidente de viação

Um camião do Exército com a matrícula MX 00-77, conduzido pelo soldado António da Silva Mendes, de 21 anos, casado, natural do Lugar da Mó, S. Pedro da Cova, Gondomar, do Regimento de Infantaria 10, desta cidade, ao descrever uma curva, numa placa central da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, a direcção do veículo prendeu-se, pelo que este foi embater violentamente numa árvore, derrubando-a, sem que o condutor tivesse possibilidades de endireitar a direcção do carro. Não houve ferimentos.

Uma criança intoxicada com lexívia

Intoxicou-se com lexivia o menor de 7 anos, Arménio de Oliveira Neto, natural e residente, na Costa Nova, filho de José Fardosa Neto e de Maria de Oliveira Soares.

Recebeu tratamento no Hospital de Aveiro.

Reunião de curso

Nos próximos dias 7, 8 e 9, efectua-se, no Seminário de Aveiro, uma reunião dos sacerdotes que frequentaram o Seminário dos Olivais nos anos de 1943 a 1947.

EXCURSÕES 67

A C P acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

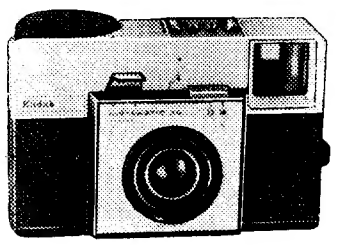
Regressaram hoje tropas que estavam a combater na Guiné

Entrou hoje no Tejo e atracou pelas 14 horas, no cais da estação marítima da Rocha do Conde de Óbidos, o paquete «Uige», a bordo do qual regressaram á metrópole contingentes militares que terminaram a sua comissão de serviço na província da Guiné.

Esses contingentes eram constituídos por elementos dos Regimentos de Cavalaria 7, de Lisboa, e de Artilharia 5, de Penafiel; Regimento de Lanceiros 2, de Lisboa — Companhia de Polícia Militar e do Regimento de Infantaria 2 — e pelotões de Morteiros, os quais se encontravam ali há cerca de dois anos.

Uma grande multidão aguardou, no cais, a chegada dos militares com o entusiasmo que sempre se tem verificado em anteriores desembarques de tropas de regresso á metrópole.

A habitual cerimónia de boas-vindas efectua-se ás 17 horas. As tropas recém-chegadas formaram fora da estação marítima como de costume. Em representação do ministro do Exército, o sr. general Luís Deslandes, director do Colégio Militar, passou revista aos contingentes e estes, depois de ouvirem uma alocução do representante do titular daquela pasta, desfilaram em continência ao som de marchas militares.

A sua velha CÂMARA
DE QUALQUER MARCA E EM QUALQUER ESTADO!
VALE Esc. 50$
NA COMPRA DE UMA NOVA CÂMARA
KODAK INSTAMATIC 25

EM QUALQUER REVENDEDOR KODAK ONDE VIR ESTE ANÚNCIO
Agora pode tirar lindas fotografias a preto e branco ou a cores
Basta colocar o carregador e pronto!
OFERTA VÁLIDA ATÉ 31 DE AGOSTO

EMISSORA NACIONAL

Pagamento de taxas

AVISO

Devem ser pagas durante o corrente mês, as taxas correspondentes às licenças de rádio e de televisão anuais com números terminados em (seis), e semestrais em (dois) ou (três).

Este pagamento pode ser efectuado, até às 18 horas, em qualquer estação dos Correios do continente ou ilhas adjacentes, na Tesouraria da Emissora Nacional — Rua Castilho, 30-A, em Lisboa, ou nos Emissores Regionais, às horas normais de expediente.

Os vales destinados ao pagamento de taxas, **devem mencionar o número de licença, sem o que serão recusados.**

Ora, diga-nos...

— Já alguma vez fez uma cura termal?

● *Doenças há, e não serão poucas, que demandam tratamento termal, senão para se obter a cura, pelo menos para atenuar o mal e o sofrimento. Bebendo as águas a horas certas e nas quantidades prescritas, os doentes seguem também uma dieta e outros tratamentos, por vezes, que se procura conduzam ás almejadas melhoras. Temos assim os aquistas, ou antes uma pergunta em demanda de aquistas...*

Responde-nos, em primeiro lugar, o sr. António Joaquim Corte Real Fragoso de Morais, de 60 anos, funcionário do Conservatório, leitor amigo e de há muito do «Diário de Lisboa»:

— Não, nunca fiz um tratamento termal. Tenho estado em termas, por várias vezes, mas não para fazer tratamento, felizmente.

— ...

— Efectivamente, não sofro de doença que aconselhe cura termal.

● *Ouvimos, depois, a sr.ª D. Maria Joana Avilez, dona de casa, que olhava montras nas suas voltas para fazer compras:*

— Nunca fiz, graças a Deus.

— ...

— Bem..., tenho umas coisas de circulação, não tenho necessitado de tratamento em termas.

Amável, pergunta-nos se não desejamos saber algo mais, se não é preciso mais nada. E segue, então, olhando as montras das sapatarias, á procura de uns sapatos ligeiros.

● *Temos, por último, o sr. Alberto Vileva, de 56 anos, fiscal de supermercados, agora em férias:*

— Ainda não. E bem precisava...

— ...

— Sim, sofro do fígado e já há bastante tempo.

— Para isso tem, por exemplo, o Gerez, lá em cima, no Minho...

— Pois é, pois é. Bem sei, mas o dinheiro é que não é suficiente... Faço dieta, tenho os meus cuidados e cá vou andando ...

EM TRÊS LINHAS

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de comissário nacional adjunto da M. P. para o Ultramar, o tenente-coronel Ricardo Carmo Ferreira.

///

O eng.º brasileiro Homero Pedrosa, professor da Universidade Pontifícia do Rio de Janeiro, foi contratado para prestar serviço na nossa Escola Nacional de Saude Publica e de Medicina Tropical.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

FESTIVAL DE VERÃO DA ZONA DE TURISMO

A parte musical do Festival de Verão, iniciativa da Zona de Turismo da Câmara Municipal, especialmente dedicada aos estrangeiros de visita a Lisboa, compreende hoje mais um concerto, no ambiente agradável da Estufa Fria. É executante a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral, e o programa compreende as seguintes peças: «Egmont», abertura, de Beethoven; «Sinfonia n.º 8 (incompleta)», de Schubert; «Lohengrin», prelúdio do 3.º acto, de Wagner; «Suite portuguesa n.º 1», de Ruy Coelho, e «A danação de Fausto», fragmentos, de Berlioz.

Na noite de amanhã, o Festival é preenchido por um espectáculo de valor castiço e, como tal, destinado a despertar a curiosidade dos estrangeiros: efectua-se, com um cartel artístico de indiscutível valor, a corrida á antiga portuguesa, no Campo Pequeno, em que participam os nossos melhores cavaleiros tauromáquicos.

Perguntar por perguntar

● **Estranhámos aqui há dias que, numa artéria de Alvalade, na Rua Coronel Marques Leitão, se estivesse a proceder á alteração dos números de polícia dos prédios ali existentes, por causa de duas ou três casas recém-construídas em recantos inicialmente destinados a espaço ajardinado. Apontamos os inconvenientes que daí resultam para dezenas de famílias, quando era fácil evitar tais inconvenientes, adoptando números especiais (o anterior seguido de um A ou de um B) para as portas dos novos prédios. E como acentuamos, é a segunda vez que naquela rua se procede á alteração dos números dos edifícios, o que aumenta os inconvenientes e confusões de tal decisão — que é a mais trabalhosa e perfeitamente evitável.**

Não se estará ainda a tempo de reconsiderar?

● **Entretanto, tal operação foi suspensa a meio, havendo agora mais do que uma casa com o mesmo número. Os carteiros e todas as pessoas que procuram pessoas ali residentes sentem-se desorientados e perplexos.**

Não é lamentável que situações confusas como esta se provoquem, sem qualquer necessidade?

● **E já agora falemos de um pequeno jardim existente naquele lugar. Terminado o Inverno, aparecia por ali um homem munido de uma mangueira de rega. Ligava a água, se algum inquilino estava interessado em que ele regasse o jardim privado do respectivo prédio. Caso contrário retirava-se, mas sempre sem regar o jardim público. De modo que este se transformou num terreiro seco e escalvado.**

Não era possível evitar pequenos casos como este, que no conjunto acabam por ter importância e significado?

II SALÃO DE FOTOGRAFIA

Tem sido muito visitado o II Salão Municipal de Fotografia, sobre motivos de Lisboa, integrado na parte cultural do Festival de Verão e patente no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno.

A PAA COLABORA NA PROMOÇÃO TURÍSTICA DE PORTUGAL

Os serviços da PAA continuam a desenvolver, em Miami, excelente acção de promoção turística de Portugal, através de vários meios, entre os quais figura a publicação de folhetos e «press-release», um dos quais insere nove fotografias do nosso país, designadamente aspectos do Estoril, Lisboa, Cascais, Sintra, Nazaré e Fátima.

Num dos folhetos, com o título «Mais de um milagre se registou em Portugal», faz-se uma aliciante propaganda sob o ponto de vista histórico, cultural e folclórico, afirmando-se que «há muito poucos lugares, especialmente centros de turismo internacional como Portugal, que tenham logrado conservar a sua fisionomia original durante as ultimas décadas». O folheto alude á hospitalidade dos portugueses, ás praias e ás zonas mais formosas, como Cascais, Coimbra, Estoril, Nazaré, Praia da Rocha, Sintra, etc.

Alude-se, também, á peregrinação que Paulo VI fez ao Santuário de Fátima e nas cinco páginas do opusculo faz-se a apologia calorosa do Algarve, agora mais próximo de Lisboa, graças á Ponte Salazar, e, numa forma de aliciamento do turista americano e latino-americano, anuncia-se para depois de amanhã o restabelecimento dos voos directos entre Miami e Lisboa, com escala em S. João de Porto Rico, que foram suspensos, conforme noticiámos, em consequência da utilização dos jactos da PAA nos voos de recreio das forças militares norte-americanas no Vietnam. Refere, ainda, o folheto os magníficos hotéis portugueses, como o Estoril-Sol, e Ritz, as pousadas da Serra da Estrela e de Óbidos, a Estalagem de S. Filipe, em Setubal, etc., e ainda á grandeza histórica de Coimbra e da Lisboa antiga, para depois exaltar os valores turísticos do nosso Algarve.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS»

Sempre que desejar utilizar os nossos serviços na Rua do Comércio, não tem que se preocupar com o problema do estacionamento do seu automóvel! Ao chegar em frente do Banco, encontrará um motorista de braçadeira verde com o dístico "Serviço Automóvel" que durante a sua visita se ocupará do seu carro.

*Também na Praça do Chile (av. Almirante Reis 181-A) e Praça do Brasil (rua Alexandro Hercúlano 53-F)

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Foi convidada a participar numa comédia, que subirá á cena no Teatro Villaret, a artista Natalina José.*
- *Ainda não deve ser esta semana que começam em qualquer teatro do Parque Mayer, os ensaios das revistas em perspectiva, devido ao facto de muitos artistas inicialmente convidados estarem a tentar denunciar os seus contratos, o que estabelece grande confusão no nosso meio artístico.*
- *O actor Carlos Coelho e os artistas que o acompanham na sua digressão pelo Ultramar só devem regressar a Lisboa no mês de Dezembro.*
- *Se o actor Francisco Ribeiro dirigir a companhia que vai para o Teatro da Trindade, é possível que a actriz Laura Alves venha a desempenhar naquela casa duas peças.*
- *A canconetista Simone de Oliveira foi convidada a participar no desempenho da comédia do Capitólio, «Como vencer na vida sem fazer nada».*

MONUMENTAL

«A flor do cacto»

Já em terceira semana no cartaz, a afluência do público ao Teatro Monumental continua a registar-se em grande número, apesar da época estival que atravessamos, pois, além de «A flor do cacto» ser um espectáculo convidativo á boa disposição, o ambiente da sala é magnífico, graças ao seu sistema de refrigeração. Durante duas horas, o espectador encontra motivos de deleite nesta comédia, não só cómicos como morais, aliados a uma magnífica interpretação por parte do seu elenco, á frente do qual se encontra a genial actriz Laura Alves, muito bem secundada por Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira e Alda Pinto.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- Estreou-se com muito êxito, no «Forcado», o jovem artista Carlos Alberto.
- Deixou de fazer parte do elenco artístico do «Mil e Um» a cantadeira Constança Baptista.
- Deve regressar em breve a Portugal a cantadeira Estela Alves, que cumpriu um vantajoso contrato no Canadá.
- Maria Valejo e Fernando Maurício são os artistas privativos do restaurante «Abril em Portugal».
- Actuam hoje num programa da E. N. os artistas Ana Hortense e Alcino Carvalho.
- Continua a ser muito lamentado, entre os frequentadores das casas típicas, o facto de a maioria dos artistas não possuir repertório próprio.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título em Português — «O menino e o muro».
Produção — Espanhola.
Intérpretes — Daniel Gelin, Linda Christian e o pequeno Nino del Arco.
Género — Dramático.
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — Normal.
Classifcação — 12 anos.

No Império

Título em Português — «O quarto interdito».
Título original — «The shuttered room».
Produção — Norte-americana.
Realização — David Green.
Intérpretes — Carol Lynley, Gig Young e Oliver Reed.
Género — Dramático.
Distribuição — Exclusivos Triunfo.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

No Mundial

Título em português — «A cabeça do cliente».
Produção — Francesa.
Intérpretes — Sophie Desmarets, Michel Serrault e Darry Cowl.
Género — Comédia.
Distribuição — Mundial Filmes.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

Moderno
Forte
Inteligente...
ASSIM É O FILME DE **DAVID GREEN**

O QUARTO INTERDITO
(THE SHUTTERED ROOM)

M/17 ANOS

Um filme **SEVEN ARTS** distribuido por **EXCLUSIVOS TRIUNFO**

Duas horas de emoções e de romance de hoje, retrato fiel da época apaixonante que vivemos...

CAROL LYNLEY • GIG YOUNG
OLIVER REED

O novo espectáculo de classe que a partir desta noite lhe oferece o

IMPÉRIO

— ADULTOS —
MUNDIAL FILMES

DUAS HORAS DE BOA DISPOSIÇÃO.
UM ESPECTÁCULO QUE TEM O OBJECTIVO ÚNICO DE DIVERTIR

RIR ATÉ ÀS LÁGRIMAS COM A MAIS INSÓLITA CHANTAGEM... UMA CANÇÃO QUE VAI FICAR CÉLEBRE...

RIR...
SÓ RIR...

A CABEÇA DO CLIENTE

SOPHIE DESMARETS
MICHEL SERRAULT
JEAN RICHARD
DARRY COWL

UM ROSTO MISTERIOSO.
UMA CARA DE TRAGÉDIA
QUE DESPERTARÁ AS
MAIS ESTREPITOSAS
GARGALHADAS!

ESTA NOITE NO

MUNDIAL

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

RELATÓRIO DO PROGRESSO — **A ciência: uma aventura apaixonante. Cada vez menos, porém, uma aventura individual. Cada vez mais, o trabalho colectivo, metódico, quotidiano a imperar sobre os esforços isolados.**

Se outro mérito não tivesse, bastava o de nos ter demonstrado isso para notabilizar a rubrica «Relatório do Progresso» de ontem. Quer nas pesquisas sobre o desenvolvimento das células cancerosas ou da biologia espacial, quer na construção das poderosas serras á base de diamante, capazes de cortar cimento armado, quer ainda nos trabalhos efectuados para a produção de quartzo artificial, a principal característica de «Relatório do Progresso» foi a demonstração de que a ciência não pode hoje entender-se senão como a consequência de um trabalho de equipa.

Assim mesmo com este aspecto magazinesco, «Relatório do Progresso» pode bem, como a sua mana «Enciclopédia», excitar a fantasia dos jovens, entusiasmá-los no caminho da investigação. Lançá-las para o ar, sempre que houver matéria apropriada, parece-nos ser medida de aplaudir.

EXPEDIÇÃO — Eis aqui outra rubrica que desde o princípio não tenho deixado de aplaudir até as mãos me ficarem em brasa.

De há semanas a esta parte, as razões de elogio aumentaram numa proporção formidável. Refiro-me á inclusão nela da série francesa «A Grande Aventura». O homem que luta por desvendar os mistérios da Natureza, o homem que a pouco e pouco se vem tornando o senhor da Terra, que digo eu!, o senhor do Universo, eis a aventura maior, eis a unica verdadeira guerra em que vale a pena estar empenhado.

A rubrica de Bartoli, ontem, levou-nos até ás costas da Sicilia, onde «*se viveu todo o encanto de uma natureza saída dos contos de fadas*», para utilizarmos as próprias expressões dela. As primeiras imagens sugeriam-nos, com as referências á pesca do espadarte e do atum, um documentário igual a muitos outros que temos visto. Mas tais imagens não eram mais do que um processo de situar geográficamente o telespectador, desenhar os contornos do clima humano onde ia passar-se a «grande aventura»: a actividade dos mergulhadores a grandes profundidades.

Eis que se desvendam aos nossos olhos as surpreendentes paisagens submarinas. «Zés Pantufas» que nós somos, aventureiros de conta alheia, assistimos de boca aberta ao acordar de todo um mundo que o homem não deixa morrer. Os mergulhadores trazem á superfície, intactas, ânforas de suprema elegância enterradas no lodo das profundidades. O barco que as transportava deve ter-se voltado cerca de 60 anos antes de Cristo. Estes mergulhadores da «Grande Aventura» não descem no mar, apenas. Descem no passado. Não descobrem apenas coisas: é o próprio homem que descobrem.

O leitor que pode dispor de alguns momentos por dia para assistir á Televisão, não deve esquecer-se de assentar «A Grande Aventura» na sua agenda. Ao pé da emoção que ela desperta, o «suspense» das fitas «amaricanas» «Sou espião», «A vida por um fio», etc., é um produto degenerado, doentio, perigoso — quando não mesmo caricato.

NOITE DE ÓPERA — Veio-nos de França, do Festival de Aix-la-Provence, esta memorável realização da ópera «D. João», de Mozart, esta «sucessão de preciosidades», como lhe chamou João de Freitas Branco.

O meu bloco-notas está vazio. Uma folha em branco. Nem uma referência. Embarcado nesta outra «grande aventura» que é a Arte, embarcado nela e comprometido até á alma, de minhas obrigações me esqueci. Agora faltam-me as palavras capazes de definir a qualidade, ou, por outra, as qualidades da emissão de ontem. E se ao próprio João de Freitas Branco, superbatido nestas andanças musicais, essas palavras faltaram; que admira a pobreza do meu arsenal? Terei de me ficar pelo «espantoso», pelo «notável», pelo «extraordinário». E depois uma grande vontade de riscar estas palavras, de nada dizer, de ficar de braços cruzados como quando um espectáculo da natureza nos deixa K. O....

Estas «Noites de Ópera» constituíram, já o disse eu aqui, a mais relevante alteração aos hábitos rotineiros da Televisão portuguesa. Por máxima sorte nossa, tiveram a servi-las, desde o início, o apresentador ideal. Na realidade, João de Freitas Branco alia o conhecimento vivido e perfeito das obras a uma excepcional capacidade de divulgação. Mais do que isso: João de Freitas Branco propaga o interesse pelas obras. É um semeador da paixão. A arte não pode prescindir dos criadores e seus intérpretes. Mas, igualmente, não prescinde dos seus apóstolos. Um Mozart sem João de Freitas Branco não seria tão rico.

Para além do que fica exposto, e seria o bastante, acresce que João de Freitas Branco perfeitamente se adapta ás necessidades de uma linguagem com características próprias como é a da televisão. O desprezo absoluto pela «cábula»; os olhos sempre fitos nos olhos do telespectador; as frases curtas e sintéticas; a recusa ostensiva em tirar quaisquer efeitos «pessoais», em fazer brilharete através de dissertações «profundas» mas desaconselhadas relativamente aos processos da televisão em si próprios e á natureza do público que ela serve (realidade que não deve ser esquecida...), são alguns elementos que conferem ás apresentações de João de Freitas Branco uma valorização que nunca será demais sublinhar.

Hoje, pelas 20 horas, transmite-se o segundo acto do «D. João». Espero encontrar diante do televisor todos os que, diàriamente, me acompanham e me amparam e me justificam nesta luta por uma saudável exigência de qualidade televisiva. Até já. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Ás 22 e 55: Variedades**

O programa de variedades que a R. T. P. apresenta esta noite, intitulado «Riso e Ritmo», tem a colaboração dos artistas Armando Cortez, Francisco Nicholson, Florbela Queiroz, João Maria Tudela, Natalina Bizarro, Manuela Maria, Linda Silva, Ballet RR Dancers, conjunto «Os Keepers» e da orquestra de Jorge Costa Pinto.

Os cenários são de Moniz Pereira e a realização está a cargo de Pedro Martins.

O espectáculo de homenagem a Artur Duarte

Tudo se conjuga para que a festa de homenagem a Artur Duarte seja um espectáculo memorável. Depois da exibição do filme «O Leão da Estrela», em cena aberta, António Lopes Ribeiro, Samwel Diniz e Rogério Paulo, na presença de muitos técnicos e artistas, saudarão Artur Duarte pelos seus cinquenta anos de actividade ao serviço do espectáculo.

O acto de variedades reúne um escol de artistas. Salientamos hoje a presença de Hermínia Silva, que será apresentada pela popularíssima Beatriz Costa, e do actor José Viana, artista de múltiplas facetas, que também não quis deixar de colaborar no espectáculo. Igualmente vão estar presentes Tony de Matos, Ada de Castro, Carlos do Carmo, Humberto Madeira, Badaró, Rueda+4 e o conjunto de guitarras de Jorge Fontes.

Os bilhetes para o espectáculo estão já á venda no São Luiz.

CASINO ESTORIL

TINA LAUREL
VEDETA NORTE-AMERICANA DA CANÇÃO

THE TRAMPOWERS
FANTASISTAS DA ACROBACIA

HELDER ANTÔNIO
UMA VOZ PORTUGUESA QUE CONQUISTOU PARIS

BALLET CHARLES GORLINE

E AINDA

THILO'S COMBO
(Maiores de 17)

A ALEGRIA ESTÁ A PASSAR FÉRIAS NA FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
O PARQUE DE DIVERSÕES DE ENTRECAMPOS QUE O PÚBLICO ACARINHA E DISTINGUE
BOA COZINHA E PETISCOS VARIADOS — VINHOS DE TODAS AS REGIÕES — NOS BARS: CERVEJA, MARISCOS E GULOSEIMAS — FARTURAS E SONHOS
ABERTURA ÀS 19 HORAS

ESTATE-C
Brevemente
MAIORES DE 18 ANOS
SUSPENSE!... MAXIM CONFORT EASY ACCESS FACIA AIRVENT em
"UM CARRO SINGULAR"
em Viva Colour — Produção G.M.

HOJE, NO ODEON: NOITE SENSACIONAL COM DUAS ESTREIAS
UM FILME APLAUDIDO EM TODO O MUNDO PELO SEU ALTO SIGNIFICADO HUMANO

EXTRAORDINÁRIO LIBELO CONTRA AS BARREIRAS QUE DIVIDIRAM UMA CIDADE EM DUAS

QUE IMPORTÂNCIA PODE TER O «MURO DA VERGONHA» PARA DUAS CRIANÇAS QUE SÓ DESEJAM CARINHO E TERNURA?

...APENAS TINHAM SEIS ANOS. ELE VIVIA NA ZONA OCIDENTAL; ELA ESTAVA NA ZONA ORIENTAL. MAS O MURO NÃO OS SEPAROU...

Notáveis criações de NINO DEL ARCO DANIEL GELIN e YOLANDA VARELA
(Maiores 12 anos)

O MENINO E O MURO

NO PROGRAMA A COMÉDIA JUVENTUDE EM FÉRIAS Maravilhoso «cocktail» de gargalhadas e canções com PALITO ORTEGA e outras celebridades do disco
Exclusivo Imperial Filmes

veja MELHOR num KB

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

«Bocage — Alma sem Mundo»

representa-se hoje em espectáculo a favor da Casa da Imprensa

Em récita extraordinária, a favor da Casa da Imprensa, representa-se esta noite, no Teatro Vasco Santana, o original de Luzia Maria Martins, «Bocage — Alma sem Mundo», com que a empresa do Teatro-Estúdio de Lisboa pretende homenagear aquela instituição, que á causa do Teatro tem dedicado, dentro das suas possibilidades, uma grande atenção, através da organização de festivais internacionais.

Magnificamente interpretado por Helena Félix (que tem, nesta peça, uma das maiores interpretações da sua carreira), Joaquim Rosa (recentemente galardoado com o 1.º Prémio de Interpretação do S.N.I.), Jorge de Sousa Costa, Mário Jacques, Carmen Mendes, Vasco de Lima Couto (que interpreta o papel-título), Mário Sargedas, Armando Venâncio, Adelaide João, Luís Alberto, Maria Manuela Cassola, Dario de Barros, José de Carvalho, Vítor Ribeiro e Lourdes Cabral, «Bocage — Alma sem Mundo» é um espectáculo de vanguarda, que ficará memorável na história do actual teatro português. Conta com o auxílio da Fundação Gulbenkian.

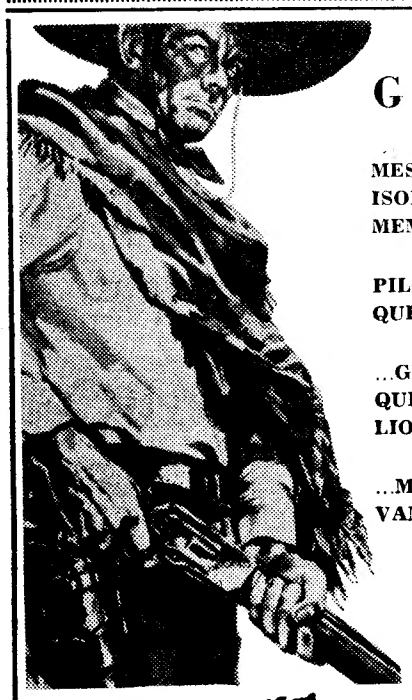
A propósito do original «Bocage — Alma sem Mundo», a sua autora diz:

— A ideia desta peça — que se pretende seja mais o retrato de uma época do que retalhos biográficos de Bocage —, surgiu quando tive de consultar, para um trabalho que tinha em mãos, vários documentos que se encontram em arquivos estrangeiros. Só dois anos mais tarde me seria possível contemplar a ideia de tentar realizar um espectáculo, partindo da sugestão dada por esses documentos e por outros que, entretanto, fui coligindo. Tencionava apresentar a peça na altura dos festejos do bicentenário do nascimento de Bocabe. Inumeros compromissos de ordem profissional impediram-me, contudo, de terminar a minha peça — e a planificação da respectiva encenação — a tempo. O tema podia, naturalmente, ser desenvolvido obedecendo a estruturas diversas, todas válidas. Optei pelo chamado «teatro narrativo», não só por ter sido incompreensivelmente ignorado pelo teatro português até agora, como também por um motivo de ordem sentimental: em 1966, a Companhia Teatro-Estúdio de Lisboa pretendeu apresentar um grande espectáculo, segundo uma encenação do famoso director alemão Erwin Piscator. Comunicado o projecto a Piscator, este mostrou-se encantado com a perspectiva de ter um trabalho seu revelado ao publico português. Infelizmente, por motivos totalmente alheios á decisão da Companhia do Teatro-Estúdio de Lisboa, o projecto teve de ser abandonado. Três meses depois, Piscator falecia. Este espectáculo — «Bocage — Alma sem Mundo» (que se filia, como dissemos, no teatro narrativo, que tanto deve a Piscator), é apresentado como uma homenagem á memória do grande encenador.

Publicações

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRAULICOS — Recebemos o número 24 do boletim trimestral de informação da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, do Ministério das Obras Públicas, que insere, entre outros trabalhos e informações de interesse, os referentes a: elementos hidrológicos; aproveitamentos hidroeléctricos e hidroagrícolas; situação das albufeiras e produção de energia; «O ano hidrológico de 1965-1966», pelo eng. civil Amadeu Jaime de Morais; actividades dos serviços; Duarte Abecassis; «Aspectos jurídicos e institucionais das levadas da Madeira», por José Adolfo Pinto Eliseu e Carlos de Ornelas Monteiro; exploração das obras de fomento hidroagrícola; e relação do pessoal aposentado em 30 de Outubro de 1966.

«HOTELARIA» — Temos presente o n.º 12 do boletim da União dos Grémios da Indústria Hoteleira, «Hotelaria», que traz os seguintes artigos: «O Turismo no Plano Intercalar de Fomento»; «O Comércio e o Turismo»; «Programa comemorativo do cinquentenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima»; «Congressos e reuniões internacionais a realizar em Portugal»; «Escola Hoteleira Alexandre d'Almeida»; «Gastronomia»; «Receitas várias»; e «Regulamentação jurídica do contrato individual de trabalho».



GAMUSINO!

MESMO NOS RECANTOS MAIS ISOLADOS O NOME DESTE HOMEM ERA ATERRADOR!...

PILHAGEM E RUÍNA PARA OS QUE TINHAM ALGO A PERDER...

...GRANDES CASTIGOS PARA OS QUE LHE RECUSAVAM AUXÍLIO...

...MORTE PARA OS QUE TENTAVAM OPOR-SE-LHE...

MAS... GRINGO, UM HOMEM JUSTO... CORAJOSO... HUMANO... ÍDOLO DO POVO... BARRA-LHE O CAMINHO!

VIVA GRINGO

UM FABULOSO FILME DE AVENTURAS ESPECTACULAR E APAIXONANTE

GUY MADISON • GEULA NONI • RIK BATTAGLIA • WILLIAM ROTHLEIN • FERNANDO REY • RALPH BALDWIN

Amanhã

EASTMANCOLOR
TECHNISCOPE

SONORO FILME

GRANDE ESTREIA

POLITEAMA

MAIORES DE 12 ANOS

PARA INAUGURAÇÃO DO CICLO

HUMOR em 4 TEMPOS

SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO RANK

ESTREIA AMANHÃ ÀS 21.30

A SENSACIONAL!

COMÉDIA

UM ITALIANO NA TERRA DOS CANGURUS

(THEY'RE A WEIRD MOB)

Maiores de 12 anos

ASSIM É A VIDA NA AUSTRÁLIA!
LOUCAMENTE ALEGRE, BIZARRA, MAS FASCINANTE!

NÃO PERCA ESTA COMÉDIA SENSACIONAL!

com

WALTER CHIARI

CLARE DUNNE · CHIPS RAFFERTY

Prod. associado JOHN PELLATT · Argumento de RICHARD IMRIE · Realiz. de MICHAEL POWELL

RANK FILMES

LISBOA-MADRID

Pelo comboio automotor «LISBOA-EXPRESSO» (TER)

HORÁRIO

Partida de Lisboa	9.40
Chegada a Madrid	19.00
Partida de Madrid	10.45
Chegada a Lisboa	19.40

Lisboa a Madrid:

Preço em 1.ª classe ...	447$00
Preço em 2.ª classe ...	349$50

Ligações diárias — Serviço de restaurante e bar — Assentos confortáveis — Ar condicionado

Peça informações e folheto nas Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas Agências de Viagens autorizadas

2.ª SEMANA

Direcção de ARTUR RAMOS

★

Cenário de PEDRO LEITÃO

Subsidiado pelo Fundo de Teatro RAUL SOLNADO apresenta

Bilhetes desde 15$00

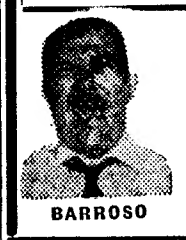
2 Sessões ★ Adultos 21 horas e 23 horas

AR REFRIGERADO

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa



BARROSO

O FUSÍVEL

a comédia onde tudo é «pusível», com HUMBERTO MADEIRA ★ Barroso ★ Fernanda Borsatti ★ Henriqueta Maya ★ Pinhão ★ Manuela de Freitas e no protagonista Canto e Castro

F. Borsatti

O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal Rua de Costa Cabral Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

A OBRA NOTÁVEL DA FUNDAÇÃO MUSICAL DOS AMIGOS DAS CRIANÇAS

Ao terminar agora os trabalhos deste ano lectivo, a Fundação Musical dos Amigos das Crianças uma vez mais deu provas concludentes dos seus métodos de ensino, da sua eficiência e orientação, fechando com chave de ouro o seu meritório trabalho de mais uma época plena de actividade.

Assim, depois dos êxitos obtidos pela sua bem conhecida Orquestra Juvenil de Instrumentos de Arco e pelos seus «juvenis solistas», em concertos realizados em Estremoz e Odivelas, concertos estes subsidiados pela Fundação Gulbenkian; e, mais tarde, noutros para os alunos do Instituto Superior Missionário de Carcavelos, para as meninas do Asilo de S. João, na Sociedade Cultural de Samora Correia e ainda as «Tardes Culturais para a Infancia», obra magnífica que Adriana de Vecchi dirige sob o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa; e ainda outro concerto para a Sociedade Nacional de Musica de Camara realizado no Salão do Conservatório Nacional, viu agora 14 alunos seus, que se apresentaram a exame no Conservatório, alcançarem excelentes classificações.

Foram eles:

Carlos Santos, *Teresa Ribeiro* e *Joaquim Castanho de Lima*, no 2.º ano de Solfejo, todos com 16 valores; *Aníbal Castanho de Lima*, 3.º de Solfejo, 15 e 3.º de Violino, 18 valores; *Maria dos Anjos T. Neves*, 3.º de Solfejo, 15 e *Margarida Pereira*, 16 valores; *Margarida Colaço*, 14 em História da Musica; *Floriana de Oliveira*, 14 em Composição e 16 em Violino; *Maria Manuela Mora*, 16 no 3.º de Violino; *Maria da Paz Teixeira*, 16 no 3.º de Violoncelo e sua irmã, *Teresa Teixeira*, no 2.º de Contrabaixo (caso raro pois é a unica contrabaixista portuguesa com 14 anos) e a violetista *Anabela Chaves*, que já faz parte da Orquestra Sinfónica Nacional, obteve a *alta classificação de 18 valores no final do seu curso de Violeta.*

E', na verdade, uma bela folha de serviços.

Concretiza-se assim, da melhor forma e com os melhores resultados, a bela obra que a Fundação Musical dos Amigos das Crianças vem desenvolvendo entre nós, em prol da musica e das crianças, obra que bem merece o apoio de todos os amadores e também dos poderes publicos.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província da Guiné, o soldado 63957/66, Manuel Penedo Simões, natural da freguesia de Vermoim, no concelho da Maia, casado com a sr.ª D. Maria Elisabeth Moutinho Moreira Simões e filho do sr. Amadeu Almeida Simões e da sr.ª D. Luzinda Penedo Simões; e o soldado 90898/66, António Fernandes Dias, natural da freguesia de Préstimo, do concelho de Águeda, e filho do sr. Salvador Dias Silva e da sr.ª D. Olinda Anjos Fernandes Dias.

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE

A CAÇA ÀS ROLAS

A Comissão Venatória Regional do Centro publicou um edital tornando público que a caça das rolas e das outras espécies não indígenas, antes da próxima abertura geral, é permitida á espera, sem rede e sem cão, a partir do próximo dia 15 nos locais nele designados, pertencentes aos concelhos de Abrantes, Aguiar da Beira, Albergaria-a-Velha, Almeida, Alvaiázere, Ansião, Carregal do Sal, Castelo Branco, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Constância, Covilhã, Estarreja, Ferreira do Zêzere, Figueira da Foz, Fundão, Góis, Idanha-a-Nova, Mira, Moimenta da Beira, Montemor-o-Velho, Murtosa, Nelas, Oliveira do Bairro, Oliveira do Hospital, Pedrógão Grande, Penacova, Penamacor, Pinhel, Sabugal, Santa Comba Dão, Sernancelhe, Soure, Tomar, Tondela, Trancoso, Vila Nova de Paiva e Viseu, e, a partir de 1 de Setembro, no concelho de Vagos.

Os caçadores interessados na prática deste desporto podem consultar aquele edital, que se encontra patente ao público nos edifícios das Câmaras Municipais, nas Comissões Venatórias Concelhias e nos lugares de estilo das freguesias dos concelhos da área do mesmo organismo venatório regional, e que, também, foi enviado aos departamentos da Guarda Nacional Republicana. Esclarece-se que a caça é permitida nos locais indicados no referido edital, salvo se por qualquer outra determinação o exercício da mesma esteja ou venha a estar condicionado. A caça fora dos locais indicados no edital constitui crime punível nos termos do Decreto 47 226, de 30 de Setembro de 1966.

VIDA SOCIAL

AURORA CONSTANÇA

Partiu para França, Alemanha e Austria a escritora Aurora Constança, directora da Escola «O Cortiço».

CASAMENTOS

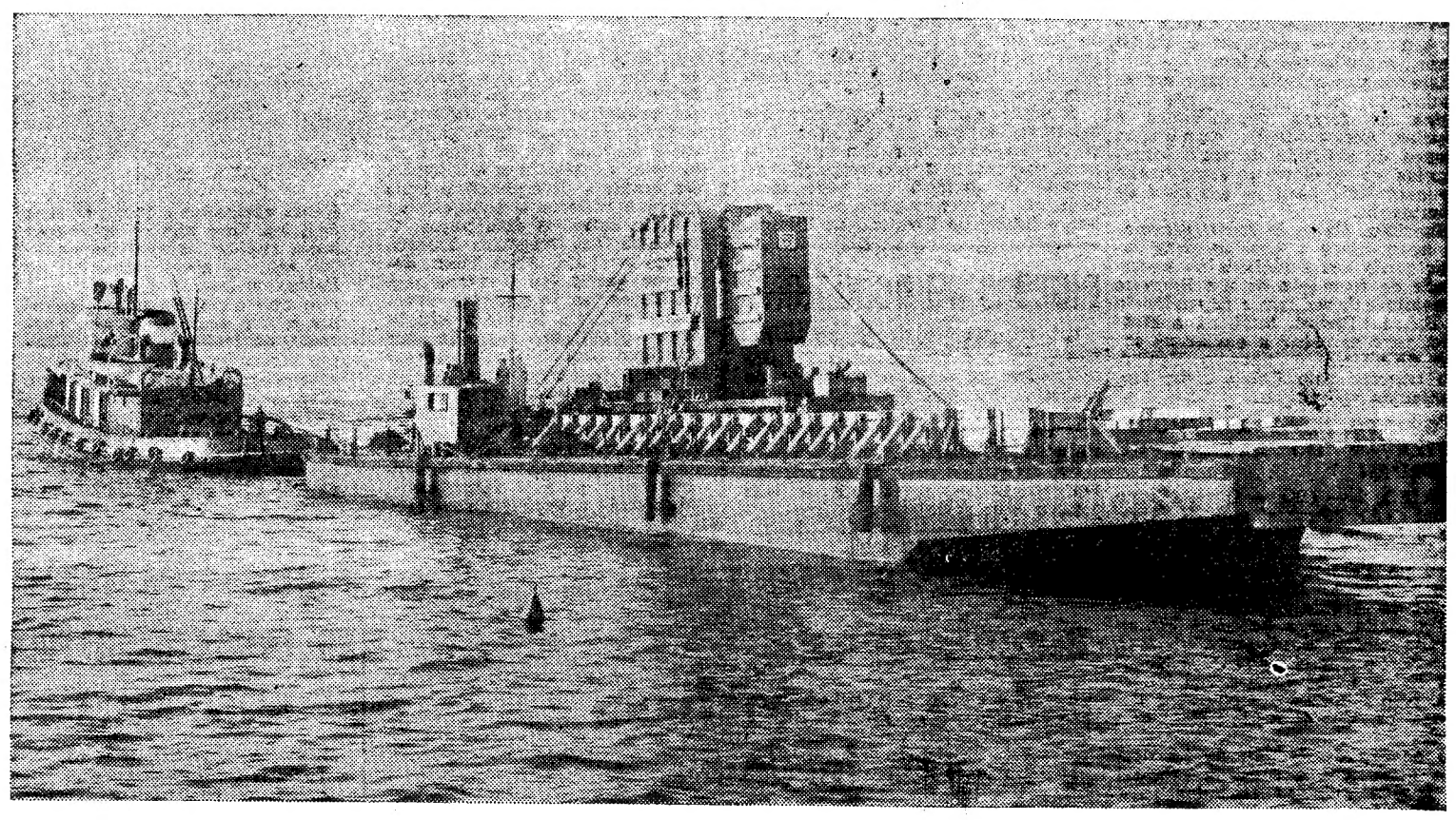
Efectuou-se, na igreja matriz da Figueira da Foz, o enlace matrimonial da sr. dr.ª D. Maria Odete Dias Alves, filha do industrial sr. António Alves e da sr.ª D. Marinette Pinto Dias Alves, com o sr. dr. Miguel Pupo Correia, secretário do titular da pasta do Interior, e filho do sr. dr. Miguel Mário Pupo Correia, conservador do Registo Predial daquela cidade, e da sr.ª D. Maria Manuela Cruz Almeida Pupo Correia.

Presidiu á cerimónia o pároco daquela cidade, rev. Arménio Marques, que dirigiu aos noivos uma tocante alocução, e serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, o sr. dr. Santos Junior, ministro do Interior, e sua esposa, sr.ª D. Maria Crisanta Soares Rodrigues dos Santos.

No final da cerimónia, foi servido um copo-d'água aos convidados, entre os quais se contavam muitas individualidades em destaque nos vários círculos da região de Coimbra, bem como o governador civil de Aveiro e o chefe de Gabinete e o secretário daquele membro do Governo. Os noivos seguiram para o sul, em viagem de núpcias.

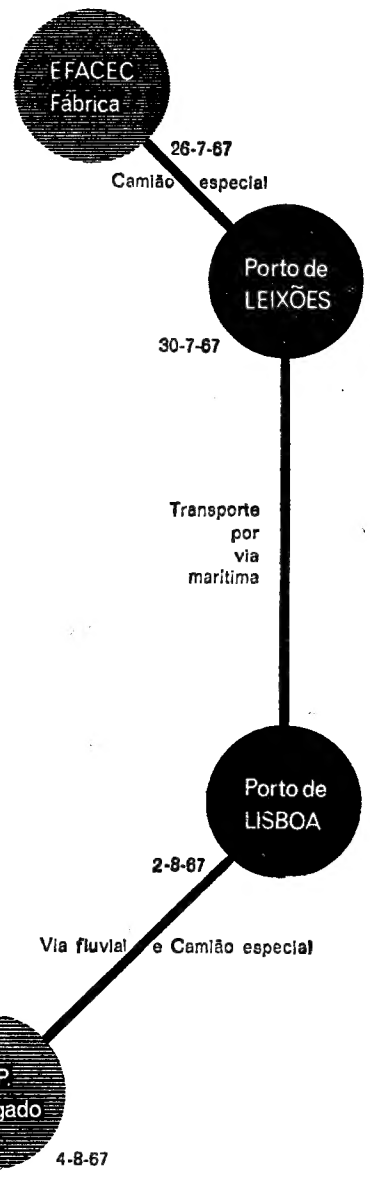
— Na Quinta de N.ª S.ª de Fátima foram servidos mais dois lanches de casamento, no Parque dos Piriquitos, dos seguintes cônjuges: no dia 29 do mês findo, o lanche de D. Maria Manuela e do sr. Luís Fernandes, sendo fornecido pelo Café Chiado; no dia 30, realizou-se o lanche de D. Maria da Graça Palva de Almeida e do sr. Julião Garcia de Assunção, sendo este primoroso e completíssimo lanche fornecido pelo Café Central, de Almada, que foi muito apreciado e especialmente pelo delicioso e artístico bolo de noivos, confeccionado pelo seu pasteleiro, considerado um dos primeiros do nosso País.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS



CHEGOU HOJE A LISBOA*
O COMBOIO MARÍTIMO QUE TRANSPORTA
O MAIOR TRANSFORMADOR ELÉCTRICO DE POTÊNCIA FABRICADO EM PORTUGAL
- 150.000 kVA
- 220.000 V
- 200.000 kg

*Fundeado ao largo do Tejo



EFACEC
Uma produção
EFACEC
que prestigia
A INDÚSTRIA NACIONAL

O Yémen pretende auxílio directo da União Soviética

ADEN, 2 — (F.P. — Adbullah Guezilan, vice-primeiro-ministro yemenita, partiu ontem para Mascovo. Acompanhou-o uma delegação importante. Na capital soviética, realizará conferências relativas ao auxílio militar e económico da U.R.S.S. ao seu país — anunciou a Rádio Sanna, captada em Aden.

Esta viagem coincide com o recrudescimento dos ataques realistas contra as forças republicanas e egípcias. Acrescenta-se, ainda, a ameaça de retirada de mais forças egípcias, se o Governo republicano não contribuir para as despesas de manutenção.

Gueźilan, diz-se de fonte informada, aproveitará a ocasião para insistir junto dos soviéticos na necessidade de formação de um Exército yemenita e de reduzir a dependência da R.A.U. Pedirá, também, a Moscovo, para começar a enviar as armas directamente para o Yémen, sem trânsito pelo Cairo, como tem acontecido até agora.

O EGIPTO PEDE A CONCRETIZAÇÃO DO ACORDO DE JEDDAH

CAIRO, 2 — (R.) — O autorizado jornal «Al Ahram» anuncia hoje que o Egipto pediu a concretização imediata de um acordo de cessar-fogo no Yémen, assinado em 1965 pelo presidente Nasser e pelo rei Faiçal da Arábia Saudita.

Diz ainda que a proposta estava contida numa nota apresentada á conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros árabes, em Khartum, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da R.A.U., Mahmoud Riad.

O acordo de Jeddah de há dois anos estabelece a retirada gradual de tropas egípcias enviadas para apoiar republicanos yemenitas no princípio da guerra, há cinco anos, e o termo de todo o auxílio militar saudita ás forças monárquicas.

Julgava-se que um terço da força egípcia, calculada em 50 000 homens, no Yémen, regressara á R.A.U. no início da guerra árabe-israelita, em Junho.

«Al Ahram» declara, também, que o presidente Nasser estava convencido de que potências estrangeiras estavam a obstruir as possibilidades de paz no Yémen, numa tentativa para manter o resto das forças egípcias afastado de qualquer nova luta com Israel.

A nota egípcia á conferência dos ministros árabes sugeria que três países árabes deviam ser escolhidos para fiscalizar a concretização do acordo de Jeddah, que pede, também, um referendo para decidir sobre o futuro do Governo do Yémen.

PRISÕES EM HONG-KONG

HONG-KONG, 2. — (F. P.) — Foram ontem presas nesta cidade 110 pessoas, entre as quais o presidente do sindicato dos trabalhadores chineses, durante as rusgas efectuadas pela Polícia após a explosão de onze bombas em edifícios britanicos.

Foi apreendido material diverso: detonadores, rádios, barras de ferro, facas e garrafas de ácido.

DIA A DIA

A O.N.U. E O CANAL

Em representação do secretário-geral da O. N. U., Thant, o comandante das forças daquela Organização no Médio Oriente, general Odd Bull, procura apagar o mais perigoso foco de reactivação da guerra naquela região. Embora se reconheça que a reabertura daquela via marítima á navegação internacional deve fazer-se o mais depressa possível, em virtude dos transtornos que o seu encerramento ocasiona, ninguém vislumbra a maneira de, neste momento, correr tal risco. Os israelitas reivindicam o direito de pôr no Canal os seus barcos e os egípcios dizem que atacarão esses barcos como já têm feito. Os primeiros argumentam que a linha do cessar-fogo passa a meio daquela via de água e os egípcios contestam a afirmação. No fundo, a divergência é mais grave e reflecte o antagonismo latente entre os dois povos. O ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Abba Eban, declarou que o seu Governo está na disposição de negociar directamente com o Egipto a solução desse problema, sugestão que não tem probabilidades de ser aceite pela outra parte.

Os egípcios ocupam uma das margens do Canal e os israelitas estão na outra. Essa situação explosiva não terminará tão cedo. Os negociadores do cessar-fogo não podiam fazer outra coisa, dada a urgência com que

ABBA EBAN

foram obrigados a tomar as suas decisões. Se o não fizessem com tanta rapidez, o exército israelita estaria, neste momento, no Cairo, em Damasco e em Aman sem que alguém pudesse impedir o seu avanço. Foram, portanto, os árabes e os seus aliados russos que mais pressa tiveram em conseguir o cessar-fogo. Mas este criou uma situação que ninguém pode alterar a não ser por novos actos de guerra e outra coisa não é o ataque aos barcos israelitas que o Governo de Tel-Aviv procura colocar no Canal.

A Ilha de Man aspira à independência

LONDRES, 2 — (F. P.) — Os habitantes da ilha de Man terão aprendido depressa a lição das declarações do general de Gaulle em Quebec: em face da decisão do Governo britânico de aplicar contra a sua vontade uma lei votada pelo Parlamento de Westminster, pedem a intervenção da comissão das Nações Unidas para o colonialismo.

A ilha de Man, situada no Mar da Irlanda, e com uma população de 50 mil habitantes (dez vezes mais na estação estival) distribuídos por 570 quilómetros quadrados, não faz parte do Reino Unido e tão-pouco constitui um «domínio estrangeiro» da Coroa. O seu estatuto, semelhante ao das ilhas anglo-normandas, prevê um Governo local largamente autónomo, sob a autoridade do ministro britânico do Interior.

A PROIBIÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO NA ORIGEM DO DIFERENDO

O diferendo entre os habitantes da ilha e o Governo de Sua Majestade está relacionado com a próxima entrada em vigor da lei votada pelo Parlamento de Westminster, relativa á proibição das estações de rádio «piratas», que, nos ultimos anos, se têm multiplicado ao largo das costas inglesas. A partir de 15 do corrente, torna-se efectiva esta disposição. Ora acontece que o Governo de Londres decidiu alargar a proibição ao posto emissor instalado na ilha, a unica estação comercial britânica legalmente autorizada pelo ministro dos Correios e Telecomunicações.

Em Abril ultimo, a Câmara dos Chefes (Câmara Baixa do Parlamento local) rejeitou a lei votada pelo Parlamento de Westminster. Ontem, uma moção subscrita por mais de metade dos 24 membros da Câmara dos Chefes, pediu a convocação urgente do Tynwald, Parlamento da ilha de Man, que se reunirá já na próxima terça-feira.

O autor da moção, Roy Mac Donald, antigo chefe de esquadrilha da R. A. F., não esconde os seus sentimentos. «Espero» — declarou — «que esta iniciativa abra caminho a uma solução definitiva, com o Governo britânico, da questão da independência da ilha de Man. Os ingleses tratam-nos como tratavam as colónias americanas, precisamente antes de as perder».

ATIRADORES DISPARAM DE TELHADOS EM MILWAUKEE

MILWAUKEE, 2.—(R.)—A Guarda Nacional que auxilia a Polícia a dominar as desordens no bairro negro desta cidade, pediu hoje armas automáticas para eliminar os atiradores que continuam a disparar para a rua.

Pouco antes da meia-noite, os atiradores fizeram nutrido fogo e há notícias de que foram incendiadas algumas casas.

Cerca de seis atiradores visam as ruas, junto a um armazém onde a Polícia e a Guarda Nacional montou o seu quartel-general, no centro da zona predominantemente negra da cidade. Os atiradores andam de telhado em telhado, a fim de ser mais difícil a sua localização.

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas

em Português, francês, inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

RUA D. ESTEFANIA, 126
Telefs.: 44730 - 553575

A guarda dos Lugares Santos muçulmanos poderia ser confiada a tropas jordanas

— teria admitido Levi Eskhol

WASHINGTON, 2 — (F. P.) — Israel estaria disposta a confiar a guarda dos lugares santos muçulmanos ás tropas jordanas, declarou Leonar Farbstei, representante democrata do Estado de Nova York, num comunicado publicado ontem em Washington.

Farbstein esclareceu que obteve esta informação de Levi Eskhol, presidente do conselho israelita. Eskhol teria declarado também ao representante americano, que esteve recentemente uma semana na Terra Santa, que Israel era favorável á integração de um certo numero de refugiados árabes na sua economia. No entanto, Israel aguardaria que os países árabes agissem do mesmo modo em relação aos judeus espoliados.

INCIDENTE ISRAELO-JORDANO

TEL-AVIV, 2 — (F. P.) — Um informador do Exército israelita confirmou ter havido uma troca de tiros entre forças israelitas e jordanas, ontem á tarde, na região de Pont Damia.

Segundo o informador, as forças jordanas teriam sido as primeiras a abrir fogo.

O incidente não fez vítimas do lado israelita.

CONVITE ISRAELITA AO LÍBANO

TEL-AVIV, 2 — (F. P.) — Ygal Allon, ministro do Trabalho, e um dos membros mais influentes do gabinete israelita, convidou ontem o Líbano a concluir um tratado de paz com Israel.

Falando em Metula, aldeia israelita situada perto da fronteira libanesa, Allon recordou as boas relações que unem tradicionalmente as populações fronteiriças judaicas e libanesas. Sublinhou que o Líbano não tinham participado directamente na guerra e que um acordo pacífico permitiria a exploração comum dos recursos hidráulicos da região, o que seria do interesse dos dois países.

A região indiana de Bombaim sofreu impressionante inundação; aqui vemos o aspecto de uma rua de Kalyan, próximo daquela cidade

TURISTAS PARTICIPAM NO COMBATE AO FOGO NA COSTA BRAVA

GERONA (Espanha), 2. — (A. N. I.) — Todas as forças militares disponíveis, a Polícia, os bombeiros e voluntários num raio de 48 quilómetros foram mobilizados para combater o terrível fogo que destrói milhares de hectares de matas na Costa Brava, onde centenas de turistas estrangeiros estão a veranear. Muitos deles juntaram-se ontem áqueles que procuram evitar a propagação do fogo.

O incêndio começou há seis dias, a uma distancia de 10 a 20 quilómetros das praias da Costa Brava e, ontem, já tinha atingido a estrada nacional Gerona-San-Felieu, começando a alastrar para o Sul.

O couraçado «New Jersey» vai ser enviado para o Golfo de Tonquim

MASHINGTON, 2 — (F. P.) — O secretário da Defesa, Robert McNamara, ordenou o regresso á actividade do couraçado «New Jersey», que deve ser enviad opara o Golfo de Tonquim, a fim de apoiar com a sua artilharia as operações de bombardeamento da costa norte-vietnamiana.

PRESAS 16 CRIANÇAS

SAIGÃO, 2 — (F. P.) — Uma aldeia de refugiados situada a 30 quilómetros a sudoeste de Pleiku, foi bombardeada, ontem á noite, com morteiros de 60 milímetros do Vietcong. Morreram dois civis e ficaram feridos quatro. A artilharia e a aviação americana intervieram.

Por outro lado, foram presas 16 crianças instaladas em aldeias de refugiados, que fingiam trabalhar e estavam a colocar uma mina.

EM PERSPECTIVA NOVA NOVA OFENSIVA DE PAZ DO PRESIDENTE JOHNSON

WASHINGTON, 2 — (F. P.) — Os meios oficiais americanos recusaram-se, ontem á tarde, a fazer qualquer comentário acerca de uma informação divulgada pela cadeia de televisão Columbia Broadcasting Company (CBS) segundo a qual o presidente Johnson iria lançar uma nova ofensiva de paz — subordinada a uma pausa nos bombardeamentos do Vietman do Norte—por ocasião das eleições no Vietnam do Sul.

Explodiu uma bomba na sede dos «Voluntários da Paz» no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 2 — (A.N.I.) — Na sede da organização norte-americana «Voluntários da Paz», na praia do Russell, explodiu uma bomba.

Foi um contínuo brasileiro, Rui Ribeiro, quem descobriu á porta do edifício um embrulho. Agarrou-o e procurou saber se pertencia a algum funcionário, mas a bomba que estava dentro do embrulho explodiu, decepando-lhe uma das mãos e ferindo-o gravemente no ventre. Ribeiro foi hospitalizado, encontrando-se em perigo de vida.

Ficaram ligeiramente feridas duas «voluntárias», Helen Kelen e Patricia Yander, ambas norte-americanas. A explosão estilhaçou as vidraças do prédio.

TRIBUNAIS

Julgamento no 1.º Juizo Criminal

No 1.º juízo criminal da Boa-Hora foi agora julgado o sr. dr. João Maria Brogueira Calças, de 33 anos, de idade, casado, que no ano lectivo agora findo foi professor no liceu D. João de Castro e na Escola Industrial Alfredo da Silva, no Barreiro.

O réu, acusado de atentado ao pudor na pessoa de uma rapariga de 12 anos, e ofensas corporais a uma professora, a sr.ª D. Irene da Conceição Rodrigues Pascoal, foi condenado a 14 meses de prisão correccional, 2500$00 de imposto de justiça e 1000$00 à Procuradoria

A pena foi suspensa por quatro anos com a obrigação de o réu depositar na Caixa Geral de Depósitos, à ordem da menor, a quantia de 10 000$00.

Na parte que diz respeito às ofensas corporais, o réu beneficiou de uma amnistia.

Foram advogados por parte do réu o sr. dr. Guerra Madaleno; da ofendida a sr.ª dr.ª D. Maria Clara Martins Lopes; e da professora, sr.ª D. Irene da Conceição Rodrigues Pascoal, a sr.ª dr.ª D. Elza de Matos Abreu.

O acusado recorreu desta decisão para o Tribunal da Relação de Lisboa.

Foi adiado «sine die» o julgamento dos implicados em dois casos de envenenamento

ÉVORA, 2 — Foi adiado «sine die» o epílogo do julgamento de Antónia Maria Beringela, Bernardino Pelício, Miguel Cameirão e Maria Paladares, que tem ocupado o tribunal de Évora ao longo de algumas sessões que têm despertado o interesse do publico.

A Beringela é arguida de ter dado morte, por envenenamento, á mulher de Pelício Florindo Pilé, e de ter tentado fazer o mesmo á mulher do Cameirão, Clotilde Farinha.

O Pelício responde como encobridor do primeiro crime e de cónivente num de aborto de que a Maria Paladares é arguida, e o Cameirão é acusado de conivência na tentativa de envenenamento de sua mulher.

O Pelício e o Cameirão eram amantes da Beringela.

Os magistrados, após as alegações, suspenderam o julgamento até o Instituto Médico-Legista se pronunciar quanto ao teor de toxidade do raticida que a Beringela afirma ter empregado no envenenamento da Florinda Pilé, falecida em 1963, e ainda se o réptil conhecido por osga é venenoso, porquanto a ré declarou ter esmagado um destes bichos dando-o a ingerir num remédio á sua vítima.

Está portanto, em suspenso, o desfecho deste complicado caso que tem apaixonado a opinião publica eborense e da frequesia da Torre de Coelheiras, onde, com excepção da Paladares, que mora em Evora, vivem os restantes intervenientes no processo.

Violento incêndio
destruiu uma casa em Carraz[illegible] d Ansiães

CARRAZEDA DE ANSIÃES, 2— No sítio do Bairro Alto, nesta vila, deflagrou-se violento incêndio numa casa de habitação, pertencente a Etelvina Gonçalves Andrade.

O edifício, que era ocupado pela proprietária e por três inquilinos, ardeu totalmente, tendo-se também perdido todo o recheio e cerca de 11 contos pertencentes á senhoria, que não puderam ser salvos, visto o edifício ser construido na maior parte em madeira e as chamas se terem propagado imediatamente a todo o prédio.

Os bombeiros locais atacaram o fogo com três agulhetas ligadas ás bocas de incêndio, mas, devido á violência deste, limitaram-se a impedir que ele se propagasse aos edifícios próximos.

Os prejuízos são calculados em cerca de 300 contos, e não estavam cobertos pelo seguro.

A senhoria, que vivia só, encontrava-se doente, tendo sido retirada do edifício, pelos bombeiros por uma janela do 1.º andar.

Uma criança caiu
de um 2.º andar à rua

O menor Ernestino Maria Conceição Assunção, de 5 anos, filho do sr. João Maria da Silva Conceição e da sr.ª D. Maria Eugénia Jesus Assunção, natural de Pombalinho, morador na Rua António Maria Pais 10, 2.º, dt.º, em Moscavide, quando brincava, á janela da sua residência, caiu á via pública.

Alertada a esquadra da P. S. P. local, foi pedida a comparência de uma ambulância do serviço 115 que conduziu o pobre rapazinho ao Hospital de Santa Maria, onde ficou internado.

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» esta a venda na casa VICENTE ROMÃO GRAVO

Um curso original para técnicos
relacionados com estradas e pistas de aviação

A Associação Técnica da Indústria do Cimento tomou a iniciativa de organizar, em Lisboa, o I Curso Solo-Cimento, destinado aos técnicos cuja actividade profissional se relacione com a construção de estradas e pistas de aviação, bem como aos que, de algum modo, se interessam por este domínio da engenharia civil. Estão neste caso, por exemplo, os técnicos camarários e agrónomos para quem as estradas municipais e rurais representam papel importante no domínio das suas ocupações normais.

O curso, que se efectua pela primeira vez em Portugal e tem características de extensão universitária, será dirigido pelo sr. eng. Manuel Pimentel dos Santos, técnico de projecção internacional e autor de numerosos trabalhos de natureza técnica, económica e científica, alguns dos quais constituem matéria original incluída nos programas de Engenharia de universidades estrangeiras.

Director-geral de Obras Públicas e Comunicações do Ministério do Ultramar e vogal do Conselho Superior dos Laboratórios Nacionais de Engenharia, o sr. eng. Pimentel dos Santos foi um dos quatro peritos internacionais escolhidos pela U. N. E. S. C. O. para a redacção do seu Manual de Estradas, que se encontra no prelo. A juntar a estas circunstâncias, que permitem avaliar do alto nível que o referido curso vai ter, convém citar ainda o facto de o seu director se ter também distinguido no exercício dos cargos de director do Laboratório de Ensaios de Materiais e Mecânica do Solo de Moçambique, de director dos Serviços de Obras Públicas e Transportes da mesma província, assim como de secretário provincial de Obras Públicas e Comunicações, quer em Moçambique quer em Angola. Presidiu, ainda, durante perto de um ano, em acumulação com o seu cargo actual, ao Conselho Superior do Fomento Ultramarino, de que é vogal nato.

O I Curso de Solo-Cimento, que terá a maior importância para o nosso País, dada a particular acuidade do problema das estradas, entre nós, desenrolar-se-á de 9 a 28 de Outubro. As lições a cargo do sr. eng. Pimentel dos Santos prevêem quatro tempos teóricos e dois práticos por semana. De 9 a 14 decorrerão no Instituto Superior Técnico e depois, num dos laboratórios móveis da Junta Autónoma de Estradas. A manhã de 28 de Outubro será ocupada por uma demonstração de armaçoã de um troço de massa estabilizada com solo-cimento.

As inscrições estão abertas na sede da A. T. I. C., na Avenida 5 de Outubro, 54, 2.º-Dto.

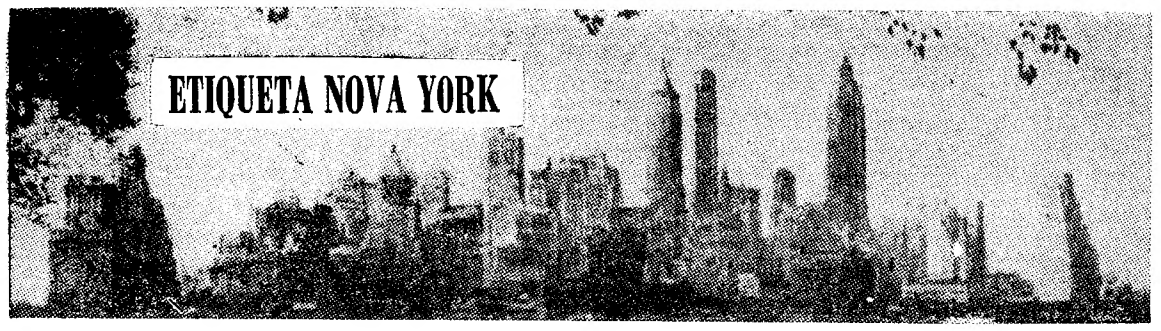
com vista à cobertura do espaço português

MOÇAMBIQUE

Inaugurada em 29-7-67 a Dependência Urbana ALTO MAÉ Lourenço Marques av. alves correia, 199

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.



V — O «NEW YORK TIMES» POR DENTRO

Por FERNANDO ASSIS PACHECO

Entre muitas provas de respeito pela Informação, sector público que o eng.º Vaz Pinto se não cansou de pôr em relevo durante a viagem, ficaremos a dever-lhe também uma longa visita ao «New York Times», um dos dois únicos diários nova-iorquinos, espécie de plataforma independente que a família Kennedy gere por portas travessas. Seria curioso analisar em pormenor este mastodonte do jornalismo. Para só esboçar uma pergunta: a sua independência é real? E corresponde realmente a quê? Como entender as reporagens de H. Salisbury no Vietnam do Norte? Como aceitar depois certos editoriais perfeitamente conformistas?

O «New York Times», já o esperávamos, está instalado num arranha-céus. Bom negócio, supõe-se.

— *Pelas últimas notícias dimanadas da Administração, ocupamos o quarto lugar entre os diários americanos* — informa o chefe de Redacção. — *Talvez possamos subir ao segundo lugar em 1968.*

Problemas de espaço afligem os responsáveis. O «New York Times» cresceu muito (demasiado) nos últimos tempos. Explicação? Um velado tom de combate em assuntos de opção nacional, nomeadamente no que se refere ao tema do Vietnam; o desaparecimento inelutável de outros diários nova-iorquinos, entre eles o apreciado «Herald Tribune». Fala-se (falam-nos) em concentração.

— *Mas isto traz complicações. Os ex-leitores do «Tribune» ou do «Sun» esperam encontrar em nós um sucedâneo do seu jornal. Temos que alargar a nossa esfera de atracção.*

Para onde foram os jornalistas do «Herald Tribune»? Alguns (poucos) ingressaram no «Times». Outros descobriram bons *jobs* em diários de província. Outros ainda (a maioria) optaram pelas Relações Pública de milhentas empresas.

— *O contingente anual de licenciados em jornalismo por diversas universidades e escolas só é aproveitado em cinquenta por cento na actividade jornalística específica.*

— *Que fazem os restantes cinquenta por cento?*

— *Rádio, Televisão... E Relações Públicas.*

Crise de abundância? Nada disso. O «New York Times» procura constantemente *bons jornalistas*, material raríssimo que há que arrancar das mãos ávidas da concorrência.

Uma redacção de mil cabeças

A curiosidade dos jornalistas portugueses era grande. Para já, uma surpresa: a Redacção do «Times» é chefiada por um genro do ex-presidente Harry S. Truman, o sr. Daniel. A importância do cargo fala por si.

O sr. Daniel domina o teor noticioso do jornal, só lhe escapando o que não é *notícia:* muita coisa, a começar pelos editoriais. Os editoriais saem da pena dos *senior editors*, que se reúnem periòdicamente numa sala de mobiliário inglês «para acertar agulhas».

Às vezes um *senior editor* não concorda com a posição do «Times» sobre este ou aquele assunto. Pede então licença para não tratar particularmente desse assunto. Exemplo: as eleições presidenciais. A reeleição do general Eisenhower, dizem-nos, causou engulhos de monta.

Voltemos ao sr. Daniel. Anda preocupado com a hipótese de o «Times» lançar um vespertino. Já foi publicado um número especial, com excelente reacção do público. E agora? Lançar mesmo um vespertino? Nova York aceitá-lo-á (se as estatísticas não mentem). Mas...

— *Vejam os senhores: temos mil jornalistas na Redacção. Um jornal novo exige centenas de cabeças. Onde estão essas cabeças?*

Prémios mensais

O «New York Times» tem assistência médica, transportes de e para a sede, restaurante. A Administração diz que sim senhor, «um jornal é um jornal». E de criar até o seu serviço especial de guias para visitas ao edifício.

Orgulho da casa: a quantidade de editoriais, reportagens e fotografias reproduzidas em jornais estrangeiros. Mostram-nos um exemplar recente do «Asahi Evening News», conhecido diário japonês, que ostenta na página 2 alguns trechos exclusivos do «New York Times».

> *As crónicas que Salisbury enviou de Hanoi foram reproduzidas em dezenas de jornais e estão recolhidas em livro. Salisbury, esse, descobrimo-lo a uma secretária, escrevendo lentamente à máquina— zangado: a telefonista dera-lhe uma ligação errada. «Mas vocês em Portugal, palavra, leram as minhas crónicas?»*

Na Redacção do «Times», onde mil cabeças elaboram o exemplar do dia, funciona um curioso sistema de prémios mensais, no montante de cem dólares, para distinguir os melhores artigos, reportagens ou fotografias. O estilo pessoal («indispensável») é acarinhado.

Na altura de «fazer o ponto», porém, pode acontecer que cinquenta e três redactores escrevam outros tantos trechos acerca do conflito israelo-árabe.

— *E a peça cai com unidade* — assevera o chefe de Redacção.

Em 1851 o «Times» fala de Portugal

É verdade: o n.º 1 do «New York Times» (que nessa altura se chamava «New York Daily Times»), publicado a 18 de Setembro de 1851, fala de Portugal. Os srs. Haymond, Jones & Co., *Publishers*, não hesitavam em inserir um serviço datado de Lisboa. Lia-se aí, com certo ar de confusão que ainda não desapareceu por completo, que «os portos de Ceará, nos Brasis, foram declarados atingidos pela febre amarela». No Minho pensa-se em abrir novas estradas. Uma ligará Porto a Braga, outra Porto a Guimarães. Um grupo de oficiais do «14 de Viseu» tentou revoltar-se, estando implicado na conjura um general. As eleições para a Câmara deram grande avanço (já esperado) ao Governo e aos Setembristas.

Cento e dezasseis anos depois, o «Times» cobre o noticiário de todo o mundo. A prosperidade bateu-lhe à porta.

— *Como negócio, é esplêndido* — confirma o chefe da Publicidade a uma pergunta do general de Truman. — *Só na Redacção gastamos um milhão de dólares por mês — largamente recompensados.*

★

Nova York: oito milhões de habitantes no núcleo, catorze contando com a periferia (Brooklyn, Bronx, Queens). Em quatro dias e meio raspamos a cidade à superfície. O que fica nos dedos é uma capa levíssima. Meu pai pergunta: «Nova York?» «Vale a pena», respondo. «É um sítio do mundo».

TRANSCRIÇÕES DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Muitos jornais da província continuam a transcrever e a referir-se em termos que muito nos sensibilizam, a diversas «Notas do dia» publicadas pelo «Diário de Lisboa». O «Mar Alto», da Figueira da Foz, transcreveu aquela que se referia à importância do folclore e à exibição do «Rancho das Cantarinhas» no estrangeiro; o «Diário do Alentejo» transcreveu parte daquela que consagrámos à liberalização do bacalhau e o «Jornal do Algarve» comenta elogiosamente aquela em que nos ocupávamos do perigo a que estão expostos aqueles que não sabem nadar.

As pratas antigas são presentes distintos sempre apreciados

Visite a **Ourivesaria**

Santa Filomena

(em frente ao portão principal do Jardim Zoológico)

DIMINUIU O RISO NO MU OU AUMENTOU A ANGÚS

UMA CURIOSA «MESA-R Ã MARGEM DO FESTIV INTERNACIONAL DO FILM

BORDIGHERA (Itália), 2 — (A.N.I.) — «Por que se ri menos no Mundo?» foi o tema da «mesa-redonda» que se realizou no quadro do X Festival Internacional do Filme Cómico e Humorístico de Bordighera - Sanremo. Presidiu o prof. Emilio Servadio e participaram o filósofo Ugo Spirito, o escritor e humorista Umberto Domina, o jornalista Alessandro Ferrau, o psiquiatra Salvatore Platania, o humorista Raymond Peynet, a escritora Fernan Pivano, o realizador cinematográfico Antonio Pietrangeli e o escritor Guido Seborga — toda uma equipa empenhada em descobrir as causas do declínio do riso.

O prof. Servadio considerou alarmante o facto de o mundo actual estar a rir muito menos e disse que isso se devia principalmente á falta de estímulos. Mas em que sector ou sectores?

Directamente interplado, Alessandro Ferrau respondeu que no sector da sua competência — o do filme — acontece o contrário: «Os filmes cómicos aumentam de numero e a parte correspondente do público também».

● Riso e sorriso

Poderá dizer-se o mesmo da literatura humorística? Segundo o escritor Umberto Domina, não. No seu entender, hoje — pelo menos em Itália — ri-se o mesmo, embora se «sorria menos».

Esta opinião suscitou a intervenção de outro escritor, Guido Seborga: «Andam por aí novas formas de humorismo que entram nos domínios do utópico, do grotesco e, em diversos casos até, da expressão sexual.»

Citando realidades psicológicas e sociológicas, a escritora Fernanda Pivano contrapôs: «O humorismo actual é necessáriamente condicionado ao «trágico quotidiano» e á polémica pungente, ainda que subtil, conta aquilo que o produz — instituições, hierarquias e estruturas.»

Concordaram com este parecer outros oradores, entre os quais o cineasta Pietrangeli.

● A função do riso

O psiquiatra dr. Platania abordou os vários significados e efeitos psicológicos do riso e do sorriso, concluindo que, como mecanismo de defesa contra a angústia, o riso já não exerce, pelo menos exclusivamente, a mesma função.

«Em parte, as modalidades tradicionais do riso já não atingem o seu objectivo. São já outras as modalidades ou alternativas requeridas pe-lo «mal da ép existência no

Ao encerrar adio fez um principais int humorismo e Aristóteles at fos e psicólog nalar o enorm problema por

O DR. FRANCO NOGUEIRA FALA À IMPRENSA ANTES DE REGRESSAR A LISBOA

BEIRA, 2 — (L.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, acompanhado de sua esposa e comitiva, de regresso do Malawi, chegou a esta cidade num avião especial da DETA.

No aeroporto era aguardado pelo governador do distrito e outras entidades civis e militares, e pelo sr. António Champalimaud.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, acompanhado da esposa e do eng.º Jorge Jardim, depois de receber os cumprimentos das personalidades presentes, seguiu, de automóvel, para o Dondo, onde fica instalado na residência do eng.º Jorge Jardim.

Antes de regressar, amanhã, á Metrópole, fará declarações aos representantes dos órgãos de informação da província.

Oferta do dr. Banda ao ministro Franco Nogueira

BEIRA, 2. — (L.). — A Imprensa destaca um pequeno pormenor da visita do ministro português ao Malawi — o de o dr. Hastings Banda, durante a audiência que concedeu ao chefe da diplomacia portuguesa, lhe ter oferecido um magnífico dente de elefante, artísticamente trabalhado, como expressão do apreço e simpatia do Governo e do povo do Malawi pelo ministro português dos Negócios Estrangeiros.

A VINGANÇA DE M. SANTANA

MADRID, 2 — (A. N. I.) — O tenista espanhol Manuel Santana, que este ano foi eliminado no Campeonato de Wimbledon, na primeira partida, vingou-se ontem, á noite, do seu adversário.

Num jogo-exibição disputado no Clube de Tenis de Madrid, perante mais de quatro mil espectadores, Manuel Santana venceu o campeão de Wimbledon, o australiano John Newcombe, por 6-2, 3-6, 6-3.

Colhido por um automóvel

Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, com as pernas fracturadas, José da Costa Guerreiro, de 41 anos, residente em Arneiros, Faro, que foi colhido por um automóvel.

A AVIADORA SHEILA SCOTT

NOVA PROEZA DA AVIADORA SHEILA SCOTT

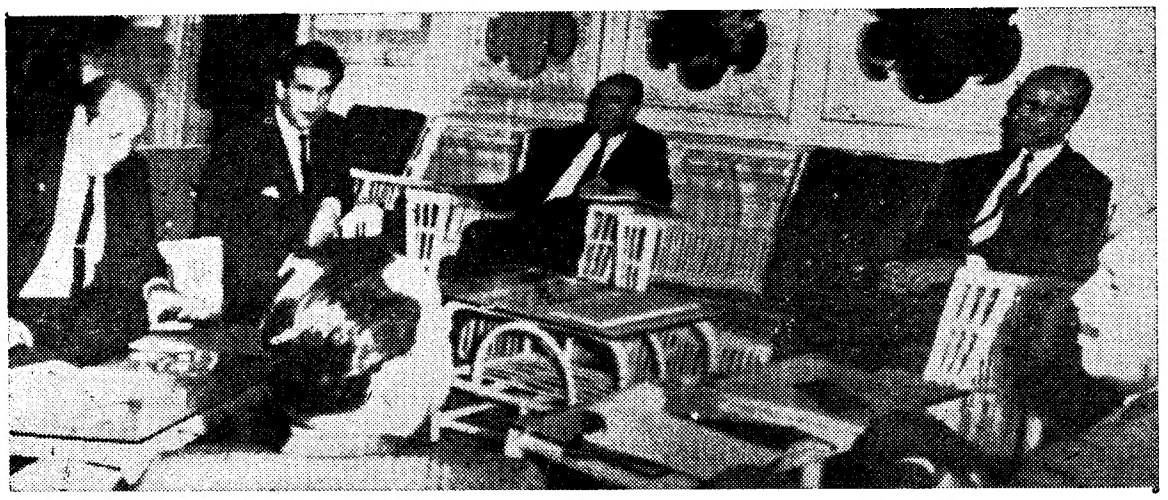
LONDRES, 2 — (F. P.) — Sheila Scott, a aviadora que, o ano passado, deu a volta ao mundo num monomotor, aterrou ontem em Londres, procedente do Cabo, a bordo de um «Piper Comanche», depois de um voo de diversas etapas, que durou dois dias, 19 horas e 56 minutos.

A aviadora, que ainda recentemente fez o percurso Londres-Cabo a bordo do mesmo aparelho, é a primeira mulher a fazer o trajecto no sentido inverso, em monomotor.

Interrogada pelos jornalistas, Sheila Scott afirmou que esteve á beira da catástrofe quando voava sobre o Saharák teve de afrontar uma tempestade de areia, com carburante para uma hora de voo e o sistema de pilotagem automática avariado. Entraram também em avaria a rádio de alta frequência e a bussola automática e, quando tentava chegar á base britanica de El Adem, na Líbia, o motor parou durante um minuto.

«Foi o voo mais terrível, mas também o mais excitante da minha vida» — disse.

Mas nem por isso desiste: agora projecta voar sobre os dois polos.



Em Ramsar (Irão), reuniram-se «leaders» não árabes, para conversações acerca do problema do Médio-Oriente. Da esquerda para a direita: o presidente Ayub Khan, do Paquistão; A. A. Hoveida, primeiro-ministro iraniano; e políticos turcos, enviados especiais do seu Governo

NO MUNDO
A ANGÚSTIA?

OSA «MESA-REDONDA»
M DO FESTIVAL
ONAL DO FILME CÓMICO

ste parecer quais o ci-

nia abordou efeitos psi- orriso, con- ismo de de- riso já não usivamente, dades tradi- ngem o seu as modali- queridas pe-

A SCOTT
DEZA
DORA
COTT
.) — Shei- ue, o ano mundo num em em Lon- o, a bordo he», depois etapas, que as e 56 mi-

da recente- ondres-Cabo relho, é a r o trajec- n monomo-

jornalistas, e esteve á ndo voava le afrontar areia, com ora de voo n automáti- ambém em frequência e, quando ritanica de otor parou

rível, mas te da mi- iste: agora dois polos.

lo «mal da época» — a angústia da existência no mundo moderno.»

Ao encerrar a sessão, o prof. Serradio fez um rápido bosquejo das principais interpretações do riso, do humorismo e da comicidade, desde Aristóteles até aos modernos filósofos e psicólogos, sem deixar de assinalar o enorme contributo dado ao problema por Freud e a psicanálise.

O Governo de Kennedy teria proposto à U.R.S.S. uma acção conjunta para destruir os centros atómicos chineses

WASHINGTON, 2 — (R.). — Um antigo congressista republicano afirmou, hoje, que o Governo do falecido presidente Kennedy pedira, em 1963, aos russos, que tomassem em consideração uma acção conjunta russo-americana destinada a destruir centros chineses de investigação nuclear.

Walter Judd, que representou o Minnesota no Congresso durante 20 anos, até 1961, ao falar pela Rádio, disse que as negociações foram altamente secretas e que os russos responderam redondamente que não.

Funcionários americanos recordam que alguns membros do Governo Kennedy eram de opinião que a melhor forma de destruir a capacidade nuclear chinesa era bombardear os centros de energia nuclear.

No entanto, estas ideias não eram aceites dentro da política norte-americana e, tanto quanto sabem, o Governo de Kennedy não pedira aos russos que aceitassem a proposta divulgada por Walter Judd, fervoroso adepto de Chang Kai Chek.

O «Dia da Marinha» será este ano dedicado à memória de D. João de Castro

O ministro da Marinha redigiu e assinou o seguinte despacho:

«Durante uma existência, na qual as mais altas virtudes e o mais acrisolado amor-pátrio tiveram expressão em constantes gestos de primorissimo carácter e em acções de comando que o tornaram famoso e grande capitão, contribuiu D. João de Castro assinaladamente para o progresso da ciência, sobretudo no campo da hidrografia, da oceanografia, da cartografia e da náutica em geral e, também em larga escala, para o melhor conhecimento do magnetismo terrestre.

Assim, determino que a vida e a obra de tão inclito, nobre e honrado português sejam comemoradas no «Dia da Marinha» do ano em curso — o qual terá lugar em 11 de Setembro próximo».

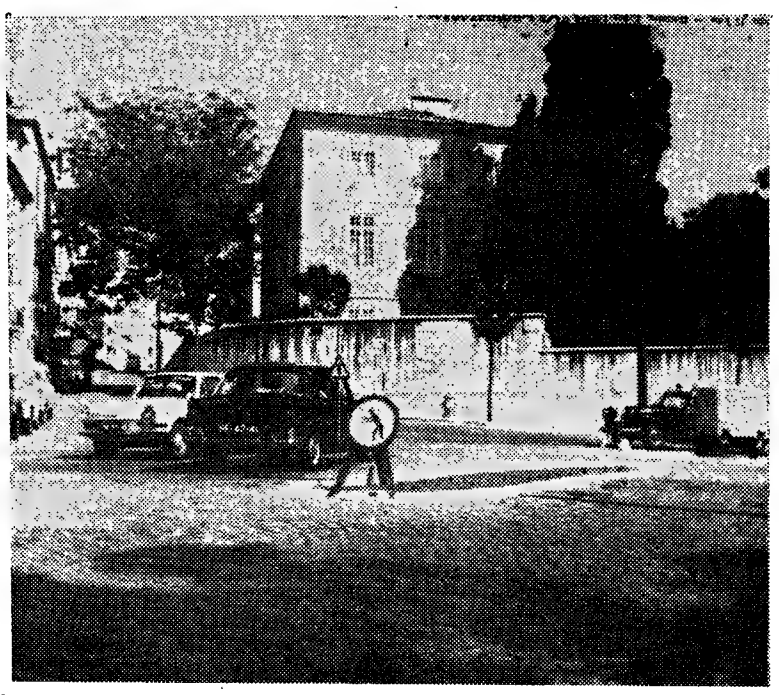
ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

PARA NAMORO, CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. BARROS QUEIROS — 56

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA



Depois das oportunas marcações no pavimento do Largo da Estrela (as quais desde há muito se impunham), onde sem elas, a confluência de diversas importantes artérias tornavam o trânsito particularmente difícil e anárquico, foi um pouco mais acima, no alto do Jardim da Estrela, no entroncamento das ruas da Estrela e de S. Jorge, que se tomou outra acertada providência. Assim, como a gravura de cima documenta, construiram-se ali três placas reguladoras do trânsito, sendo a do meio redonda, para obrigar os automobilistas a contorná-la. Desta forma, resulta uma muito maior segurança no tráfego, ao qual se impõe uma indispensável ordenação. Resulta... ou resultará, se todos cumprirem as regras do trânsito, e não resolverem atalhar pelo caminho mais curto — casos em que o perigo ainda aumentará. E acontece que durante os escassos minutos que o repórter esteve naquele local, sucederam-se as infracções a um ritmo vertiginoso. A gravura do lado dá flagrante imagem duma delas...

As mais diversas opiniões pró e contra a mini-saia agitam a Imprensa de Paris

PARIS, 2 — (R.) — Uma vaga de assaltos a raparigas nos arrabaldes desta capital, este Verão, provocou um acalorado debate sobre as actuais modas e moral dos adolescentes.

Alvo de violentas críticas são a mini-saia, jovens estrangeiros á procura de aventuras, a tendência erótica sempre crescente nos anuncios da Televisão e a deliquência juvenil cada vez maior.

Desde meados de Julho, jornais parisienses têm publicado quase diáriamente notícias de assaltos a mulheres, a maioria deles envolvendo turistas adolescentes de mini-saia.

DESACORDO BASICO

Uma intensa rusga após o escurecer, efectuada na capital francesa, teve como resultado a prisão de 22 suspeitos de crimes sexuais, mas a Polícia, o Governo e o público estão em desacordo acerca das causas básicas desses assaltos.

A Polícia «disparou o primeiro tiro» em resposta a grandes cabeçalhos falando de ultraje na Imprensa, emitindo um comunicado sem precedentes, principiando: «mademoiselles» não tentem o demónio».

Atribuía á mini-saia a culpa da onde de crimes sexuais e censurava turistas estrangeiras que visitam bairros suspeitos da cidade e arranjam como companhia estranhos, «sem considerarem os riscos que correm».

A Polícia tinha claramente em mente o caso de duas estudantes americanas, de 16 anos, atacadas brutalmente por dois vagabundos franceses, de quem aceitaram uma boleia.

OS PAIS FRANCESES SÃO MENOS TOLERANTES

Pais franceses revelam menos tolerancia do que os pais ingleses, alemães ocidentais e escandinavos para com a moda da mini-saia. Mesmo carregadores do mercado de Paris têm atirado com cascas de ostra a raparigas de mini-saia.

Num incidente, raparigas procuraram refugio num posto da Polícia, após carregadores do mercado lhes rasgarem as mini-saias. Um dos carregadores explicou irado: «Entre o que elas usavam e nada, não havia qualquer diferença.

REACÇÃO

Contudo, o exército cada vez maior das mulheres que usam mini-saia — ainda muito pequeno comparado com outras capitais europeias — reagiu rápidamente em sua defesa.

«Uma rapariga que levanta as saias para ajustar uma meia está a fazer um gesto muito mais erótico do que outra andando de mini-saia — declarou uma parisiense, de 19 anos, numa sondagem feita por um jornal á opinião publica».

«UM ADITAMENTO AO CONTEXTO ERÓTICO»

Com comentários aparecendo em grande numero nas colunas dos jornais, o Ministério do Interior ripostou agora á Polícia de Paris e a outros adversários da mini-saia afirmando que a nova moda reveladora de coxas «não é mais responsável pelos assaltos do que os decotes ousados». A mini-saia, «é, na realidade sómente um aditamento ao contexto erótico no qual os adolescentes vivem agora permanentemente»

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

«Diário de Lisboa»

O sr. Alfredo Moreno Mendiguren, cônsul-geral do Peru em Lisboa, teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» a publicação do artigo «Duas Pátrias Amigas», do nosso prezado colaborador capitão Augusto Casimiro, por ocasião do 146.º aniversário da independência do Peru.

— Também a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz nos agradeceu a colaboração dada pelo «Diário de Lisboa» á Feira dos Santos, realizada naquela vila a favor da construção do futuro quartel-sede da corporação.

Depois dos exames o fadário das vacinas...

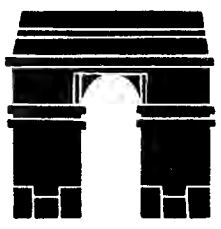
Terminados os exames de admissão aos liceus e escolas técnicas, dezenas de milhares de crianças voltam ao rodopio dos seus deveres para-escolares. Depois da azáfama e passos repetidos pelos edifícios dos liceus e escolas, regressam aos ajuntamentos á porta das delegações de saude, para serem vacinadas contra a varíola e o tétano, como o impõe a lei. Sem essas vacinas não poderão ingressar na sua nova vida escolar.

No parque sanitário da Direcção-Geral de Saude, na Rua das Francesinhas, centenas de crianças estiveram ali hoje, e outras tantas por lá passaram ontem e passarão nos dias que seguem, a fim de serem vacinadas. Alguns pais, prevendo uma demora de horas, preveniram-se com guarda-sóis, pois o calor aperta e sente-se mais ainda em local parado e exposto ao sol, como é este.

Mas não são apenas essas crianças e outros estudantes que aguardam vez para cumprir um dever, em condições penosas. Também vão para a «bicha» os que ali se deslocam para renovação de cartas de condução ou exame sanitário dos que pretendem seguir profissões onde se exige esse requisito.

Este espectáculo, aliás, repete-se todos os anos, e nestes períodos de grande concorrência. Em face da aglomeração de gente, não seria possível descentralizar estes serviços com a instalação de postos espalhados pela cidade? É certo que a Cruz de Malta pode proceder a essas vacinações, pois os atestados respectivos são passados por médicos, mas nem toda a gente o sabe e, também, não basta para uma população numerosa. Acresce que nem todos têm recursos para ir a um médico que faça a vacina e passe o respectivo atestado legal. E esta situação repete-se nas delegações de saude concelhias, principalmente nos concelhos limítrofes das grandes cidades, com manifesto sacrifício de crianças arrasadas por um ano prolongado de trabalho escolar e de enervantes horas de exames.

APA



Gravataria PARIS

RUA AUREA, 172

REMODELA AS SUAS INSTALAÇÕES
e cria
PREÇOS EXCEPCIONAIS
para todas as suas
COLECÇÕES DE VERÃO
VEJA AS NOSSAS MONTRAS

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

VI CIRCUITO DE MONTES CLAROS

TAÇA COMISSARIADO DO TURISMO

CLASSE 1.600 C. C.

1.º JOSÉ BERNARDINO LAMPREIA em Lotus 47

2.º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

JOSÉ BERNARDINO LAMPREIA em Lotus 47

TAÇA GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

CLASSE 1.300 C. C.

1.º ADOLFO SAMPAYO em Morris Cooper «S»

2.º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

ADOLFO SAMPAYO em Morris Cooper «S»

PROVA DE MOTOS (cilindrada livre)

VENCEDOR ABSOLUTO

FERNANDO FERREIRA em Norton 650 c. c.

TODOS USARAM O NOVO

CASTROL COM TUNGSTÉNIO LÍQUIDO

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, Mário da Silva, engenheiro-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que a Companhia Colonial de Navegação pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 2430 litros, sita em Lisboa, Rua de S. Julião, n.º 63, freguesia da Madalena, concelho e distrito de Lisboa.. E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção Geral dos Combustíveis, 27 de Julho de 1967.

O engenheiro-chefe da 2.ª Repartição — *Mário Silva.*

Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

4.ª VARA

ANÚNCIO

Pela 1.ª secção da 4. Vara Cível da comarca de Lisboa e autos de Acção com Processo Ordinário que Produits et Engrais Chimiques du Portugal (S. A. P. E. C.), S. A. move a Ataíde Santinho Coelho, cuja ultima morada conhecida foi em São Marcos da Serra, da comarca de Silves, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o referido réu, para no prazo de 20 dias, posterior aos éditos, contestar, querendo, a acção atrás referida em que a autora pede, em resumo, a sua condenação no pagamento da importância de esc. 152 158$$30, acrescida de juros de mora, á taxa de 6%, desde o vencimento — 15 de Janeiro de 1966 — até integral embolso, nas custas dos autos e legais acrescidos, sob pena de seguirem os demais termos da lei até final.

Lisboa, 17 de Julho de 1967.

O ESCRIVÃO DE DIREITO
Américo Borges

O JUIZ CORREGEDOR
Francisco José de Miranda Duarte

DOMINGO, 6 DE AGOSTO

EXCURSÕES DA C. P.

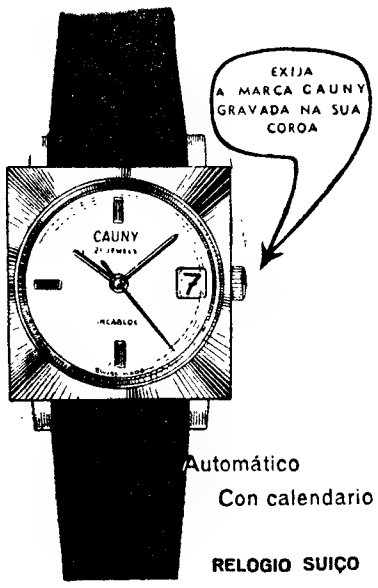
Para a excursão do próximo dia 6 de Agosto á Figueira da Foz, Cabo Mondego Serra da Boa Viagem e Buarcos, a C P. põe á disposição do Publico um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço incluindo almoço transporte por caminho de ferro e circuito turístico rodoviário 225$00

Só transporte em caminho de ferro (ida e volta):

Lisboa a Figueira da Foz ..... 100$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro em Lisboa.



CAUNY

300 anos de experiência

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rap dez qualquer quantia em 1 ou 2. hipoteca de prédios parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda CASA LAIRES. Rua da Prata 291 2.º Dt (junto P Figueira) Telefones 32 54 87 37 06 18

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que todos os sábados se efectua uma automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13 e 40 e chegada a Faro ás 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 55; a Portimão ás 19 e 06 e a Lagos ás 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 35; de Faro ás 20 e 31; de Lagos ás 19 e 48 e de Portimão ás 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1 e 30.

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

«Conheça a Curia»

A C.P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido ao preço de:

Esc. ..... 295$00

Neste preço está compreendido o transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia) nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

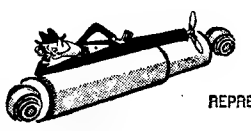
POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

AMORTECEDORES

MARÉMONT / Gabriel



PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS

REPRESENTANTES, C. SANTOS S. A. R. L.
AV. DA LIBERDADE, 29-41, LISBOA

«Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos Foz Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

Diario de Lisboa

COIMBRA

A reunião do Rotary Clube

Presidida pelo sr. eng.º Amândio Gomes Cabral, efectuou-se a reunião semanal do Rotary Clube de Coimbra, em que tomaram parte como convidados os srs. Dupire René, do Rotary Clube de Roubain, França; Manuel Furtado de Almeida, de Santos — Brasil; arquitecto Vasco Lupi, de Almada; dr. Rogério Ribeiro, do Porto, e professor Rui Fernandes Martins, da Figueira da Foz.

O sr. Dupiro René fez a saudação á bandeira nacional. Em seguida, o director do protocolo, sr. dr. Valdemar Mota, que em nome do Clube saudou todos os presentes e muito especialmente os convidados.

O sr. Braz de Carvalho, secretário do Clube, procedeu á leitura do expediente, e o sr. Augusto Lopes deu conhecimento da pretensão de um bolseiro da Fundação Rotária Portuguesa, para a qual pediu a atenção e o patrocínio do Clube.

Entrando-se no período destinado ás curiosidades e comunicações, usou da palavra o sr. dr. Lafaiette dos Santos que, a propósito dum facto recentemente sucedido na Argélia, formulou várias considerações sobre direito internacional, que mereceram a atenção e o acordo de todos os presentes. E ainda, sobre outros assuntos, falaram os srs. J. Conceição, Eduardo Mendes, António Cordeiro, dr. Rui Clímaco e Manuel Furtado de Almeida, que aproveitou a oportunidade para apresentar as despedidas, visto partir na próxima semana para o Brasil, agradecendo, profundamente sensibilizado, todas as atenções e carinhos com que sempre foi recebido no Rotary Clube de Coimbra.

Em seguida proferiu a palestra regulamentar o sr. José Teixeira Lopes, versando o tema: «A Convenção do Rotary International de Nice».

Serão para trabalhadores

No salão de festas da delegação da F. N. A. T., realiza-se no próximo sábado, ás 21 e 30, um serão para trabalhadores dedicado aos associados daquele organismo e dos C. A. T. e G. R. P., pelo Grupo de Variedades da Delegação da F. N. A. T., sob a direcção do sr. Manuel Eliseu e em que colabora um apreciado conjunto musical da Figueira da Foz.

Licenciaturas pela Faculdade de Letras

Concluíram as suas licenciaturas, na Secção de História (Nova reforma) da Faculdade de Letras, os srs. drs. António Joaquim da Silva Pereira, Cândido Pacheco de Araújo, D. Ana Maria do Nascimento Coutinho, Cipriano de Campos, D. Elvira Alfaiate Reste, D. Maria Fernando de Matos Pires, D. Maria Yolanda Rodrigues Alves e D. Maria Manuela Martins Sequeira.

Novo secretário do Curso de Férias

Por motivo de o sr. prof. dr. Fernandes Martins seguir hoje para Angola, a chefiar o grupo de alunos de História da Faculdade de Letras, que vai visitar aquela província ultramarina, o sr. prof. dr. Alexandre Morujão assumiu as funções de secretário do Curso de Férias.

Os trabalhos prosseguiram com a maior regularidade, sendo já muito notado o aproveitamento dos alunos. Hoje, proferiram lições, no Curso Elementar, os srs. prof. dr. Valter de Sousa Medeiros, sobre «Língua Portuguesa—I»; dr. Vítor Aguiar e Silva, «Redacção» e dr. Armando de Lacerda, «Fonética Portuguesa»; no Curso Complementar, o sr. prof. dr. Costa Ramalho, sobre «Sintaxe e composição»; prof. dr. Valter de Sousa Medeiros, «Língua Portuguesa—II»; dr. Carlos Louro da Fonseca, «Leituras comentadas—I; no Curso Superior, dr.ª D. Ofélia Milheiro Caldas, «O Romantismo em Portugal» e «Leituras comentadas —II»; e prof. dr. Salvador Dias Arnaut, «Presença dos Portugueses em África». Comuns aos Cursos Complementar e Superior, houve lições do prof. Luís Reis Santos, «sobre «História da Arte em Portugal»; dr. Aníbal de Castro, «Curso Geral da Literatura Portuguesa» e prof. dr. Salvador Dias Arnaut, Curso Geral de História de Portugal».

Lugar a concurso

Pelo prazo de vinte dias, está aberto o concurso de provas públicas para o preenchimento do lugar de chefe dos Serviços Administrativos (Arquivo e Estatística) dos Hospitais da Universidade de Coimbra, a que podem concorrer os primeiros-oficiais daquele estabelecimento, que se encontrem nas condições estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 45 148 e os indivíduos habilitados com o curso superior de Ciências Económicas e Financeiras, de Medicina ou Matemática.

Reunião de sobreviventes da Campanha do Cuamato — 1907

Completam-se em breve 60 anos que se iniciou a Campanha do Cuamato, no Sul de Angola, para não sómente vingar o desastre de 1904 como também ocupar aquela enorme região Além-Cunene, na fronteira com a Damaralandia, nessa época ocupada pelos alemães.

E foi no dia 27 de Agosto que se travou a primeira batalha, na Chana do Mofilo, seguida de outras brilhantes vitórias que em dois meses levaram os portugueses á ocupação dos Cuamatos Grande e Pequeno.

Já lá vão 60 anos e alguns dos que tomaram parte na Campanha lembraram-se de que seria interessante levar a efeito uma reunião dos poucos sobreviventes, e que Coimbra, seria o local ideal para tal fim.

Os que porventura ainda existam e queiram comparecer, podem dirigir-se ao capitão Manuel de Oliveira Leite, residente nesta cidade, na R. Filipe Simões, 31 ou á Cooperativa Militar, na Rua da Sofia, ficando combinado que a reunião se efectuará no dia 27 de Agosto próximo e constará de missa por alma dos camaradas falecidos e de um almoço em um restaurante local.

Aos sobreviventes que por qualquer motivo não possam comparecer, foi pedido que comunicassem ao capitão Leite a sua existência e morada, para serem lembrados durante a reunião.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

ESPL. BOMB. VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «Rasto de violência» (12 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).

Estádio — Rua do Brasil (Tel. 24410).

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

NECROLOGIA

FUNERAIS

Joaquim José Delgado

Constituiu manifestatção de sincero pesar, prova de fundas amizades e do apreço pelas suas grandes qualidades, o funeral do sr. Joaquim José Delgado, director-geral do Tribunal de Contas, aposentado, e que ontem de manhã faleceu, como noticiámos.

Joaquim José Delgado era uma personalidade rara, aliando a mais aguda inteligência a uma modéstia notória. Qualidades de trabalho, dedicação e lealdade o impuseram a todos quantos com ele conviveram. Sobre a sua posição nunca deixou quaisquer duvidas, nem tão-pouco precisou de ocultar o seu pensamento para fazer uma carreira notável de funcionário distinto. No Tribunal de Contas, onde trabalhou muitos anos, sendo por ultimo promovido a director-geral, foi o auxiliar precioso de todos os juízes e sobretudo dos seus sucessivos presidentes. Podiam verdadeiramente dizer-se modelares os seus serviços. A esse importante órgão da administração publica consagrou diversos artigos e opúsculos, sempre modestos como ele e como ele úteis.

O que se verificou no Tribunal de Contas verificou-se nos restantes organismos a que pertenceu ou nas instituições de que foi associado. Muito lhe deve em particular a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro a cuja direcção presidiu durante muitos anos e de cujos corpos gerentes ainda fazia parte.

O êxito da Campanha de Educação de Adultos a ele se ficou também devendo, em parte. Nela influiram a sua persistência, o seu espírito claro, sabendo bem distinguir o que é essencial do secundário.

Retraindo-se e furtando-se a homenagens, mesmo assim os méritos de Joaquim José Delgado haviam sido distinguidos com a medalha de oiro dos Serviços Florestais e a de prata da Administração do Porto de Lisboa.

Nascera em Chaves e contava 71 anos o sr. Joaquim José Delgado, casado com a sr.ª D. Luísa Ramires Pombeiro Delgado, era irmão do dr. João José Delgado, professor aposentado da Escola Técnica de Chaves e solícito correspondente do «Diário de Lisboa» naquela cidade fronteiriça, e tio do sr. Henrique Delgado, funcionário superior da Direcção-Geral de Saude.

No funeral, que saiu da Casa de Trás-os-Montes, á Rua da Misericórdia, 20, para o cemitério do Alto de S. João, se encorporaram muitas personalidades de destaque na vida política, social e económica do País.

À família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pesames.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal

na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 28 00 22

VIAGENS TURISTICAS ATRAVÉS DA EUROPA

A C. P. tem á disposição dos turistas um folheto alusivo aos serviços que a EUROPABUS lhes pode proporcionar, na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões portuguesas uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países

Peça um exemplar e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.

Receios de um golpe de Estado no Peru

LIMA (Peru), 2 — (R.)—Proeminentes senadores de todos os partidos peruanos estudam nesta capital formas de acabar com o beco sem saída política que fez surgir receios de um golpe de Estado militar.

Observadores dizem que senadores da oposição se mostram ansiosos de encontrar uma solução rápida para o cao provocado pelo abandono do Senado por parte de membros da coligação governamental e independentes.

Entretanto, aumenta a especulação de que o Exército poderá intervir para pôr termo ao diferendo.

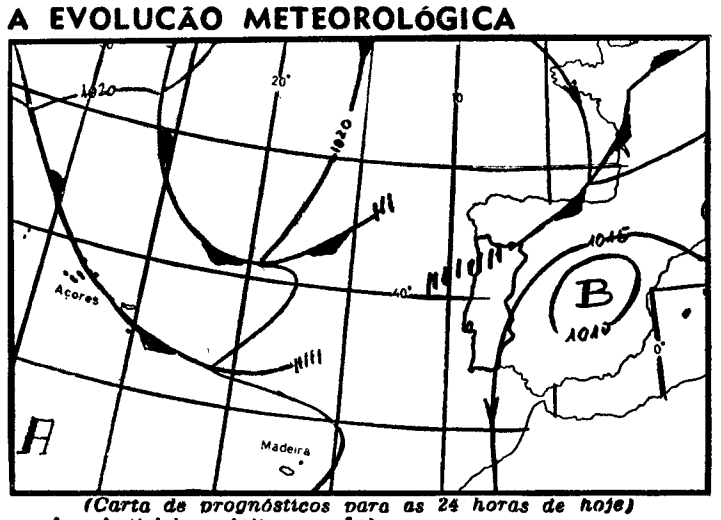
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 35°,7; mínima: Montalegre, 11°,7.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22°,7; na água do mar, 17°,8.

A EVOLUCÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)
A — Anticiclone (alta pressão)
B) — Depressão (baixas pressões)
— *Isóbaras (mb)*

EVOLUCÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — A massa de ar seco transportada na circulação da depressão de origem térmica deverá manter-se como factor dominante. Está em dissipação a superfície frontal que atravessa a região noroeste da Península Ibérica.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; neblina ou nevoeiros matinais na faixa litoral, para norte do Cabo Carvoeiro; vento fraco, por vezes moderado de Noroeste, para sul do referido cabo.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 39
Ocaso ás 20 e 47

MARES

PREIA-MAR: Dia 2 — Á 1 e 10 (3,1 m); 13 e 40 (3,3 m). **Dia 3** — Às 2 e 02 (3,3 m); 14 e 30 (3,6 m). **Dia 4** — Às 3 (3,5 m); 15 e 20 (3,8 m).

BAIXA-MAR: Dia 2 — Às 7 horas (1,6 m); 19 e 38 (1,6 m). **Dia 3** — Às 7 e 50 (1,5 m); 20 e 30 (1,4 m). **Dia 4** — Às 8 e 40 (1,3 m); 21 e 10 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 6 — Dia 12 — Dia 20 — Dia 28

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE ATÉ AO DIA 15: céu geralmente pouco nublado, por vezes muito nublado nas regiões a norte do rio Douro; vento geralmente fraco; nortada durante a tarde no litoral da Estremadura; nevoeiro e neblina matinal na faixa costeira ocidental. Temperatura do ar próxima dos valores normais na época.

EXCURSÕES

1967

Aproveite umas boas férias, incorporando-se numa das nossas excursões

Sevilha	5	dias	1.150$00	Madrid	6	dias	1.450$00
P. Maiorca	13	»	7.750$00	Andaluzia	8	»	5.291$00
Holanda	8	»	5.150$00	Benelux	7	»	4.170$00
Paris	16	»	4.930$00	Paris	7	»	4.350$00
Nice	7	»	4.750$00	Funchal e Canárias	12	»	6.900$00
Londres	7	»	4.500$00	Edimburgo e Londres	10	»	7.750$00
Roma	7	»	5.550$00	A Grécia pela Itália	17	»	9.360$00
Volta completa à Itália	12	»	5.952$00	Tour completo da Suíça	10	»	8.500$00
Atenas	7	»	8.500$00	Áustria/Viena	12	»	6.480$00
Viena	7	»	6.600$00	Europa 67	16	»	6.250$00
Grande Tour da Áustria	15	»	8.300$00	Escandinávia	23	»	17.970$00
Tour Romântico Alemanha	10	»	8.990$00	Expo 67	15	»	17.980$00
Dinamarca	12	»	10.990$00				

FÉRIAS EM MARBELLA

e ainda outras excursões com partidas de MADRID — PARIS — NICE

Informações e Reservas:

HAVAS EXPRINTER

Rua Áurea, 234/242 — LISBOA — Telefs. 33019 - 30464

A HAVAS EXPRINTER oferece a experiência de mais de 300 agências espalhadas pelo Mundo

UTILIZE O NOSSO PLANO DE VIAGENS A CRÉDITO

VI CIRCUITO DE MONTES CLAROS

VITÓRIA

SPEEDWELL

(TURISMO)

CLASSIFICAÇÃO GERAL

2.º ADOLFO SAMPAIO (MORRIS COOPER «S»)
4.º F. ROMÃOZINHO (MORRIS COOPER «S»)

CLASSE 1.300

1.º ADOLFO SAMPAIO (MORRIS COOPER «S»)
3.º F. ROMÃOZINHO (MORRIS COOPER «S»)
5.º H. BURNAY BASTOS (MORRIS COOPER «S»)

TODOS COM EQUIPAMENTO SPEEDWELL

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L.

Centro de Cascais

VENDA EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Apartamentos

C/ 2/3 e 4 ass., hall, coz.ª desp. c. banho e varanda c/ linda vista mar

Restaurante c/ solário
Lavandaria

Local sossegado c/ zonas p. estacionamento privativo. Acabamentos e construção de 1.ª. Ver na Rua Freitas Reis, a 1.ª á esq.ª a seguir ao Hotel Cidadela.

TRATA:

POLICARPO
CASCAIS — TELEFONE 281497
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

†

ÁLVARO PEDRO DE SOUZA

Missas do 1.º Aniversário

Irene Ferreira do Amaral de Souza e sua família participam que amanhã, dia 3, serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, às 10,30 na Igreja de Santo António do Estoril e às 12,15 na Igreja de S. Nicolau em Lisboa, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

BEM AVENTURADOS OS PUROS DE CORAÇÃO PORQUE VERÃO A DEUS.

†

ÁLVARO PEDRO DE SOUZA

Missas do 1.º Aniversário

O Banco Fonsecas & Burnay participa que amanhã, dia 3, serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, às 10,30 na Igreja de Santo António do Estoril e às 12,15 na Igreja de S. Nicolau em Lisboa, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

†

ÁLVARO PEDRO DE SOUZA

Missas do 1.º Aniversário

O Pessoal do Banco Fonsecas & Burnay participa que amanhã, dia 3, serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, às 10,30 na Igreja de Santo António do Estoril e às 12,15 na Igreja de S. Nicolau em Lisboa, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

LUSTRES
Fazemos novos reparamos transformamos ao gosto do cliente Fábrica Av. 5 de Outubro 203 r/c — Telef. 771639
(Ao Campo Pequeno)

Em CASCAIS «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA ABRAL DA SILVA LDA., RUA FREDERICO AROUCA 1-3

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Seminário com um especialista americano em ensaio normal

De acordo com o intercâmbio de especialistas promovido através da Comissão Cultural Luso-Americana e do Gabinete de Planeamento da Acção Educativa, o nosso País recebeu a visita do prof. Ivar K. Jensen, director da Class Borough State College, de Glassborough, Nova Jersey, que orientou o seminário, na Escola Comercial Ferreira Borges, o qual teve a presença e a intervenção dos professores metodólogos Calvet de Magalhães, director da Escola Francisco de Arruda; Fernando Carvalho Costa, director da Escola Comercial Ferreira Borges, e Germano Neves. Assistiram ainda á reunião os psicólogos e professores que trabalham nas salas de estudo da Escola Comercial Ferreira Borges, organizadas pelo Gabinete de Planeamento de Acção Educativa, drs. D. Maria de Lurdes Tedeschi de Bettencourt, António José de Sousa Franklim, D. Madalena Piteira, D. Laura Veloso, D. Maryse Oliveira e Silva, Nuno Tavares e José Monteiro Santos.

● Estágios de formação profissional

O primeiro ponto versado envolveu os estágios de formação profissional que nos U. S. A. duram quatro anos, quer para o ensino primário quer para o secundário. A estes estágios concorre-se com o ensino secundário completo e perante as cotas obtidas (que envolvem as classificações secundárias e exames de admissão) se se escolhe o magistério primário ou o secundário, pois os professores dos dois graus ganham o mesmo vencimento. Os ordenados desses professores são de 12 000 escudos mensais (neste momento 1 quilo de pão nos U. S. A. custa 6$00, 1 quilo de carne para bifes 56$00 e a renda de casa anda entre 4200 e 4500 escudos mensais, mas as cantinas escolares fornecem refeições domésticas e outras coisas).

Para se ser inspector, director, metodólogo ou director-geral é necessário cursar mais um ano sobre organização escolar. Os professores metodólogos (5 anos de formação depois do ensino secundário) ganham de 18 000 a 42 000 escudos mensais, consoante as diuturnidades e especializações.

● Os estágios

Os quatro anos de estágio são assim compreendidos: 1.º ano, os professores estudantes não comparticipam em aulas; 2.º ano, observam aulas dos metodólogos; 3.º ano, comparticipam em lições; 4.º, ano, são-lhes entregues totalmente as turmas. Durante os quatro anos, os estagiários têm de 16 a 18 horas de trabalho por semana (na Europa: 3 anos, com 27 ou 28 horas semanais). Os estágios não são remunerados, mas o número de bolsas de estudo é pràticamente inesgotável.

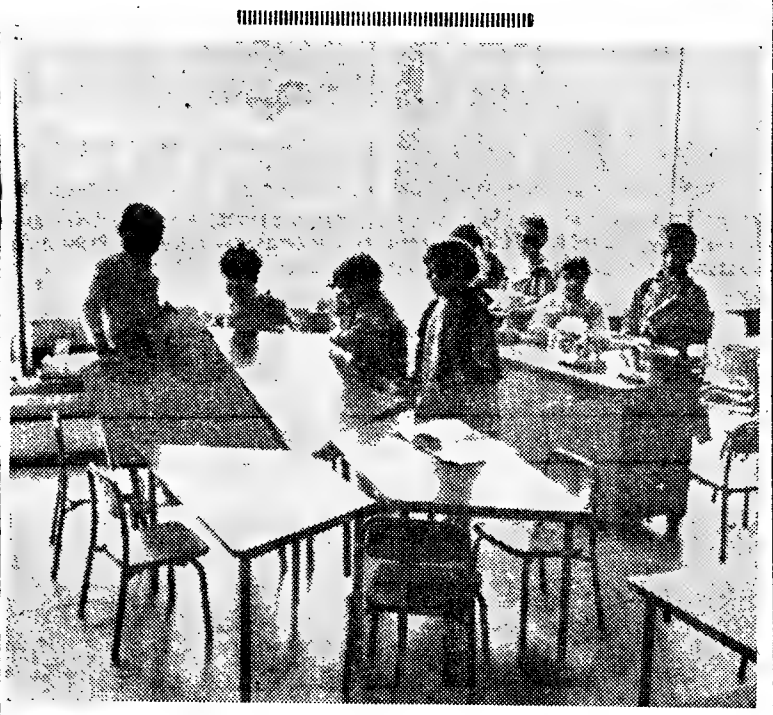
A formação dos professores assenta em três pontos fundamentais: 1.º — Geral: Capacidade e interesse do estagiário; aprofundamento da cultura geral; compensação das deficiências culturais do estagiário sem perder de vista a manutenção do seu interesse pela profissão docente; 2.º — Profissional: O professor estudante adquire os conhecimentos pedagógicos em geral, para qualquer nível de escolas ou alunos e ainda para qualquer disciplina. Podem ser dispensados os professores estudantes que, segundo provas, demonstrem possuir a devida preparação; 3.º — Profissional especializado: A um determinado nível de ensino, para ensinar determinada disciplina sem perder de vista os problemas básicos de todas as outras. Este escalão compreende os cursos de metodologia para cada grau e disciplina, baseados na experiência, especializando-se e definindo especialmente a *atitude* do professor perante os alunos.

Na parte psicológica, os professores estudantes ocupam-se do estudo da criança, comportamento humano, psicologia educativa, teoria e prática da aprendizagem, sociologia e educação, fundamentos filosóficos e sociológicos do professor, teoria da organização escolar segundo o meio, ética, etc.

O segundo ponto versado no seminário incidiu sobre os malogros escolares, ensino correctivo, maleabilidade dos curriculos (como em França, os directores escolares podem aumentar o curriculo escolar até 10 % do seu semanário-horário), alinhamento das turmas (que não têm mais de 30 alunos e menos de 25), etc., como já alguns estabelecimentos entre nós, raros, praticam (60 a 80 % da frequência escolar é considerada normal, 30 % com falta de experiência da vida e 5 % com deficiências de vária ordem).

O PROJECTO «JOVENS DO MUNDO»

No plano do Projecto «Jovens do Mundo» para a alimentação e desenvolvimento, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, houve, sob a égide Massey-Ferguson, quatro seminários regionais preparatórios sobre as actividades da juventude, nos países em vias de desenvolvimento. Um relatório preliminar sumário sobre os seminários de Bangkok, Adis-Abeba, Lima e Beyrouth, foi agora publicado pela F. A. O. Ali se formulam algumas sugestões para a organização das reuniões nacionais ligadas a este projecto. Estas reuniões visam dar mais nítida consciência aos dirigentes dos movimentos de jovens e ás organizações ao serviço da juventude do problema cada vez mais agudo da produção alimentar e, particularmente, das perspectivas da situação alimentar do seu país e da urgente necessidade de investir agora (nas actividades da juventude) para resolver, em parte, este problema. Elas visam, também, a actualização de projectos de acção á escala nacional e estritamente de acordo com os planos nacionais de desenvolvimento.



ESCOLA SEM AULAS CONVENCIONAIS

Uma escola sem aulas convencionais, mas em vez delas uma larga acomodação plana e um equipamento com mobiliário para multiplos fins — é a base de uma experiência prática na educação primária que se iniciou na cidade de Manchester.

Desapareceram os métodos de «giz e conversa» do ensino infantil entre as idades dos 3 aos 11 anos. A partir de jogos com escalas, medidas e réguas, aprendem as medidas de comprimento e de peso, e ao fazerem modelos propõem e recolhem os seus problemas de geometria, pois a livre expressão na educação plástica ensina-os a desenvolver a sua capacidade criadora.

Esta fotografia mostra uma das áreas de ensino bem iluminadas onde decorrem estas e outras actividades. Em primeiro plano, as crianças mais pequenas juntam pedaços das mesas de tipo móvel — cuja forma trapezóide permite colocar nas mais diversas posições. Em Portugal, o primeiro estabelecimento que utilizou este material, de origem inglesa, foi a Escola Industrial e Comercial de Faro, em 1950, e, no ensino liceal, foi o Liceu Pedro Nunes, em 1960.

ESCOLA COMERCIAL DO ATENEU DE LISBOA

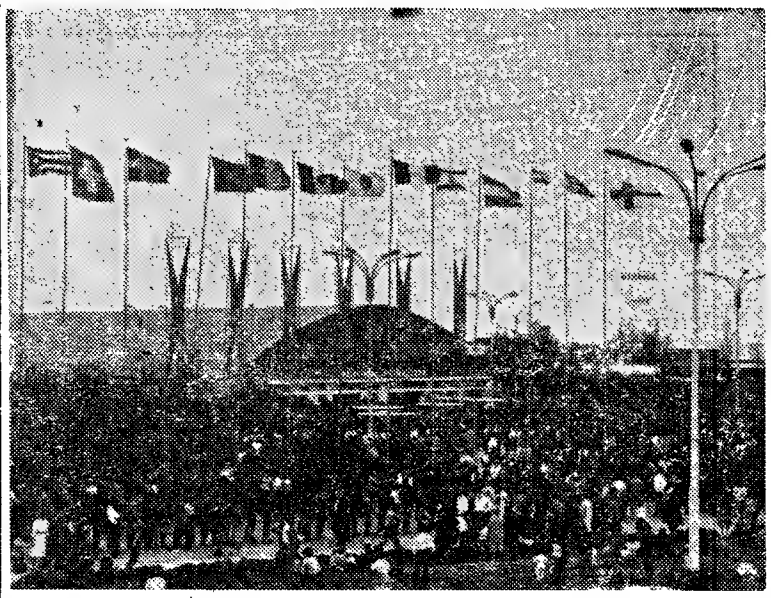
Começaram hoje, na Escola Comercial do Ateneu de Lisboa, as matrículas para o ano lectivo de 1967-68.

Em relação aos alunos matriculados no ano findo, a inscrição pode fazer-se segundo o calendário seguinte: hoje e amanhã, 1.º ano; dias 4 e 5, 2.º ano; 7, 8 e 9, restantes anos.

A partir do dia 10, são abertas as matrículas dos alunos novos, sendo aceites as inscrições no Ciclo Preparatório de alunos com 14 anos ou mais.

Terminado o prazo de matrículas destinado aos antigos alunos, a escola deixa de estar vinculada á obrigatoriedade de aceitação de novos alunos, só os aceitando enquanto houver vagas.

O serviço de matrículas é levado a efeito das 9 ás 12 horas (cursos diurnos) e das 20 e 30 ás 22 e 30 (curso nocturno).



Um aspecto da última Feira Internacional do Pacífico

A provável participação de firmas portuguesas na Feira Internacional do Pacífico

Um sueco, radicado em Lima, capital do Peru, movimentou em poucos anos uma grande Feira, que aos poucos conquistou o mundo comercial e industrial, com forte presença europeia. Trata-se de Gosta Lettersten, director da Feira Internacional do Pacífico, cuja nova edição se realiza em Lima, de 27 de Outubro a 12 de Novembro.

A Feira de Lima tem sido alargada até reunir, no certame de 1965, pavilhões de 40 países, com forte presença europeia. Motivou, além disso, frequentes missões económicas, que visitaram o Peru e mercados latino-americanos.

Na sua última visita a Lisboa, Lettersten teve contactos com o Fundo de Fomento de exportação, e 20 firmas manifestaram interesse em participar no certame.

A pouco tempo da próxima Feira do Pacífico, não se sabe, porém, se Portugal estará presente na exposição, que reunirá representações da Alemanha, Argentina, Áustria, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, América Central (representada com 5 grupos), Colômbia, Checoslováquia, Chile, China, Equador, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, Inglaterra, Holanda, Israel, Itália, Japão, Nova Zelândia, México, Paraguai, Peru, Polónia, Porto Rico, Roménia, África do Sul, Suécia, União Indiana, Uruguai, Venezuela e Jugoslávia.

A 5.ª Feira do Pacífico promete ser a mais dinâmica de sempre. Reservou-se um recinto da ordem dos 240 000 metros quadrados, para 3 mil indústrias, provenientes de 40 países dos 5 continentes, que durante 17 dias vão expor a sua capacidade industrial e comercial, tendo por finalidade «um mundo melhor para todos».

A Corporação de Turismo do Peru, em estreita colaboração com a Feira e o Banco de Crédito daquele país, vai editar um luxuoso programa para homens de negócios, e realizará, ainda, a promoção turística da velha nação peruana.

Na última édição da Feira registou-se um avultado número de visitantes, motivando, mesmo, a abertura de avenidas ao longo do certame, nas quais se instalam os melhores pavilhões e onde se acha o espaço reservado a Portugal, segundo notícias vindas de Lima.

O presidente da República do Peru, arquitecto Fernando Belaúnde Terry, no seu manifesto acerca de tão importante certame, disse: «A Feira Internacional do Pacífico constitui um vigoroso laço entre o Peru e as demais nações que trazem a este país provas da sua capacidade científica, da sua actividade comercial e do adiantamento fabril e agro-pecuário».

III PLANO DE FOMENTO

Sob a presidência do sr. dr. Luís Supico Pinto, reuniu-se, na Câmara Corporativa, a secção de Lavoura, com procuradores agregados, a fim de iniciar a apreciação do capítulo de Agricultura, silvicultura e pecuária, referente ao projecto do III Plano de Fomento. É relator do parecer o procurador sr. eng.º Luís Quartin Graça.

Esclarecimento da Misericórdia de Alhos Vedros sobre a assistência a dois sinistrados

A propósito da notícia, publicada no nosso jornal do dia 24 de Julho último, intitulada «Gravemente feridos o condutor e o passageiro de uma moto que embateu num automóvel», o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros escreveu-nos uma carta, em que diz:

«A Misericórdia de Alhos Vedros, adentro da qual funciona o hospital sub-regional do concelho da Moita, nunca se recusou, nem se recusa, a transportar para Lisboa quaisquer sinistrados que ali sejam observados e cuja gravidade requeira essa acção, relegando para segundo plano a questão burocrática de saber se esses sinistrados pertencem ou não ao seu concelho (Moita).

«Os sinistrados acima aludidos foram na realidade transportados do hospital do Barreiro para a Misericórdia de Alhos Vedros, onde foram observados, e, muito embora o parecer do clínico de serviço aconselhasse a transferência para Lisboa do sr. Manuel Marques Júnior, morador na Baixa da Banheira, o facto é que este sinistrado não aceitou tal ideia, assinando até um termo de responsabilidade pelas eventuais consequências que daí lhe pudessem advir, o que infelizmente se veio a verificar, pois, algumas horas decorridas, o seu estado de saúde sofreu um repentino agravamento, que motivou o seu imediato transporte para a capital, na ambulância desta Misericórdia.

«A haver atitude condenável, essa partiu imediatamente do estabelecimento hospitalar do Barreiro, como aliás a própria notícia deixa transparecer, pois tendo sido ali verificada a gravidade das lesões dos sinistrados, esse hospital relegou para segundo plano o facto de estarem em jogo duas vidas, lembrando-se única e simplesmente de um «desarcordo existente» entre aquele e este hospital (ao que nós somos estranhos) e remetendo, por isso, esses sinistrados para Alhos Vedros, com as consequentes perdas de tempo que poderiam ser irreparáveis isto depois de terem constatado que os mesmos pertenciam ao concelho da Moita, facto que aliás vem sucedendo sistemàticamente.»

PORTEIROS

Hotel Garbe, precisa porteiro noite e ajudantes porta, até fim de Outubro.

Enviar carta urgente ao Hotel, com referências e condições.

TERRENO — INDÚSTRIA
VIA NORTE — PORTO
Vendo só c/ o próprio — Telef. 555976 — LISBOA

O MAIS PRÁTICO DE TODOS OS PRATOS

Eu, o OVO, porque sou o mais "prático" de todos os alimentos entro "pràticamente" em todos os pratos.

Sou prático porque, onde há água, o mais fácil é cozerem-me, e onde falta a água fritam-me (este prato tem tal beleza que me chamam "estrelado").

A gemada é muitas vezes aplicada em pessoas que, por doença, gemem. É a cura pela gema, claro. Embora a clara não entre na gemada, claro.

Quando a gemada é feita com uma gordura líquida, obtém-se um molho exótico conhecido em França por maionese. Como cá.

Além destas formas primárias vou também às grandes mesas, em trouxas, fios, lampreias, eu sei lá.

Ser ovo, é uma coisa muito bonita!

Com OVOs, pratos delici...OVOs

OOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO

Verificado em todos os pormenores, incluindo a espessura da casca, o OVO é um alimento rico, puro e extremamente barato.
Escolha o prato que quiser, porque

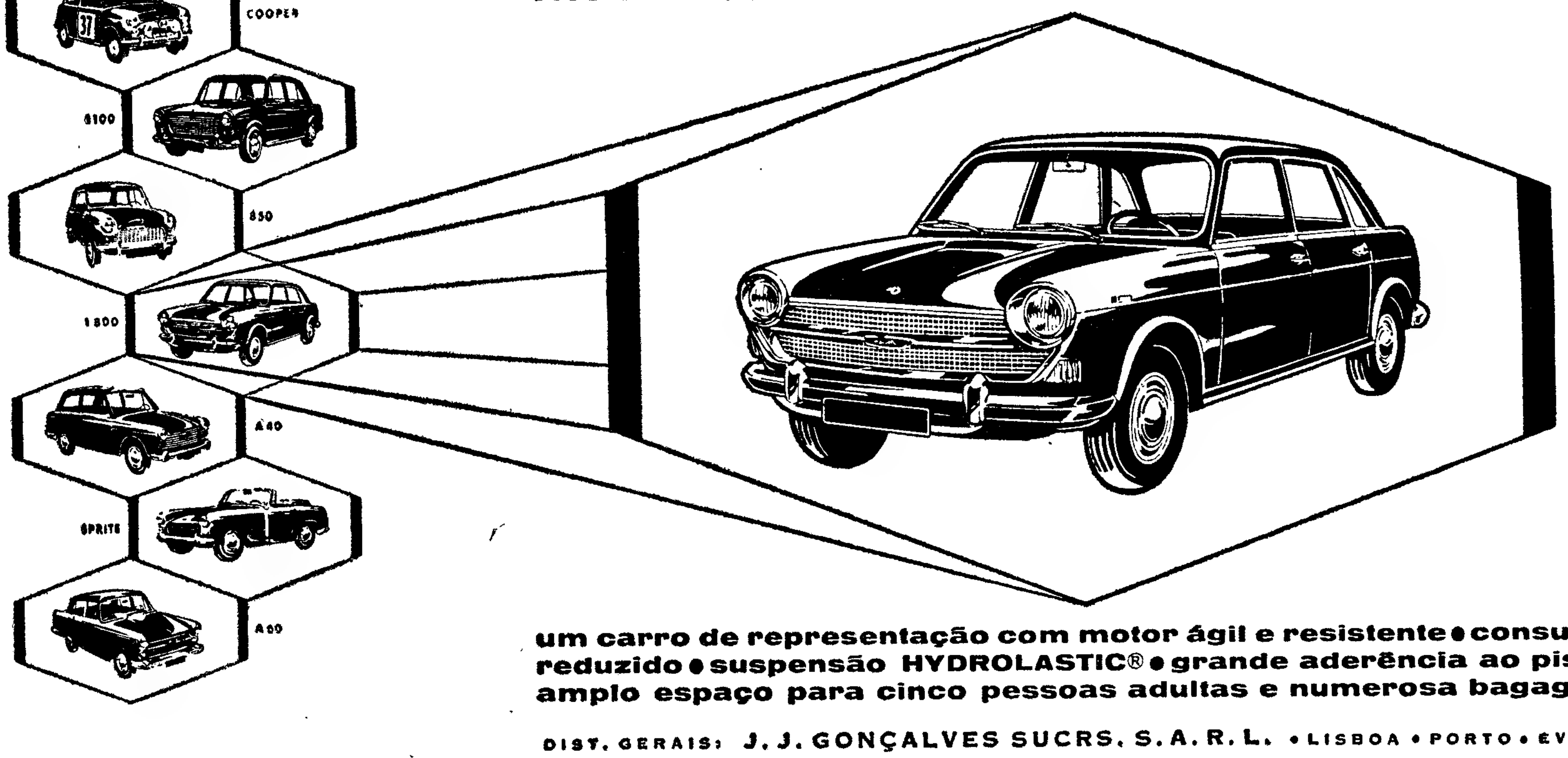
a galinha pÕe, você dispÕe

sonarte

****

AUSTIN 1800

Um carro da longa família AUSTIN com todas as vantagens e inovações mecânicas comuns a todos os AUSTINS



um carro de representação com motor ágil e resistente • consumo reduzido • suspensão HYDROLASTIC® • grande aderência ao piso • amplo espaço para cinco pessoas adultas e numerosa bagagem

DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS. S. A. R. L. • LISBOA • PORTO • ÉVORA
BRAGA • SANTARÉM • MATOSINHOS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

67-1800-01

****

DESPORTO

Na baía de Cascais, os «stars» continuam a lutar ardorosamente pela vitória no 28.º Campeonato da Europa

O 28.º Campeonato da Europa e do Norte de África, em «stars», nasceu sob o signo de interesse e expectativa, pois promete luta animada e ardorosa pela conquista do título em disputa.

A regata de ontem — a segunda — ganha pelos suecos Larsson e Tell, teve o condão de deixar duas tripulações concorrentes em igualdade para o primeiro lugar, com 80 pontos, citando-se, no entanto, á frente os irmãos Quina, vencedores da primeira regata.

Do primeiro ao quinto classificado vai uma diferença de cinco pontos, que permite aguardar todos os desfechos.

A classificação de ontem foi a seguinte:

1.º, «Blue Monk», de Borge Larsson-Goran Tell (Suécia), 41 pontos; 2.º, «Goldstar», Fritz Riess-Joe Duplin (Alemanha), 40 p.; 3.º, «Má Lindo», Mário Quina-José Quina (Portugal), 39 p.; 4.º, «Guappa», Marco Barrendison-Alberto Penta (Itália), 38 p.; 5.º, «Fiamma», Oskar A. Meier-Daniel Wyss (Suíça), 37 p.; 6.º, «Romance», Franco Cavallo-Camilo Gargomo (Itália), 36 p.; 7.º, «Blatt IX», Stig Wennerstrom-Jan Lybec (Suécia), 35 p.; 8.º, «Desiré», Angelo Marino-Enzio Fana (Itália), 34 p.; 9.º, «Ministar», Carlos Ribeiro Ferreira-Gonçalo Arnoso (Portugal), 33 p.; 10.º, «Umberta», Luigi Croce-Carlo Croce (Itália), 32 p.; 11.º, «Argo», Vladimir Vasilyev-Eduard Shugai (Russia), 31 p.; 12.º, «Faneca», Duarte Belo-João Tito (Portugal), 30 p.; 13.º, «Dalcor», Eberhar Reschwann-Hans Joachin Niklas (Alemanha), 29 p.; 14.º, «Bingo», conde de São Lourenço-Fernando L. Belo (Portugal), 28 p.; 15.º, «Noni», António Mardel Correia-António Rocha (Portugal), 27 pontos.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.os, «ex-aequo», «Má Lindo», de Mário Quina-José Quina (Portugal), e «Clue Monk», de Borge Larsson-Goran Tell (Suécia), ambos com 80 pontos; 3.º, «Goldstar», Fritz Riess-Joe Duplin (Alemanha), 76 p.; 4.º, «Blatt IX», Stig Wennerstrom-Jan Lybec (Suécia), 75 p.; 5.º, «Guappa», Marco Barrendison-Alberto Penta (Itália), 71 p.; 6.º, «Fiamma», Oskar A. Meier-Daniel Wyss (Suíça), 69 p.; 7.º, «Umberta», Luigi Croce-Carlo Croce (Itália), de Génova, 66 p.; 8.º, «Ministar», Carlos Ribeiro Ferreira-Gonçalo Arnoso (Portugal), 62 p.; 9.º, «Taifun», Timir Pinegin-Teodor Shutkov (Russia), de Moscovo, 61 p.; 10.º, «Romance», Franco Cavallo-Camilo Gargomo (Itália), 61 pontos.

Ricardo Marques, do Clube Náutico «Mare Nostrum», em 5.º lugar no Campeonato do Mundo de «Moths»

Acaba de regressar da Bélgica a equipa portuguesa de vela que disputou em Ostende o Campeonato do Mundo de «Moths» — Europa, constituída pelos velejadores Ricardo Marques, do Clube Náutico «Mare Nostrum», José Valada de Sousa e Pedro Cavaco, do Alhandra Sporting Clube.

Tomaram parte no Campeonato oitenta e três velejadores em representação de dez nações: França, Bélgica, Portugal, Checoslováquia, Alemanha, Holanda, Estados Unidos da América, Austrália, Espanha e Inglaterra.

Em condições bastante duras, foram disputadas na Baía de Ostende sete regatas, tendo as duas primeiras sido anuladas pelo juri internacional, por terem sido considerados procedentes os protestos apresentados por elevado numero de participantes.

Das cinco regatas restantes contavam-se os quatro melhores resultados de cada concorrente, tendo a classificação final sido a seguinte:

1.º, Lambot (campeão de França de 1967); 2.º, Maes (campeão do mundo de 1966); 3.º, Van Godtsenhove (Bélgica); 4.º, Snydr (checo); 5.º, Ricardo Marques (campeão de Portugal de 1966); 6.º, Cospen (França); 7.º, Roland (campeão da Europa de 1963); 8.º, Barraud (França); 9.º, Stasny (checo); 10.º, Colaert (Bélgica).

O primeiro alemão, Schultz, foi o 12.º; o primeiro holandês, Immoff, foi o 26.º e o primeiro americano, Darress, foi o 31.º, tendo os restantes portugueses, Valada de Sousa e Pedro Cavaco, alcançado, respectivamente, o 33.º e o 63.º lugares entre os 74 concorrentes classificados.

Este Campeonato do Mundo foi uma formal demonstração, pelo elevado numero e alta qualidade técnica dos velejadores participantes, do extraordinário interesse que a maioria das federações europeias estão dedicando ao desenvolvimento desta classe monotipo.

Ricardo Marques foi o mais regular dos portugueses em prova (6.º — 14.º — 3.º e 2.º lugares), a despeito da sua classificação final ter sido prejudicada com o 14.º lugar atribuído numa das regatas, cuja chegada se fez em grupo numeroso, a curta distancia do vencedor.

A classificação de Valada de Sousa e de Pedro Cavaco reflectem o facto de não terem podido completar todas as regatas, corridas em condições duríssimas de ondulação e exigindo uma permanência na pista de cerca de dez horas consecutivas.

O dr. Diamantino Marques, do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Vela, deslocou-se á sua custa a Ostende, onde prestou assistência á equipa, fez parte do juri internacional do campeonato e interveio nos trabalhos da reunião anual da Europe Classe Union.

O jovem campeão francês Alain Mosconi em plena acção na corrida que, recentemente, lhe permitiu bater, por 1,4 s., o «record» do mundo dos 400 metros livres. Mosconi cobriu a distância em 4 m. 9,2 s. Mais recentemente, o categorizado campeão derrubou o «record» europeu dos 200 metros estilos, no tempo de 2 m. 16,3 s.

Desporto no estrangeiro

Colin Lewis campeão da Inglaterra

SOUTH OCKENDON (Éssex), 2 — (F. P.) — Colin Lewis (um dos três corredores britânicos que acabaram a Volta á França) ganhou o campeonato britânico de ciclismo (profissionais), tendo coberto o percurso de 234 km em 5 h 58 m e 42 s.

Classificação final: 1.º, Colin Lewis; 2.º, Newton; 3.º, Hill.

Um ciclista «dopado» punido pela federação da Jugoslávia

BELGRADO, 2 — (F. P.) — Por se ter «dopado» na Volta do Futuro, o ciclista amador Cvetko Bilic está proibido de participar na Volta á Jugoslávia.

A Federação, que abriu um processo muito completo do desportista, vai ainda decidir outras sanções

Winfried Boele tri-campeão da Alemanha

COLONIA, 2 — (F. P.) — Winfried Boele ganhou hoje, pela terceira vez, o campeonato da Alemanha de ciclismo (profissionais), que se realizou em Pulheim, num total de 255 km (17 voltas de 15 km em terreno acidentado).

Classificação: 1.º, Winfried Boele, 6 h 2 m 50 s; 2.º, Herbert Wild; 3.º Clemens Grossimlinghaus.

Grande prémio da Holanda

ZANDVOORT, 2 — (F. P.) — Jacky Ickx (Bélgica), ganhou o Grande Prémio da Holanda, Fórmula 2, a contar para o Campeonato da Europa.

CLASSIFICAÇÃO (30 voltas — 125 km): 1.º, Jacky Ickx (Bélgica), em Matra Ford, 44 m. 43,2 s.; 2.º, Pierre Courage (GB), Emmac Laren Cosworth.

Classificação do Campeonato da Europa, Fórmula 2, depois de 7 corridas: 1.º, Jacky Ickx (Bélgica), 26 pontos; 2.º, Franck Gardner (GB), 25; 3.º, Pierre Courage (GB), 24.

Outro acidente — em Zandvoort

ZANDVOORT, 2 — (Reuter) — Um automóvel conduzido pelo inglês Ian Raby despistou-se durante uma corrida internacional de fórmula 2 e foi bater contra as guardas de protecção do circuito.

O volante, que ficou gravemente ferido, foi transportado de helicóptero para o hospital depois de ter recebido os primeiros socorros junto do local do desastre.

Mais tarde foi anunciado que o corredor sofreu fractura das duas pernas e contusões diversas pelo corpo receando-se lesões internas.

Durante o transporte de helicóptero desde o circuito até ao hospital o ferido foi acompanhado por um médico que lhe aplicou oxigénio.

HOJE, À NOITE

FUTEBOL — Reunião do Conselho Superior de Justiça da F. P. F. ás 21 e 30.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (seniores): Salgueiros-Beira Mar, no Pavilhão do Académico, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (juniores): Espinho-Francisco da Holanda, no Pavilhão do primeiro, ás 22 horas.

Uma obra prima da arte de destilação

Haig

SCOTCH WHISKY

O pugilismo vai entrar num período de renascimento

Anteontem tomou posse, na D. G. D., a Comissão Reorganizadora da Federação Portuguesa de Boxe, que, logo, ontem, teve a sua primeira reunião.

Com a presença do sr. inspector dos Desportos, prof. Pedro Nolesco, os empossados visitaram a sede da F. P. B. e esquematizaram o seu programa de trabalho.

A comissão, constituída pelos srs. dr. Correia Mendes, presidente, Pierre Charles, 1.º secretário, Edmundo Roscana, tesoureiro, Guilhermino de Oliveira, 2.º secretário, e constituindo o prof. Silva Marques e Patrício Álvares, o conselho técnico, decidiu orientar como segue o futuro do pugilismo em Portugal. Eis o programa:

1 — Editar as novas regras de pugilismo e estruturar os estatutos de modo a que seja aceite a inscrição do nosso País na Associação Internacional de Boxe Amador (A. I. B. A.) — organismo onde nunca estivemos filiados (!), embora se pratique o pugilismo em Portugal desde 1921 (!).

2 — Disciplinar e fomentar a prática do pugilismo, mentalizando os praticantes na ideia que o boxe é um desporto e não uma briga de rua.

3 — Criar cursos de treinadores e de árbitros, a fim de melhorar o nível dos combates.

4 — Apelar para os clubes que abandonaram a prática do pugilismo no sentido de voltarem a praticá-lo.

5 — Estabelecer regulamentos disciplinares que limitem o comportamento, por vezes, antidesportivo de alguns dirigentes (!), treinadores e pugilistas.

A tarefa a que vão meter ombros é árdua, mas cremos que todos estão dispostos a dar o melhor do seu esforço para que o pugilismo venha a alcançar o lugar que merece adentro do quadro do desporto nacional.

«SWING»

NOTÍCIAS VÁRIAS

- A Comissão Central de Juízes de Atletismo, promove depois de amanhã, ás 22 horas, na sua sede, na Avenida da Liberdade, 236, 3.º, esq.º, um colóquio, cuja duração será de uma hora, sobre «Organização de Competições».
- No prIximo domingo, realiza-se, na Barragem do Maranhão, em Aviz, o 4.º Concurso de Pesca Desportiva de Rio, dotado de muitos e valiosos prémios.
- Iniciou-se, há dias, em Coimbra, na piscina municipal, com inscrições gratuitas, o 1.º Curso Aberto de Natação, promovido pela Associação Cristã de Mocidade.
- Disputa-se no próximo domingo, nas Caldas da Rainha, a 2.ª gincana de automóveis, organizada pela filial do F. C. Porto, naquela cidade.
- Está marcada para o dia 9, ás 21 horas, a assembleia geral extraordinária da Federação Portuguesa de Ginástica.
- Na sede do Clube de Futebol de Santa Catarina encontra-se aberta a inscrição para sócios e simpatizantes que queiram representar o clube em futebol, na categoria de juniores.

PELÉ PERMANECE FIEL AO SANTOS F. C.

SANTOS, 2 — (A. N. I.) — O futebolista «Pelé» — Edison Arantes do Nascimento — renovou o contrato com o seu clube, o Santos, por mais três anos. Não foram divulgadas as verbas do contrato, mas sabe-se que «Pelé» passa a ter percentagens nas receitas do clube em jogos no estrangeiro.

Embora o actual contrato só termine em Outubro, a direcção do Santos antecipou a renovação, para ficar desde já resolvida a situação do seu melhor jogador.

PESCA DESPORTIVA

Concurso Internacional do rio Almonda

Espera-se que cerca de quinhentos pescadores participem no próximo sábado e domingo, no rio Almonda, no tradicional Concurso Internacional de Torres Novas, organizado pelo Clube Desportivo de Torres Novas, com o patrocínio da Câmara Municipal.

Serão disputados muitos e valiosos troféus, destacando-se entre eles a Taça das Nações, por equipas de Portugal, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Bélgica e Suíça.

Esta taça foi oferecida pelo Ministério da Educação Nacional.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Sexteto de Artistas cegos; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Teatro das Comédias: «O Fabricante de Orquídeas», de Marjorie Fry; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Panorama musical; 21 e 20: 39.º episódio do folhetim «Guerra e Paz»; 21 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 24: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 45: Teatro do século XIX: «O Coche do Santíssimo Sacramento», de Merimée; 17 e 45: Musica de vanguarda — Obras de Karlheinz Stockhausen; 18 e 20: Uma obra, duas versões — Obras de Beethoven; 19 e 28: Um poema sinfónico de Richard Strauss; 19 e 45: História de Portugal; 20: Recital pelo pianista espanhol Ricardo Requejo — Obras de Ravel; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções; 21: Concerto sinfónico, 1.ª parte — Obras de Brahms e Beethoven; 21 e 50: Temas sociológicos; 22: Concerto sinfónico, 2.ª parte — Obras de Tchaikovsky; 23: A voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora — Obras de Jean Baptiste Lully; 23 e 50: Musica de piano, de Schubert e Saint Saens; 0 e 15: 1.º acto da ópera «O Diabo e Kate», de Dvorak; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 4: Programa CDC; 17: Noticiário; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: Lelé e Zéquinha, Momento musical e O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta Badaró no Risonauta; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande Roda; 0: Meia-noite; 6: Noticiário

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande Roda; 0: A noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — Às 16 e 4: Programa CDC; 17: Noticiário; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: Só rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário; 0: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Solos de piano; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires, 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 30: Conjuntos de ritmo; 21 e 45: livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica ligeira variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

AMANHÃ — Às 19 e 30: Abertura e Telejornal — 1.ª edição (inclui Agenda da Praça); 19 e 50: Harmonia e Bom Gosto (programa sobre decoração dedicado ás espectadoras); 20 e 20: Programa da Junta da acção Social; 20 e 40: Desporto em câmara lenta, pelo professor Lélio Ribeiro; 20 e 50: Filme Infantil — Carrocel Mágico, 21: Desporto e Natureza (programa dedicado á caça e á pesca, por Manuel do Amaral e Hélder Mendes); 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição (inclui o Boletim Meteorológico); 21 e 55: Reportagem do Exterior; 0: Telejornal — 3.ª edição (ultimas notícias); Meditação e fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
ÁGUA GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados) 382069
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Trav do Memória, 55 (630944) ✲ Biotifar, R. D. João de Castro 27-B (638824)
ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato 25 (66132)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil, Av da Igreja, 9-D (711780) ✲ Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 4-A-B (725140)
AMOREIRAS — Britânica, Trav do Légua da Póvoa, 5-B (689250)
AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ Imperial, Av Guerra Junqueiro 50-B (726860)
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av da Republica, 4-A (771379) ✲ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ Dalva, Av Duque de Avila, 25 (45225) ✲ S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 9 (48642)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (388174)
BAIXA — Fernandes, R de S José, 87 (326476) ✲ Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV, 3 (327473)
BENFICA — União, Est de Benfica, 592-594 (700092) ✲ Alegria, Est de Benfica 180-A-B (71805)
CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (67996)
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R de Infantaria 6, 98-B (688807) ✲ União, R. Saraiva de Carvalho, 9 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R B., n.º 5-A, B. Bairro da Liberdade (683894) ✲ Pinto, R de Campolide, (6826 0).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468)
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, 66-B (66697)
ESTEFÂNIA — Pancada, Ldo., Sue., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).
GRAÇA — Ziler, R de S Tomé, 54-56 (862835)
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) ✲ Douro, Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791113).
MADRAGOA — Eduardo A. César, R das Trinas, 102 (66263)
OLIVAIS — Higiene, Rua B, lote 43 — Olivais Sul (383026) ✲ S. Paulo, Rua 2, lote 823, junto á Estrada de Moscavide — Olivais Sul (388711).
PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras, 202-B (78084)
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ Vitalis, Rua Morais Soares, 66-A (84801)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).
PRINCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (326750)
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873)
ST AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 113 (381 36) ✲ Banha, Est de Chelas, 173-175 (38224) ✲ Frazão, R. da Cruz de Sta. Apolónia, 90-92 (847019).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel 212081).
CAXIAS — Novo — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel 2420084).
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090).
PAREDE — Alsir — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel 260191)
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 4 (Tel 280141); Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R Elias Garcia, 209 (Tel 930019); Flama — R Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); Confiança — Av D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel 938149).
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — Correia — L do Mercado, 3 (Tel 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel 950043).
CACEM — Central — R Elias Garcia 55 (Tel 2940084)
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — Vila — L Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155).
COLARES — Colares — Abreic (Tel 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)
ALMADA — Central — R de Olivença, 11 (Tel 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174
BARREIRO — Santa Marta — R do Lavradio, 17-C (Tel 2272141).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P 5 de Outubro, 62 (Tel 270121).
MOITA — Silva Rocha — P da República 16 (Tel 2390029)
MONTIJO — Diogo — Rua Almirante Reis, 42 (Tel 2300321).
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229025)
SETÚBAL — Soromenho — P. Machado Santos (Tel 22946); Alice — P do Quebedo (Tel 23743)
SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho 38 (Tel 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef P P C 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 46 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compro	Vendo
Cons 4 3/4% 1 '0	—	525$00	—
Cons 3% 1 '0	591$00	590$00	592$00
Cons 3 1/2% 1 '0	—	680$00	—
Centenários 4% 940	1.530$00	1.530$00	—
Obg Tes 4 1/2% 942...	—	—	—
Obg Tes 2 1/2% 943...	—	—	—
Obg Tes 4 1/2% 944...	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	1.220$00
Externo 1.ª série car	—	1.240$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	1.220$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.220$00	—
Externo 3.ª série	—	1.225$00	—
Externo 3.ª série car	—	1.248$00	1.270$00
Caut 3.ª série s/1	—	287$00	—
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5%	—	—	—
C. P 4 1/2%	960$00	955$00	965$00
Gás, Elect 3 3/4%	—	900$00	—
Gás, Elect 4%	—	—	—
Gás, Elect 4 1/2%	—	850$00	880$00
Gás, Elect 5%	930$00	—	940$00
H E Douro	850$00	845$00	850$00
H. E. Norte de Portugal	—	101$00	103$00
H. E. S. Estrela	—	780$00	820$00
Metropolitano	935$00	935$00	940$00
Petroquímica	830$00	830$00	—
Sonefe	—	740$00	750$00
TAP	—	933$00	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	—
U. E. P 3 3/4%	—	80$50	81$00
U. E. P. 4% 945	—	—	—
U. E. P. 4% 948	—	—	—
U. E. P 4 1/2%	—	84$00	—
U. E. P. 5% 951	80$00	79$50	80$00
U E P 5% 1952	—	—	—
AÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	—	965$00
Alentejo	760$00	755$00	765$00
Angola	1.400$00	1.400$00	1.410$00
Burnay	—	3.100$00	—
Crédito Predial	—	1.900$00	1.960$00
Espírito Santo	—	13.000$00	13.500$00
Lisboa & Açores	—	3.800$00	3.900$00
Portugal	—	2.650$00	2.750$00
Português do Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	—	4.000$00	4.050$00
Ultramarino	1.410$00	1.410$00	1.415$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	275$00	273$00	277$00
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	1.850$00
Tagus	—	—	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	715$00	730$00
Agrícola de Casseque	530$00	526$00	530$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	72$00	—
Borar	90$00	85$00	—
Cabinda	—	—	—
C. A. D. A.	1.320$00	3 0$00	330$00
Cal. do Buzi	61$00	60$50	61$50
Diamantes	1.140$00	40$00	45$00
Ilha do Príncipe	—	330$00	360$00
Incomati	—	900$00	930$00
Lobito	385$00	384$00	387$00
Moçambique	—	42$00	43$00
Sonefe	—	243$00	250$00
Zambézia	—	39$50	40$00

C.as Diversas	Efec.	Compro	Vendo
Cimentos Leão	—	1.450$00	1.500$00
Cimentos Tejo	—	1.950$00	2.000$00
Colonial de Navegação	—	—	—
C. U. F.	1.200$00	200$00	1.205$00
Industrial Aliança	—	415$00	500$00
Nacional de Navegação	—	1.150$00	1.180$00
Petroquímica	—	2.950$00	—
Portugal e Colónias	1.130$00	1.120$00	1.150$00
Port de Celulose	—	—	3.390$00
Port de Pesca	—	—	750$00
Port de Tabacos	399$00	398$00	399$50
Sacor	—	—	—
Socel	2.450$00	2.430$00	2.500$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
U. F. Azoto	900$00	898$00	902$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934	—	400$00	—
Águas de Lisboa 1936	405$00	400$00	410$00
Eléctrica das Beiras	1.440$00	1.435$00	1.445$00
Gás e Electricidade	389$00	388$50	389$50
H. Alto Alentejo	179$50	179$00	180$00
H. E. Cávado	—	1.246$00	1.248$00
H. E. Douro	—	1.250$00	1.255$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	1.730$00	—
H. E. Zêzere	—	1.390$00	—
Nac de Electricidade	1.355$00	1.350$00	1.360$00
Termoeléctrica	1.410$00	1.405$00	1.410$00
União Eléctrica Portuguesa	183$00	182$00	184$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F. Invest. Atlântico	—	158$70	163$50
F. I. D. E. S.	—	—	—

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65-100)

	25/7/67	31/7/67	1/8/67
GERAL	104,1	104,1	104,1
METROPOLITANAS	103,7	103,5	103,5
ULTRAMARINAS	107,0	108,4	109,2

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	85$00	87$00
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América		
Dollar de 1 e 2	28$40	28$70
Dollar de 5 a 1000	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$80	26$80
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,6	$48,6
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56,4	$58,5
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	230$00	245$00
Portugal — barra fino	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef 321273

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias» Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º Dir. — Tel. 59288

Orçamentos grátis

ATOMICAUTO

RUA TOMAZ RIBEIRO, 6-C

MORRIS 1100	1967
MORRIS COOPER S	1966
AUSTIN 1100	1965
SAAB 96	1964
UTIL. RENAULT 4 L	1963
AUSTIN COOPER	1963
PORSCHE SUP. 90	1961
SUMBEAM ALPINE	1959

FACILITA PAGAMENTO
ACEITA TROCAS
MAIS UNIDADES EM STOCK

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda em Anadia-Malaposta-Mogofores pelo nosso Agente sr. Martinho Fontainha, com estabelecimentos de Tabacaria, Perfumaria e Papelaria.

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
O QUARTO INTERDITO — no IMPÉRIO
O MENINO E O MURO — no ODEON
A CABEÇA DO CLIENTE — no MUNDIAL

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34
Às 21.30 (M. 17 anos) Há algumas portas que nunca deveriam ser abertas...
O QUARTO INTERDITO
Um filme de **David Green**

ESTÚDIO — Telef. 55 51 34
15.30 — 18.30 e 21.45 (M. de 17 anos) 19.ª SEMANA
Um filme de beleza ímpar
UMA RÉSTIA DE AZUL
com **Sidney Poitier**

ODEON — Telef. 32 62 83
HOJE, À NOITE ÀS 21.30 EM ESTREIA
dois filmes que vão agradar em cheio:
O MENINO E O MURO
com **Nino del Arco, Daniel Gelin e Yolanda Varela**
JUVENTUDE EM FÉRIAS
com **Palito Ortega** e outras celebridades do disco
(Maiores 12 anos)

TIVOLI — Telef. 5 05 95
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
William Holden e **Jennifer Jones** no filme eterno
A COLINA DA SAUDADE

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
O amor e a morte eram simples incidentes!
HOMEM SEM RUMO
com **Kirk Douglas e Claire Trevor**
— TECHNICOLOR —

EDEN
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
No ambiente escaldante de Providence a vida tem o valor que cada um atribui a sua pistola!
DESORDEM NA TERRA DOS GRINGOS
com **Stephen Forsyth e Conrad Sammartin**

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Spencer Tracy, Mickey Rooney, Terry-Thomas
na mais hilariante e original comédia dos ultimos anos!...
O MUNDO MALUCO
Realização de **Stanky Kramer**
Tela de 70 mm. — Preços normais
AR CONDICIONADO

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O mais belo poema de amor e de ódio que dois seres jamais viveram!
FLECHA SAGRADA
com **Rod Steiger** e **Sarita Montiel**
TECHNICOLOR

RESTELO — Telef. 61 03 75
(M. 17 anos) Às 21.30
MORTE A COMPASSO
com **Pierre Brice** e **Senta Berger**

CINE-TEATRO LIDO — AMADORA — Telef. 93 75 93
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
Um dos mais grandiosos filmes, premiado com 4 «Oscars»
Elizabeth Taylor e **Richard Burton** em
CLEÓPATRA
No Ecran Gigante — 70 m/m

CIZ — Telef. 4 85 60
Às 21 horas (M. 12 anos)
A ORQUÍDEA NEGRA AS NOITES LOUCAS DO DR JERRYLL

TERRASSE — Telef. 32 09 17
Às 15 e ás 21 h (M. 12 anos)
UM IATE PARA JAMAICA MOCIDADE EM FÉRIAS

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
Às 21 horas (M. 17 anos)
O MUNDO EM QUE VIVEMOS O ÍDOLO DO PÚBLICO

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
Às 21.30 ESTREIA (Adultos)
Duas horas de boa disposição com a mais insólita chantagem!
A CABEÇA DO CLIENTE
com **Sophie Desmarets e Michel Serrault**

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
O filme que o público ansiava ver novamente!
OS MILIONÁRIOS DE FILADÉLFIA
com **Paul Newman — Barbara Rush — Alexis Smith**

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um espectáculo pleno de movimento!
ASSIM MORREM OS BRAVOS
com **Tom Tryon — Harve Presnell — Senta Berger**

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
EM ÊXITO TOTAL
HUMPHREY BOGART
na famosa reliquia do passado
À BEIRA DO ABISMO
com LAUREN BACALL numa história de mistério, crimes, violência e «suspense».
(M. 12 anos)

AVIS — Telef 53 23 00
As 15.30 e 21.45 5.ª SEMANA DE ENCHENTES!
Walter Chiari, Graziella Granata e Peppino de Filippo
na espirituosa e atrevida comédia
O HOTEL DA MALANDRICE
(Adultos)
TECHNISCOPE — TECHNICOLOR

ALVALADE — (M. 12 anos)
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
Kirk Douglas, Jeanne Crain e Claire Trevor numa história violenta!
HOMEM SEM RUMO
— TECHNICOLOR —

ESTÚDIO 444 — Telef. 75 00 95
Às 15.30 e 21.45 (M 6 anos) 2.ª SEMANA A RIR!
Alberto Closas, Julia Caba e Lopez Vasquez
na originalíssima e divertida comédia
A GRANDE FAMÍLIA ...E MAIS UM!
Realização de **Fernando Palácios**
AR CONDICIONADO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VILLARET — Às 21 e ás 23: «O fusível» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos)

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Inferno em São Francisco» (17 anos)
CINEARTE — Às 21: «O escândalo» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O rancho do amor» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O grito de guerra dos comanches» (12 anos)
OLÍMPIA — Às 19: «Califórnia» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Choque na alta roda» (17 anos).
PARIS — Às 21: «O escravo do Amazonas» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 21: «Os dois gladiadores» (12 anos)
BÉLGICA — Às 21: «Dom Camilo na Russia» (12 anos).

● No Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS CINE — Às 21: «My Fair Lady» (12 anos)
PAREDE — PARQUE OCEANO — Às 21 e 45: «Um cão e dois destinos» (6 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Um tarzan em Londres» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Um leão no minha cama» (12 anos)

● No Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE PORTUGAL — Às 21: «Os implacáveis» e «Congresso de maridos» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 45: «O vale da honra» (12 anos)

AUTOMOBILISMO

Campeonatos nacionais de 1967

A comissão desportiva do Automóvel Clube de Portugal estabeleceu as pontuações obtidas pelos concorrentes inscritos nos campeonatos de velocidade e de «rallyes», que participaram nas provas: «Rampa da Pena», «Rampa de Paços de Ferreira», «I Circuito da Granja do Marquês», «14.º Circuito Internacional de Vila Real», «12.ª Volta ao Minho» e «9.ª Volta á Ilha da Madeira em Automóvel».

Na próxima segunda-feira, aquelas pontuações serão afixadas, pelas 10 horas, na sede do Automóvel Clube de Portugal, em Lisboa, na sua Secção Regional do Norte, no Porto, e nas suas delegações de Coimbra, Aveiro e Faro, para efeito do que estabelece a alínea *d*) do artigo 171.º do Código Desportivo Internacional.

O «Rallye» do Verão

Na sede do Clube Arte e Sport encontra-se patente o projecto do regulamento do «Rallye» do Verão, competição integrada no Campeonato do Condutor Completo e no Critério de Iniciados - 1967.

As partidas serão dadas em Lisboa, Areia Branca, Santa Cruz, Ericeira, Praia das Maçãs, Estoril e Costa de Caparica, realizando-se a concentração dos concorrentes na Praia das Maçãs, onde se disputarão duas provas complementares.

O regulamento prevê, além de sete classes, as categorias de senhoras, iniciados e estreantes.

A lista de prémios é longa e atraente, realizando-se a sua entrega na noite da prova, na piscina da Praia das Maçãs.

As inscrições podem ser feitas na sede do clube organizador e na sede e delegações do Porto e de Coimbra do A. C. P.

TENTATIVA DE ASSALTO A UMA OURIVESARIA DE TOMAR

TOMAR, 2 — De madrugada, dois gatunos já com cadastro, Paulino da Silva Pereira, de 34 anos, natural de Penafiel, motorista, sem residência, e António Moreira Dias, de 24, natural de Montargil, Ponte de Sôr, residente em Lisboa, tentaram arrombar a montra de uma ourivesaria, situada na Rua dos Arcos, em frente ao quartel dos Bombeiros Municipais, e pertencente ao sr. José Maria da Silva Pereira. Não levaram a efeito o «trabalho» em virtude de o proprietário ter feito um longo serão e ficar a descansar dentro do estabelecimento, dando, pois, pela tentativa de arrombamento, pelo que os gatunos se puseram em fuga.

A Polícia prendeu os audaciosos larápios, enviando-os para tribunal.

O Paulino da Silva Pereira é irmão do proprietário da ourivesaria.

Para os pobres do «Diário de Lisboa»

De um leitor anónimo, recebemos a quantia de 50$00 para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa». Agradecemos em nome dos contemplados.

Volta a ter bebedouro o Jardim do Paraiso em Évora

ÉVORA, 2. — Iniciaram-se já os trabalhos para repor o bebedouro que há tempos havia sido retirado do Jardim do Paraíso, desta cidade, e cuja falta muito se fazia sentir naquele local, muito frequentado por crianças do Instituto Materno Infantil que ali funciona e por adultos.

Outra importante lacuna do pequeno mas interessante jardim é constituída pela ausência de uma instalação sanitária, cuja construção alvitramos á entidade municipal, sempre atenta á melhoria das condições de sanidade da cidade e da população, tanto fixa como flutuante.

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES FRIMATIC
REPRESENTANTES: REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C — TEL. 533755 — LISBOA

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
FRANGO DE CABIDELA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

restaurante arameiro
Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

BÓLIDE
AV. DE ROMA — TELEF. 163522
Cervejaria — Restaurante
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado / Aberto até às 3,30 h.

RESTAURANTE
ÁTOMO
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
Rua da Anunciada, 20 — Telef. 366493

RESTAURANTE E CERVEJARIA
MAIA
Rua Damião de Góis, 32-B
Telef. 212705 ALGÉS
DIÁRIAMENTE SERVIMOS AÇORDA DE LAGOSTA E ENSOPADO DE EIRÓS
Salas reservadas para banquetes e lanches de casamento

TOME NOTA:
O RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
ESTÁ PREPARADO PARA SERVIR-LHE TODAS AS IGUARIAS DE QUE V. GOSTA
EXPERIMENTE E FICARÁ CLIENTE
R. D. Luís de Noronha, 32 - A
(À Av. Berna) Telef. 778095

CONFEITARIA
PROGRESSO
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango no Churrasco
Rua Barata Salgueiro, 2 — T. 41712

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 2782

Os Congressos Mariológico e Mariano

inauguram-se na Universidade de Lisboa

para o estudo teológico sobre o culto de Nossa Senhora

Na Aula Magna da Universidade de Lisboa, inauguram-se, ao fim da tarde, os Congressos Mariológico e Mariano, cujos trabalhos se prolongam até ao dia 8. À sessão preside, em nome de Paulo VI, o sr cardeal-patriarca de Lisboa. Inicia-se com a leitura do documento do Papa, que nomeia o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira seu enviado especial para presidir aos Congressos, seguindo-se palavras do rev. padre Balic, presidente da Pontifícia Academia Mariana Internacional, que falará sobre o programa do Congresso Mariológico; saudação pelo sr. D. Domingos de Pinho Brandão presidente da comissão portuguesa organizadora do Congresso; saudação pelo reitor da Universidade de Lisboa; saudação pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa; leitura das mensagens do arcebispo anglicano primaz de Cantuária, dr. Ramsey; de S. E. Máximos, metropolita de Istambul, representante do patriarca Atênagoras e o da comunidade religiosa da Taizé, França. O enviado especial da Santa Sé dirá, por fim, as palavras de encerramento da sessão inaugural

As características destas reuniões são, essencialmente, teológicas e científicas e nelas participam «irmãos separados» (protestantes e ortodoxos). O tema básico é a origem do culto mariano e sua doutrina.

Terminado o Congresso Mariológico começa, em Fátima, prolongando-se até ao dia 13, o XII Congresso Mariano. Esta reunião magna dirige-se não a especialistas, mas ao grande publico, com características de vulgarização, acrescentando-se manifestações culturais á parte propriamente de estudo. As conclusões gerais do Congresso Mariológico Internacional serão apresentadas no final do Congresso Mariano. O dia 13 de Agosto será de peregrinação nacional a Fátima e não apenas da diocese de Leiria.

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

FARO, 2 — Encerraram-se as actividades do ano escolar de 1966-1967 da Escola Hoteleira do Algarve, que registou a frequência de cerca de uma centena de alunos, grande parte deles usufruindo bolsas de estudo concedidas pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira.

Os alunos terminaram o curso com alto índice de aproveitamento, pelo que a direcção da Escola está convicta de que ao preparar os novos profissionais da indústria hoteleira, contribui, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento turístico e social da província do Algarve.

Ao encerrar as actividades, o director da Escola, sr. dr. J. Bentes Aboim, teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» a colaboração que o nosso jornal lhe dispensou no decurso do ano escolar findo.

OS CORREIOS ESPANHÓIS DEIXAM DE FUNCIONAR AO DOMINGO

MADRID, 2. — (A. N. I.) — Os serviços dos correios espanhóis deixaram — desde ontem — de funcionar, ao domingo — segundo anunciou o director-geral dos Correios e Telégrafos, Manuel Gonzalez.

A ordem de descanso dominical obrigatório abrange cerca de 25 000 funcionários dos 47 000 que trabalham nos correios em toda a Espanha.

É, porém, mantido um serviço postal e telegráfico de urgência.

O Chefe do Estado

enviou um telegrama ao presidente da Venezuela

O Chefe do Estado enviou, ao presidente da Republica da Venezuela, dr. Raul Leoni, o seguinte telegrama, em virtude do terramoto que se registou naquele país:

«Apresento a Vossa Excelência, em nome do povo português e no meu próprio, a expressão de sentido pesar pelas dolorosas consequências do terramoto que atingiu a cidade de Caracas.»

MAIORES DE 6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

5ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO

CORRIDA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA

INTEGRADA NAS FESTAS DA CIDADE, PROMOVIDAS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA E A QUE SE DIGNA ASSISTIR O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CAVALEIROS

MANUEL CONDE 7/ RIBEIRO TELLES
D. JOSÉ ATAÍDE 7/ MESTRE BAPTISTA
JOSÉ MALDONADO CORTES
LUÍS MIGUEL DA VEIGA
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
Comandados por Rhodes Sérgio

6 TOIROS DOS HERDEIROS DE D. DIOGO PASSANHA

Telefs. 77 18 19, 76 15 39, 32 17 12 e 3 07 69

Duvalier aguarda um ataque de guerrilheiros

S. DOMINGOS, 2 — (R.) — Segundo notícias recebidas hoje nesta cidade, poderá ser desencadeado nas próximas 72 horas um ataque de guerrilheiros visando depor o presidente François Duvalier, do Haiti.

Os viajantes que chegaram da capital do Haiti informaram que o presidente Duvalier se prepara para repelir o ataque e acrescentam que, desde sexta-feira, foram presas mais de cem pessoas, por suspeitas de estarem ligadas aos guerrilheiros.

Em Port-au-Prince foi imposto o recolher obrigatório e o Exército montou postos nas estradas que conduzem á capital.

O presidente Duvalier, que assumiu o Poder em 1957, já foi alvo de diversos atentados.

O PROGRAMA DAS FESTAS GUALTERIANAS

GUIMARÃES, 2 — A comissão executiva das Festas Gualterianas reune-se esta noite no Grémio do Comércio local, com os representantes dos órgãos de informação a fim de divulgar o programa geral daqueles tradicionais festejos.

Automóvel roubado e abandonado com importantes danos

Da Rua da Fervença, em Gaia, onde estava estacionado, foi roubado um automóvel pertencente ao sr. José Casimiro Pinheiro Navega, domiciliado em Rio Tinto.

O veículo foi encontrado mais tarde, na Via Norte, totalmente danificado, sendo os prejuizos calculados em cerca de trinta mil escudos.

Pugilismo no Campo da Constituição

A primeira jornada do torneio popular de pugilismo, organizada pelo F. C. do Porto, começa a disputar-se amanhã á noite, no ringue montado no Campo da Constituição. No torneio participam, além dos pugilistas do clube organizador, representantes do Boavista, Infesta, Unidos ao Porto e Fluvial.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL DE SETE — Campeonatos nacionais — II Divisão (fase final) — seniores: Salgueiros-Beira Mar (22 h.), no pavilhão do Académico — juniores: Sporting de Espinho-Francisco Holanda (22 h.), no pavilhão do Espinho.

HIPISMO — Concurso de Matosinhos — A's 21 e 30, no hipódromo de Leça da Palmeira, cerimónia de abertura, desfile dos concorrentes e disputa das provas «Bem-Vindos a Matosinhos» e «Bem-Vindos a Leça».

HOQUEI EM PATINS — Campeonato distrital da II Divisão da A. P. do Porto: Cucujães-Candal, C. D. U. P.-Educação Física e Vila-Novenses-Nun'Alvares. Jogos ás 22 horas, nos rinques dos primeiros.

NATAÇÃO — Campeonato regional de seniores — primeira jornada, ás 21 e 30, na piscina do Fluvial Portuense.

DIVERSOS — Na sede da Associação de Futebol do Porto — A's 21 e 30, início da escola para candidatos a árbitros de futebol, promovida pela Comissão Distrital de Arbitros do Porto

Sindicato Nacional dos Professores

Tomaram posse os novos dirigentes da secção regional do Porto do Sindicato Nacional dos Professores. Os srs. dr. Manuel Alves Moreira e professores Manuel Tino e Manuel Francisco Rodrigues passam a desempenhar, respectivamente, os cargos de presidente e secretários da mesa da Assembleia Geral; e os drs. Manuel Seabra, Manuel Lemos Rodrigues e Vasco dos Reis Couto são os novos presidente, secretário e tesoureiro da Direcção.

Três feridos num acidente de viação

Na Avenida Marechal Carmona, em Vila Nova de Gaia, uma motocicleta tripulada pelo sr. António Moura Machado e na qual seguia sua esposa, sr.ª D. Júlia Rosa Ferreira Nogueira, de 27 anos, residentes na Rua Escultor Alves de Sousa, colheu a sr.ª D. Claudemira Conceição Pinto, de 78 anos, viuva, e sua neta Adelina Maria Pinto, de 5 anos, moradoras na Rua Dr Alfredo Faria Guimarães, 121, todos de Gaia.

Do acidente apenas saiu ileso o condutor do motociclo, ficando feridas as três restantes, que tiveram de ser socorridas no Hospital de Santo António.

Espectáculos para hoje à noite

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Técnica de um homicídio» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Cinco anos depois» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Safar no Inferno» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Braços de veludo» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O tigre perfuma-se com dinamite» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Tiro de aviso» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Surcouf, o maior de todos» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O que viram meus olhos!» e «O fosso e o pêndulo» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Harper, detective privado» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Riffifi em Paris» (17 anos)

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Técnica de um homicídio» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Cinco anos depois» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Cavaleiros da Távola Redonda» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Braços de veludo» (17 anos)
BATALHA — Às 15 e 15, «Sherlock Holmes» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Tiro de aviso» (17 anos)
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Surcouf», o maior de todos» (12 anos)

Farmácias de serviço esta noite (5 turno)

AMEAL Rua do Ameal, 221 (T 4-3550) ✲ BIRRA Praça da Liberdade, 25 (T 2-0463) ✲ COSTA LIMA, Av. do Boavista 855 (T 6-0506) ✲ FALCÃO, Rua de Santo Ildefonso 5 (T 2-566) ✲ INVICTA, Rua do Bonfim 330 (T 5-[illegible]21) ✲ LAPA, Rua Antero de Quental [illegible] (T 4-0691) ✲ MARTINO SUCR., Praça Marquês de Pombal 22 (T 4-0747) ✲ ORDEM DA TRINDADE Rua do Infante de S (T 2-7420) ✲ RAMOS, Rua do Exército Libertador 9 (T 6-4935) ✲ SANTA TERESA, P. G. Gomes Fernandes 0[illegible] (T 3-57 3) ✲ TERREIRO Rua do Reboleira 2 (T 2-3576 ✲ VAZ TEIXEIRA SUCR, Rua do Heroísmo 56 (T 5-285[illegible]) ✲ VILARINHA Rua do Vilarinha 6 (T 68-20[illegible]) ✲ NACIONAL, Rua Senhora da Luz 56 — Foz (T 58-0833)

QUEDA MORTAL de um carroceiro

Faleceu no Hospital de São José, para onde entrara há dias por ter caído da carroça que conduzia, José Serrano Costelas, residente no Monte dos Ferreiras em Moura

EXTERNATO DE ALVALADE

TEL. 77 19 [illegible]

ENTRE AMBOS [illegible] 12

LICEAL - PRIMARIO DIURNO E NOCTURNO

NOTÍCIAS DIVERSAS

O prior da igreja matriz da Póvoa de Varzim, monsenhor António Cândido Pires Quezado, completa hoje 25 anos no exercício das suas funções. Efectuaram-se várias cerimónias litúrgicas e á noite haverá no ginásio do Liceu Nacional daquela vila uma sessão solene.

— Os barbeiros e cabeleireiros desta cidade vão promover, em data ainda a designar, o seu passeio de confraternização a Guimarães, Braga e Famalicão. As inscrições estão abertas na sede do respectivo sindicato, na Rua do Bonjardim, 428, 3.º, dt.º.

— A Rua da Beneditina, num troço de sessenta metros a norte do Largo do mesmo nome, vai ser impedida, por motivo de obras, ao trânsito de veículos, por um período de 20 dias a partir de hoje.

— Os cinco navios que constituem a flotilha alemã, que amanhã entrará em Leixões e ali deverá permanecer até ao dia 7, já se encontram ancorados ao largo daquele porto.

Funerais

Prof. dr. Marques Teixeira

Com grande acompanhamento vendo-se professores universitários, amigos e antigos alunos do extinto, foi esta manhã a enterrar no cemitério de Agramonte o corpo do sr. prof. dr. Manuel Marques Teixeira de Oliveira, professor jubilado da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, que ontem, conforme noticiámos, faleceu na sua residência, nesta cidade.

Está em Lisboa

o autor e encenador belga Tone Brulin

Chegou esta madrugada a Lisboa, por via aérea, o autor e encenador belga Tone Brulin, que vem montar a sua peça «O Olho de Giz», para o novo Teatro Experimental de Camara, na interpretação de João Coimbra e Carmen Gonzalez. Em Lisboa, o espectáculo será apresentado pela Casa da Comédia, em estreia, no próximo dia 26.

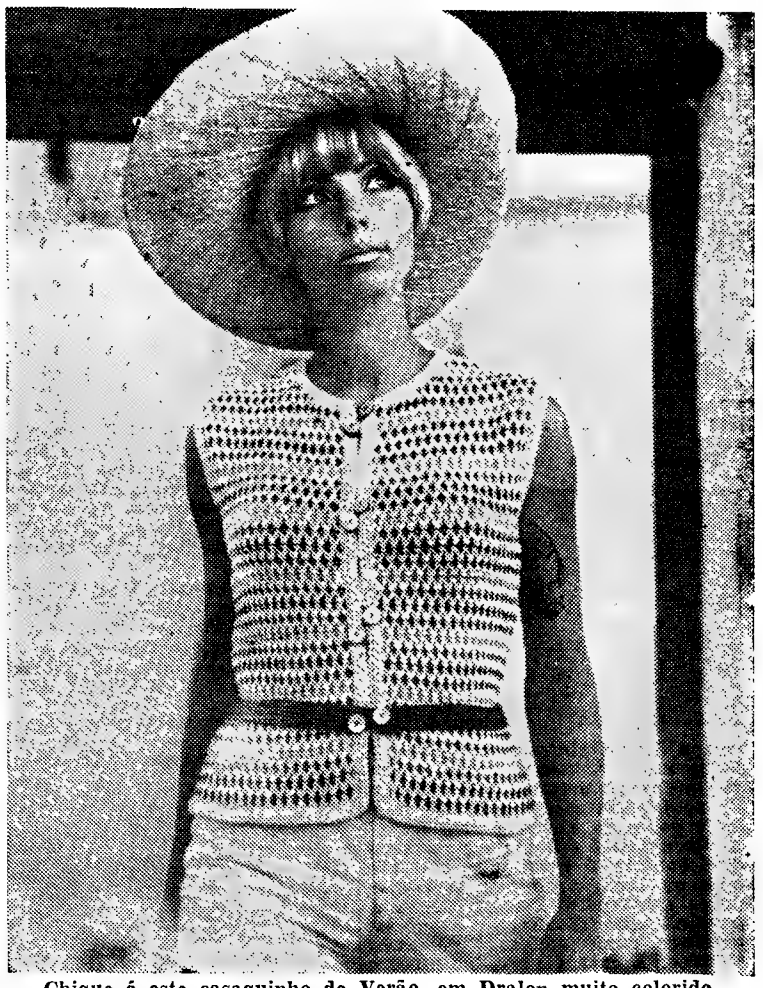
Sirvam-se...

São ANCORA

LICORES, XAROPES E APERITIVOS

As novas colecções
—depois da mini-saia o comprimento a meio da perna

Os ombros naturais, a cintura marcada e um sensível alongamento são as tendências que se revelam nas primeiras apresentações das colecções de Inverno. Este estilo completa-se com chapéus dos mais chiques que temos visto há muito tempo, e de uma grande macieza de formas, caindo frequentemente sobre a orelha. As botas compridas tornam-se mais macias com um novo material envernizado denominado «ginza» e modelam a perna como uma meia. Os «tweeds» em dois ou três tons, com predominância do preto, castanho e branco, são a «vedeta» dos tecidos para dia. Os «draps» fazem sumptuosos casacos de surdos tons de Inverno. O preto volta assim como a flanela cinzenta e as cores quentes, o vermelho, o laranja metálico e o lilás parecem já «sair do pelotão».



Chique é este casaquinho de Verão, em Dralon muito colorido, todo à volta debruado a «crochet». O cinto, muito moderno, também é em «crochet» e a abotoadura é dupla

BALMAIN: elegância requintada

Pierre Balmain continua fiel ao seu estilo de elegância discreta. As bainhas batem no joelho e a sua silhueta «cintura fina» é normalmente marcada por cintos de couro ou de metal dourado.

Encontrar-se-á na sua colecção numerosos «tailleurs» com casacos curtos em «tweeds» ou crepes de lã em tons surdos, avivados pelo brilho dum colete turquesa ou vermelho que se combina com o tom duma «cloche» de feltro baloiçante, dum efeito muito parisiense. Os casacos confortáveis alargam em baixo e abrem-se sobre os vestidos

(Continua na 3.ª página)

O vestido de «crochet» tem requintes de chiquismo se for — como o modelo aqui presente — executado com fio de tricotar e, ao mesmo tempo, com um fio dourado ou prateado. De onde em onde a colocação de um «cabochon» lapidado e na cor do «crochet», mas em tom mais escuro, dar-lhe-á uma nota de luminosidade

TRÊS GRANDES COSTUREIROS FALAM DA MODA

Marc Bohan, Philippe Venet e Michel Goma, três dos mais prestigiosos costureiros parisienses, fazem depoimentos importantes acerca do que vai usar-se. A poucos dias da apresentação das suas colecções, que poderão desde já considerar-se fabulosas pelas novidades que trazem ás mulheres elegantes de todo o Mundo, as afirmações dos três grandes homens da alta-costura francesa, revestem-se de particular interesse.

Diz Marc Bohan: para o Inverno de 1967 a silhueta será delicada; cintura no seu lugar ou ligeiramente baixa, sublinhada por um cinto largo. Algumas saias apresentam razoável amplitude, dada pelo tecido talhado em viés. Serão saias um pouco compridas, ou a terminar pelos joelhos...

As cores preferidas por Marc Bohan são: a gama dos «beiges», os vermelhos, os cinzento-pérola, os tons de beringela. Como nas casas de outros costureiros, também na casa Dior se vê o negro, tanto para de dia, como para de noite.

A grande revelação deste costureiro é a linha que pode convir a tipos de mulheres diferentes.

Na colecção de Philippe Venet os tecidos favoritos para a cidade e para a noite são as flanelas de pura lã estampada e as suas cores dominantes são os belos tons de Outono castanhos, ver-

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

Os «coktails» de marisco são uma das formas mais apreciadas de começar uma refeição. Frescos, saborosos, bem apresentados, compõem a mesa e dão-lhe aquele arzinho de requinte que imediatamente define um ambiente.

Como sabem, devem servir-se gelados. A maneira mais usual é encaixar uma taça de vidro dentro de outra maior, que leva o gelo moído. Mas vimos, esta semana, uma taça finlandesa desenhada propositadamente para este efeito, e que é muito mais bonita. Com pé alto, a parte superior é dupla, o que lhe permite servir tanto como taça simples, retirando a tacinha mais pequena, como para servir os «cocktails», «mousse», saladas de frutas ou qualquer outra iguaria que seja valorizada pela presença do gelo. Cada taça custa 110$00.

Pedra e fogo

Não podemos dizer mais nada destas caixas a não ser que gostámos delas. Trata-se de embalagens para caixas de fósforos feitas em cerâmica decorada e, para nós, muito mais atraentes do que as já conhecidas capas forradas a veludo e com fitinhas douradas. Estas, pelo contrário, são sóbrias, embora

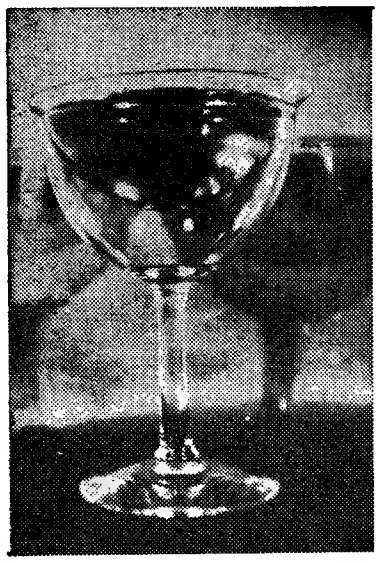
(Continua na página seguinte)

Este conjunto de cinta-calça e «soutien» é um modelo da Triumph International

VIMOS PARA SI...

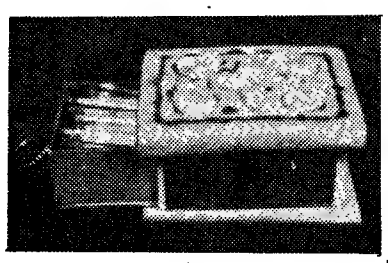
(Continuação da página anterior)

exóticas. A que apresentamos na gravura tem um desenho feito com pedras em relevo; a cerâmica é



verde mar e as pedras... são da cor das pedras. Assim é que está certo...

Vimos vários outros modelos,



com a tampa pintada ou decorada, todos em cerâmica e todos saídos das mãos de artistas portugueses. Se soubessem como a Maria Adelaide gosta de escrever esta frase! É português e é bom; é português e é bonito; é português e é tão bom ou melhor do que os congéneres estrangeiros. É português e, para clientes idiotamente «snobes», vende-se como se fosse cerâmica italiana. E não é caro, pois custa 40$00.

Contra a «couperose»

Há muito tempo já que não entrávamos no campo da estética feminina. Mas este sol impiedoso (felizmente!) levou-nos a pensar numa doença de pele que se agrava fàcilmente nesta altura do ano com o excesso de calor e as costumadas imprevidências que toda a gente faz, por mais avisada que esteja. Trata-se da «couperose», característica de muitas peles sensíveis e que, por excesso de calor (ou de frio), fàcilmente se congestionam, dando origem ao aparecimento das finas veias do rosto, que ficam tumefactas e muito visíveis. É feio, e é mau para a pele, pois nem sequer é um mal passageiro ou fàcilmente debelável. Francamente, neste caso, como em muitos outros, vale mais prevenir do que remediar. Entre os produtos adequados para o tratamento da «couperose», acompanhámos a acção de um creme muito fluido, da casa Orlane, chamada «Couperosine». Precisa de ser aplicado com inteligência e insistência, mas as instruções são bem explícitas. O resultado é bom e o preço é caro (franqueza acima de tudo). Um boião custa 160$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as taças finlandesas duplas na Casa José Alexandre, na Rua Garrett, n.º 8; as caixas de cerâmica em Otronco (senhor revisor, por favor não emende, pois é assim mesmo), na avenida Ressano Garcia quase ao fim, do lado esquerdo (é isso mesmo, esquecemo-nos do número da porta e a casa é nova, não vem na lista) e o creme de tratamento na perfumaria Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, 120.

Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades úteis que vão aparecendo no mercado.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns e felicidades ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos:

Hoje — D. Candida de Jesus Mendes e menina Sofia Maria Rainha de Oliveira Simões.

Amanhã — D. Mable Morbey Melo de Carvalho, D. Susana Maria Morais, D. Antónia Piedade Mourão da Silva, D. Eulália Mourão da Silva Costa, meninas Teresa Burguete de Avilez Marques Paixão e Maria Teresa da Silva Carrasco Guerra.

Dia 4 — D. Maria da Conceição Soares Bicho, D. Rosa Candida Silva dos Santos Baptista e menina Maria Luísa d'Orey Pereira Loureiro.

Dia 5 — D. Maria de Jesus de Almeida Luna Cardim e D. Rita Teixeira Bastos Andrêa.

Dia 6 — D. Maria Beatriz Pimentel de Faro, meninas Maria João Boavida da Guerra Quaresma Marin (Assentiz) e Alexandra Zêa Bermudes Passos de Almeida.

Dia 7 — D. Natalina Bizarro e menina Cristina Mesquita de Faro Viana.

Dia 8 — D. Maria Teresa Semião Rodrigues Félix da Cruz, D. Flora Alves da Cruz Godinho, D. Deolinda Roldão Roque e menino João Carlos Lechmann.

TRÊS GRANDES COSTUREIROS FALAM DA MODA

(Continuação da página anterior)

des, cores de bronzes, vermelhos quentes e doirados.

A linha geral da colecção poderá resumir-se assim: busto estreito, saias amplas pelo jeito do tecido em viés, pequenos chapéus e cabelos curtos.

Para os casacos os tecidos vedetas serão os veludos de lã, os «tweeds» espalmados, os panos de lã e os crepes de lã com fios duplos.

São maravilhosos e jovens os casacos para a hora de «cocktail», afirma Philippe Venet, que acrescenta: para a tarde, orlas ao rés-do-joelho. No conjunto desportivo ele aprova o comprimento «mi-mollet» sob a condição de ser acompanhado por botas de cabedal.

E Michel Goma também tem muitas coisas a dizer sobre o comprimento das saias para o Inverno próximo... Categórico, o costureiro, sorri, dizendo: «Eu amo os joelhos descobertos, mas na minha próxima colecção apresentarei três alturas: logo a seguir ao joelho, a «mi-mollet» e entre o tornozelo e a barriga da perna para os vestidos de noite.

Na magnífica colecção de Goma ver-se-ão muitos tecidos de lã. Insistirá o costureiro no negro. Mesmo os acessórios serão de negro profundo.

No capítulo das lãs, inumeros reversíveis, crepes, panos pesados, «tweeds» maleáveis. Continuarão a ver-se as suas cores preferidas: o seu famoso vermelho e o amarelo que ele acredita ser juvenil, divertido e fácil de usar.

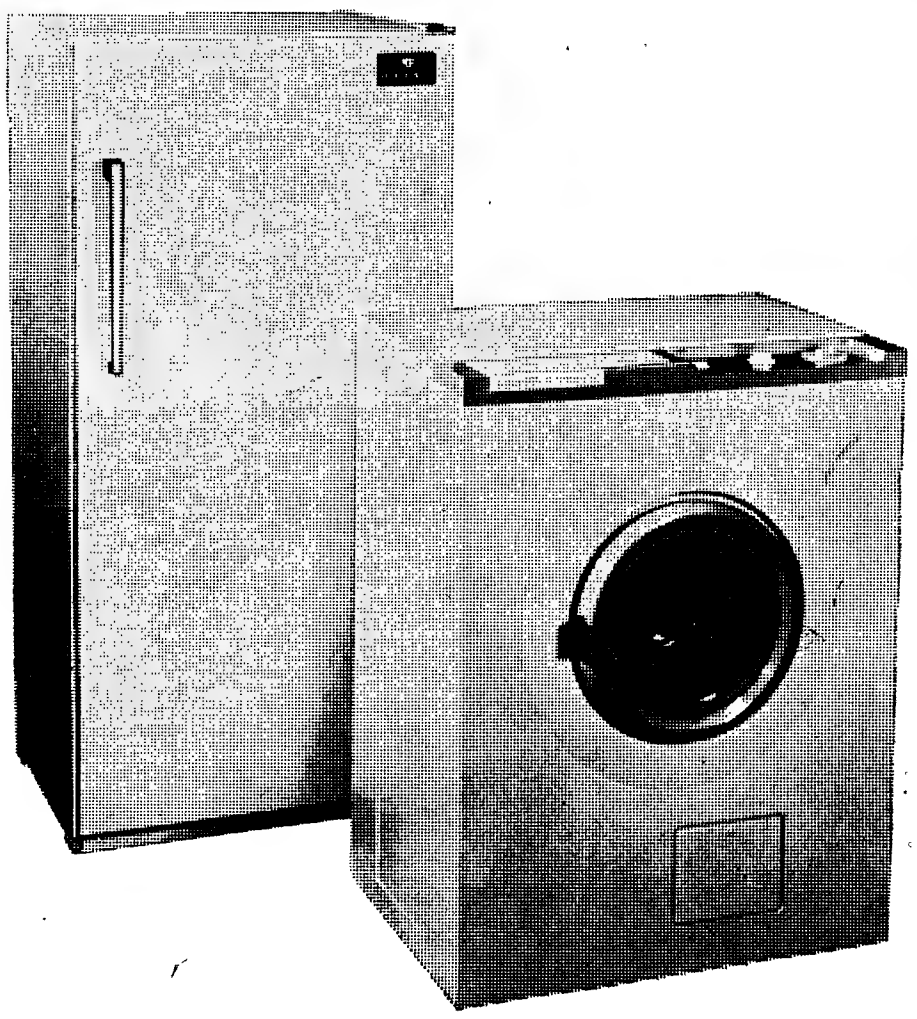
A linha dos seus modelos é pura; busto estreito, saias mais amplas. Acessórios de verniz. Saltos altos depois das cinco horas.

Nos momentos livres, Michel Goma adora pintar. Talvez por isso, as suas criações são tão harmoniosas e expressivas, vivas e luminosas.

Depois de conhecermos o que vai ser lançado por estes três magos da alta-costura, já podemos decidir quanto á altura das nossas saias... E escolheremos, com tempo, um bonito tecido de lã, de cor moderna (numa das cores propostas) para o «tailleur» e para o casaco que nos darão conforto e elegância nos dias de cinza e gelo...

Marc Bohan (da Casa Dior), Phillippe Venet e Michel Goma, informam sobre a Moda para o Inverno...

INDESIT



frigoríficos
e máquinas de lavar

DE GRANDE CLASSE

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos
Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef 72 67 31

AS NOVAS COLECÇÕES

(Continuação da 1.ª página)

de «jersey» de lã cujas mangas flexíveis param no cotovelo.

É sempre da maneira conveniente e moderada que ele interpreta os comprimentos numa bela série de vestidos de «coktail» e de jantar com corpos ajustados, cintura marcada, bainhas formando grandes grinaldas voando em redor das pernas numa nuvem de musselina ou renda. Gostei igualmente dos conjuntos com incrustação em forma de corpete, particularmente felizes em veludo preto e bordado a lantejoulas.

PICCI: desporto em todo o lado

Gérard Pipart, de Mina Picci, oferece-nos uma moda de viagem. Corta espessos «tweeds» e escoceses em compridos casações harmonizados com «tailleurs» ou calças que parecem ter sido criados para ir a Saint-Moritz ou a Mourmansk. Entre duas viagens polares afina-se a sua silhueta, os ombros são nítidos, a cintura marcada e as saias pelo joelho. Os «tailleurs» *tubo* têm casaco comprido, são adelgaçantes e tão agradáveis de usar como os delicados casacos de cores vivas sobre conjuntos de «jersey» de lã com meias a condizer. Mais «habillés» mas sempre suaves, os sobretudos são sempre macios, os sobretudos de «tweed» ou de «draps» são guarnecidos de preciosas peles tanto na gola como na bainha.

Sempre negligentes, os trajos de crepúsculo transformam em vedeta agradáveis vestidos-calça em crepe de seda reversível, com busto levemente ablusado sobre um cinto com fivela de «strass». Os «tailleurs» de cetim ou de «moire» preto são cintados e alegrados por blusas camiseiras de seda branca, com golas acolchoadas e guarnecidas de botões de «strass».

Encontra-se a mesma linha direita aplicada com felicidade nos vertidos e casacos de teatro em cetim azul-rei, cobre ou vermelho.

O estilo desportivo reaparece para noite nos trajos de «chalet», vestidos «à mi-mollet» guarnecidos de peles e de vestidos calça direitos em sedas de tons pastel.

PATOU: amplidão ablusada ou perfilada

Michel Goma criou para os clientes de Jean Patou uma linha jovem, sensivelmente pelo joelho. Moda desportiva, mas sem excessos. O seu trajo favorito para dia é um vestuário ablusado sobre uma cintura normalmente marcada que interpreta tão bem em vestidos como em «tailleurs».

Os seus casacos mais originais alongam-se até ao alto da barriga da perna numa linha perfilada por uma prega cruzada nas costas presa por um «martingale».

Grandes bolsos de chapa acentuam o movimento. Por outro lado, duma factura muito macia, põem em valor os ombros por um jogo de «empiècements» que deslizam docemente na cintura. Os conjuntos de «jersey» em preto ou de belas cores vivas blusam sobre um cinto na cintura a menos que sejam apertados por «bordes-côtes» de «tricot» que repete nos vestidos de «vison» ou modelos de veludo negro para a noite.

Goma preconiza o trabalho em viés por uma série de vestidos feitos de tiras horizontais, com cintura baixa. Apresenta-os em «jersey», em «lainage», mas também em lamé ou em espessos crepes de seda. São todos armados com mangas compridas para dia e descobrem os ombros para a noite.

Os costureiros gostam do veludo negro para o Inverno, o mais das vezes tratado duma maneira sofisticada. Ao contrário, Goma propõe vestidos de «pensionistas» de mangas compridas, saias largas em viés, que ele alegra com gola e punhos de «lingerie», uma camélia na cintura e luvazinhas brancas.

LANVIN: romantismo de calças

Sumptuosamente fotogénica, a nova silhueta de Jules-François Crahay, por Lanvin, joga com maestria sobre o tema do vestido-calça em dois comprimentos: pelo joelho ou meio da barriga da perna. Como a maior parte dos seus colegas, o costureiro oferece-nos uma linha dos pés á cabeça, onde os acessórios desempenham um papel importante. A boina é o seu toucado favorito com o qual adorna até as noivas e as meias são sempre opacas em cores do mesmo «tipo» do vestuário.

Os «tailleurs» de maior êxito são marcados na cintura por um cinto, abotoando de lado e as suas saias-calças «évasées» ganham ainda em volume pelo facto dos saiotes do mesmo corte em tafetá plissado de cor viva. Crahay traz-nos pois o «frou-frou» que tinha desaparecido dos nossos guarda-roupas funcionais. Dois estilos de casacos protegerão dos grandes frios: diretos ou «évasées», a 35 cm do solo, têm a cintura sublinhada por um cinto e sugerem os trajos de «ballets» russos em gabardinas ás riscas ou escocesas de tons vibrantes. Abrem-se sobre vestidos muito simples e sem mangas, pelo joelho. A influência andalusa, que com a dos romances russos será talvez uma das mais importantes do Inverno 68, dá uma nota exótica aos conjuntos de fim de tarde: vestidos ou «tailleurs», cinturas altas, casacos curtos e calças largas em lainage ou em espessa seda, que o seu criador destina sem duvida ás soirées ou *week-end*.

Os dois modelos da esquerda são de Lanvin e os da direita de Patou

Todos em movimento, os vestidos de noite de Crahay são direitos, corpo muito «décolleté» guarnecidos de tiras de lantejoulas móveis. Gostei de alguns modelos fluidos em corpo vivo, bordados a ouro á volta do pescoço. Mas podem perguntar que guarda-roupa será hoje bastante vasto para os vestidos direitos ou muito largos dotados de grandes mangas em forma de funil em pesados cetins cortados em godés.

Da esquerda para a direita: «Tailleur» de «Tweed» escocês preto e branco com colete e chapéu em vermelho, criação de Balmain, que também assina o vestido para jantar, de musselina preta guarnecido com flores e plumas de avestruz. Nina Ricci apresenta na sua colecção o «tailleur» tubo em castanho e o vestido de noite em crepe negro, cujo comprimento vai até ao meio da perna. É guarnecido, na bainha e punhos, com pele de raposa

Mais simples, os vestidos de noite são compridos e fluidos, montados á volta do pescoço e desnudando os ombros e o pescoço, graças a um jogo de delicadas rendas. Talha-os em bons crepes de seda em tons pastel ou pelo contrário vibrantes e realçado por esplêndidos bordados a pérolas ou a lantejoulas.

LAROCHE: variação sobre um tema espanhol

Guy Laroche enfrenta o Inverno com botas mais altas do que a bainha das saias que mantêm justamente acima do joelho. Os vestidos-calça, saias cloches ou envelope para manhã, guarnecidas de abotoaduras diversas, adaptam-se á silhueta tanto quanto lhes permite o couro; a pele ou os «tweeds» que as compõem. Para tarde, os vestidos de lainage, femininos pelo seu embrião de mangas, acompanham-se de coletes que os transformam em vestidos-casacos. Por vezes, os enfeites de folhos na flanela ou veludo dispõem-se em andares a partir das ancas á maneira madrilena. Sumptuosos peitilhos bordados de pérolas esticom numa majestade de criança a macieza e a simplicidade dos próprios vestidos de coktail em tons discretos, cinzentos ou negros; bonitos adornos em forma de cruz denunciam frivolamente este estilo á espanhola. Tudo deve sair dum livro de contos para crianças. O fato de máscaras «marquesinho» em veludo verde com o seu colete bordado de pedrarias e as meias bordadas da mesma maneira foi muito aplaudido.

CASTILLO: amplidão dirigida

A silhueta de Castillo oferece os ombros naturais, um busto estreito e uma amplidão dirigida alargando para cima do joelho.

Os cintos de couro e as cadeiras marcam a cintura e por vezes o princípio das ancas.

Cortado muito perto do corpo, os redingotes inspiram-se nos trajos adoptados por Georg Sand. As saias-calça dão desembaraço a elegantes «tailleurs» «trottem» de casacos curtos cintados.

Para o fim da tarde, gostei muito da combinação-calções em veludo negro acompanhada do seu redingote de cetim sublinhado de um cinturão de «strars».

Castillo, para noite, joga com transparências de organdi de seda ou de renda negra em capas de crepe compridas e curtas.

NATHALIE MONT-SERVAN

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Sou casada e sou feliz. O meu marido proporciona-me uma vida calma e confortável, temos dois filhos saudáveis e encantadores, enfim, a vida tem-nos corrido bem.

A verdade, porém, é que toda esta felicidade, que eu reconheço, pela qual me sinto grata ao destino, não chega para mim. Tenho por vezes a sensação de que não vivo inteiramente a minha própria vida, que há montes de coisas que eu gostaria de fazer, seria capaz de fazer — e deveria fazer! Mas o meu marido tem umas ideias antiquadas, para ele a mulher ainda é «o anjo do lar», só e mais nada. Quando começo a conversar com ele a este respeito, depressa me calo porque não quero levantar questões que perturbem a nossa felicidade. Mas há dias em que sinto que não sou realmente «eu», e tenho pena de ver passar o melhor tempo da minha vida sem me realizar completamente.

RESPOSTA

Ser feliz e ter disso consciência, ter um verdadeiro lar, um marido enamorado, dois filhos encantadores — são, realmente, muitas coisas boas, que dão trabalho, preocupações, responsabilidades bastantes para darem sentido a uma vida. Mas compreendo que para certas mulheres a vida da casa e da família não chega, principalmente se tudo decorre muito calmamente, sem dificuldades nem problemas de maior.

Sim, minha amiga, há «montes de coisas» que todas nós gostaríamos e seríamos capazes de fazer. Simplesmente, eu não sei quais são as suas aspirações e possibilidades. O que sei é que, com perseverança e tacto, a minha amiga conseguirá o acordo de seu marido para dedicar «algumas horas» do dia a uma das suas actividades que lhe fazem falta — principalmente agora, que os pequenos já não precisam constantemente de si. Há, geralmente, três campos de trabalho que os homens, mesmo com as ideias de seu marido, aceitam fàcilmente como próprios para a mulher: o de «trabalhos manuais femininos», o do ensino, e o de assistência. Qual lhe agrada, para qual se sente preparada? Em qualquer deles há tarefas plenas de interesse às quais uma mulher pode dedicar «parte do seu tempo» se possui uma situação económica desafogada.

Se quiser, volte a escrever-me e seja mais concreta. Terei muito prazer em continuar a «conversar» consigo e dar-lhe algumas sujestões.

TELMA

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS

Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores

E «PEÚGAS DESCANSO» para homem

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA N.º 158

A CASA DAS «MEIAS DESCANSO»

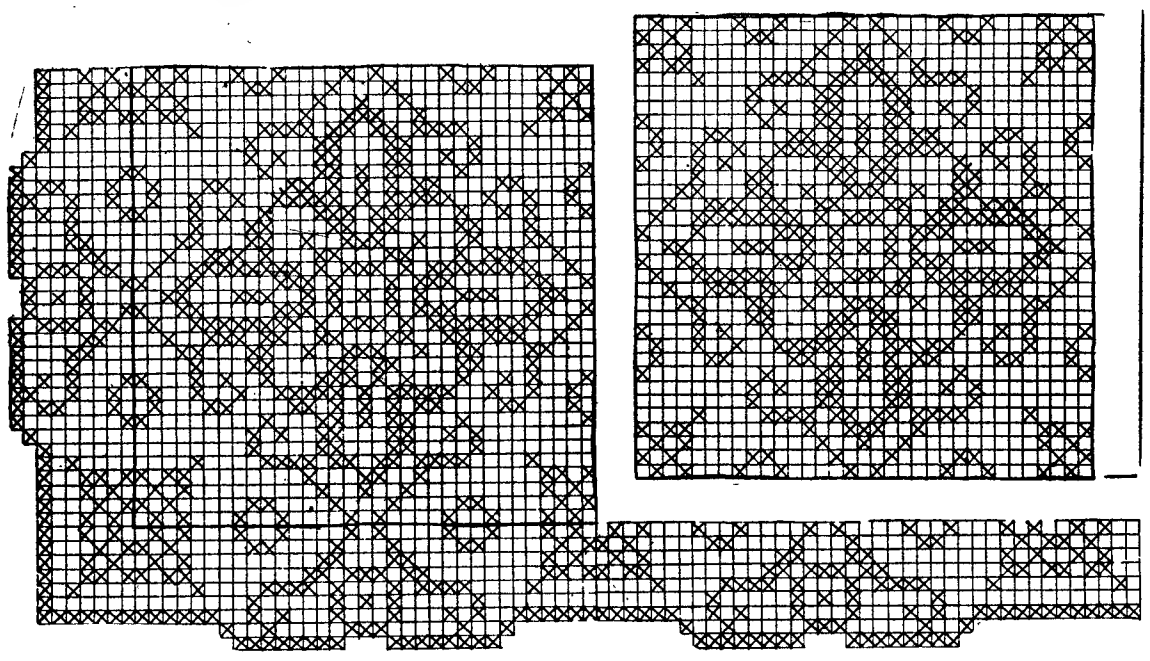
MÃE

SE é empregada e tem bebés, pretende ter algumas horas livres e deixar seus filhos bem entregues, quer dar Férias de Praia a seus filhos e não os pode acompanhar

Dirija-se à

RUA GARCIA D'ORTA, 63

DESENHO PARA «CROCHET»



Este desenho destina-se a uma toalha de «crochet» que será toda feita em quadrados, que depois se unem por costuras. Essa toalha terá na orla uma renda cujo desenho se combina com o dos quadrados. O «crochet» deverá ser feito, na malha de abertos e fechados, com linha «Mercer» Corrente, branca ou crua, n.° 40. O desenho dos quadrados e da renda, no tamanho natural do «crochet», importa em 12$00, que podem ser enviados, em selos do correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.°, Lisboa

COMIDA ENLATADA PARA CRIANÇAS

Uma firma americana que exporta para a Alemanha alimentos suplementares para bebés (não se tratando, portanto, de leite, mas de géneros alimentícios adicionais contendo hortaliças, fruta, carne ou peixe), prontos para o consumo e embalados em frascos, formulou a sua propaganda da seguinte maneira: «Tem confiança nas suas mãos» (refere-se ao bebé), e «O seu carinho e cuidado são incansáveis». Com estes dois tópicos o exportador visa a chamar a atenção das mães, procurando convencê-las finalmente de que não podem ser repreendidas por comodismo ou falta de amor maternal quando não ralam com as suas próprias mãos as cenouras, ou não picam elas próprias o espinafre, mas se servem de alimentos industrialmente preparados.

De facto, as mães alemãs são ainda bastante hesitantes com respeito ao consumo destes alimentos: compram em média 175 frascos por ano, 600. Mas examinando estes números as inglesas 320 e as americanas até mais de perto, parece verificar-se que um terço das mães alemãs gasta quase outro tanto destes alimentos como as americanas, enquanto que dois terços renunciam quase inteiramente a eles. Segundo os inquéritos feitos até agora, os referidos dois terços têm três espécies de receios: temem que os alimentos prontos para o consumo contenham matérias corantes artificiais, que possuam menos vitaminas do que os alimentos frescos e, antes de tudo, que o bebé possa sentir uma falta de amor, quando a mãe evita o trabalho de preparar tudo ela própria.

A este receio a indústria opõe o facto de que a mãe, servindo-se de alimentos já preparados, tem menos trabalho e, por isso, mais tempo livre para o bebé.

No que respeita ao teor em vitaminas, este é maior nos alimentos suplementares preparados industrialmente com o requerido cuidado, do que na hortaliça que se compra (evidentemente, quem possui jardim é o melhor servido), e o emprego de matérias corantes é, claro está, proibido na Alemanha. Mas apesar das citadas vantagens dos alimentos suplementares em frascos, oferecidos pela indústria, fica o facto de saírem bastante mais caros do que os preparados em casa.

Desenho para roupa de cama

Desenho para lençol e almofadas que deve ser bordado a ponto de cordão, ponto de crivo, ponto cheio e ponto de cadeia, com linha Ancora n.° 30. Quem desejar um trabalho de técnica mais fácil poderá substituir o ponto de crivo por ponto de quadrados ou ponto de areia e o ponto de cordão por ponto pé-de-flor.

O desenho no tamanho natural importa em 10$00 que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher. «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.° — Lisboa.
MULHER

QUEIJO
Tigre
APRESENTA AGORA O TRADICIONAL PRATO SUIÇO
" F O N D U E "
PRONTO A SERVIR

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

AS RECEITAS DA LEITORA

Açorda de bacalhau à moda de Coruche

INGREDIENTES — 300 g de bacalhau, 2 decilitros de azeite, 6 dentes de alhos pequenos, 500 g de pão duro, 2 litros de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Coze-se o bacalhau depois de ter estado 24 horas de molho. Põe-se o azeite numa caçarola e quando estiver quente juntam-se-lhe os alhos esmagados. Depois de fritos mistura-se-lhes o pão cortado em fatias fininhas, as lascas do bacalhau sem peles nem espinhas e a água em que o bacalhau foi cozido. Deixa-se ferver, mexe-se e serve-se quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Cabrito assado

INGREDIENTES — 1/2 cabrito — parte traseira, 50 g de Vaqueiro, 2 decilitros de vinho branco, 6 cebolas médias, 1 dente de alho, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sobremesa, de colorau, 1 folha de louro, 1 cálice de vinagre, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Passam-se as cebolas pela máquina de picados, juntam-se-lhes a margarina, o alho esmagado, o sal, a pimenta e o colorau. Com esta mistura unta-se o cabrito por fora e por dentro. Coloca-se depois num tabuleiro, rega-se com o vinho e o vinagre onde se desfez o cubo de caldo de galinha, junta-se-lhe a folha de louro e leva-se ao forno para assar. Serve-se polvilhado com salsa picada e acompanhado com batatas salteadas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo de arroz com ananás

INGREDIENTES — 4 bolos de arroz, 4 fatias de ananás, 15 amêndoas peladas e picadas, 3 decilitros de natas e 2 colheres, das de sopa, de açúcar em pó.

PREPARAÇÃO — Cortam-se os bolos de arroz ao meio no sentido da largura. Colocam-se as fatias de ananás dentro das metades dos bolos de arroz. Rega-se com o molho de ananás. Tapa-se com as natas batidas e misturadas com o açúcar. Polvilham-se com as amêndoas peladas e picadas. Mete-se no frigorífico e serve-se fresco.

A beleza das suas mãos

● Se utiliza produtos detergentes, friccione, em seguida, as mãos, com meio limão, para restabelecer o equilíbrio ácido da pele.

● Quando as suas mãos estiverem mergulhadas, durante muito tempo, em água, mergulhe-as num pouco de sêmea, até que estejam perfeitamente secas; nada torna as mãos mais macias.

● Todas as noites antes de se deitar, massaje as mãos com um pouco de creme ou com uma mistura de água de rosas e de glicerina.

● Tente o seguinte truque, se as suas mãos se avermelham um tanto: mergulhe as mãos e os antebraços até ao cotovelo, alternadamente, em água muito quente e muito fria. Faça-o uma dezena de vezes. Isso activa a circulação.

Pode, igualmente, preparar por si própria, uma excelente loção branqueante com: um terço de álcool, um terço de sumo de limão e um terço de glicerina.

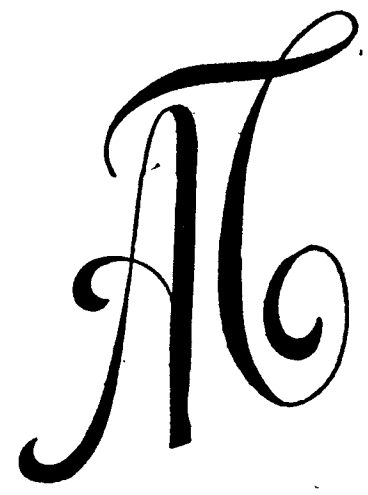
● Se tem manchas escuras, massaje-as com algumas gotas de óleo de rícino puro. Elas desaparecerão rápidamente. Os cremes oxigenados são eficazes também, mas, com a continuação do seu uso, arrisca-se a irritar a pele.

● Se possui mãos inchadas, nas articulações nodosas, aplique banhos de parafina. Mergulhe as mãos completamente em parafina derretida, tépida, até que comece a endurecer.

Para amaciar as mãos e as afinar, faça massagens com creme amaciador. Massaje docemente, dedo por dedo, partindo da extremidade, como se quisesse enfiar uma luva estreita. Massaje também a ponta superior da mão, os punhos, e suba até ao cotovelo.

Se o fizer regularmente, obterá resultados espantosos.

Para revivificar as mãos um pouco envelhecidas, banhos de sal rejuvenescedores. Mergulhe as mãos durante vinte minutos em água fervida salgada (100 g para 1 litro), o mais quente possível. Passe por água e sabão.



Monograma para roupa de casa, em estilo moderno, cuja publicação foi pedida por uma leitora do «Diário de Lisboa».

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» à sardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido à portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado à saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis. Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.° DT ✲ Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA ✲ PONTA DELGADA ✲ AÇORES

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

AS CRISES DA ADOLESCÊNCIA

A passagem da infância para a adolescência é, sempre, acompanhada de perturbações de ordem variadíssima, mais ou menos graves e mais ou menos evidentes, conforme os casos e conforme os temperamentos. Ao conjunto desses fenómenos fisio-psicológicos chama-se, normalmente, crise da puberdade **ou** crise da adolescência.

Mas será esta a única crise da vida humana?

Evidentemente que não. A existência do homem é uma continua transformação, e ele sofre, por isso mesmo, diversas outras crises. Nenhuma, todavia, pode comparar-se a esta, quer em profundidade quer em extensão. Só a crise dos quarenta anos se aproxima dela.

Com efeito, segundo os mais esclarecidos psicólogos, a crise da puberdade é um segundo nascimento, é uma metamorfose, na qual surge um novo ser.

O crescimento não só perturba o equilíbrio funcional do organismo, como também põe em evidência muitas insuficiências tipológicas ou taras, até então em estado de latência. Sendo assim, como realmente parece ser, a puberdade desempenha, até certo ponto, o papel, ingrato e perigoso, de agente provocador **das heranças individuais.**

Embora se morra menos na adolescência do que no período infantil, o certo é que se está mais doente.

O organismo torna-se mais sensível. Trava-se uma luta implacável e exaustiva no íntimo do jovem. O esforço que o jovem desenvolve para formar os elementos novos da sua vida nova **é de tal natureza, e provoca uma tal desordem, que a sua resistência afrouxa sob muitos aspectos.**

A crise torna-se particularmente grave, e até a mais perigosa de toda a vida humana, pelo facto de ser uma crise simultâneamente fisiológica, psíquica e mental. Nenhuma parte do ser humano lhe escapa. As perturbações difusas do carácter e do espírito são acompanhadas de incómodos mais ou menos graves, **que, por vezes, nenhumas relações parece terem com aludida crise. Daí resulta este facto desnorteante: alguns adolescentes iludem as pessoas que com eles convivem: dão a impressão de estarem, físicamente, doentes, quando, de facto, se trata de fenómenos próprios desta terrível idade crítica. Em muitos casos, em vez de remédios, recomenda-se, hoje, o recurso a uma Pedagogia curativa, de natureza médico-psicológica.**

A adolescência não tem forças de resistência para reagir, salutar e vitoriosamente, sobre o meio social, e isso agrava, de um modo lamentável, a crise. Os novos adquirem nesta fase estranha da sua vida uma receptividade invulgar, sobre eles influindo, sem moderação, todos os elementos perniciosos dos diversos grupos sociais e da colectividade em geral.

O perigo não está só dentro dos adolescentes, mas também fora deles.

Os jovens são indivíduos já de si desorganizados, por força da fase que atravessam. Como podem eles encontrar o equilíbrio que lhes falta, e de que carecem, se não o encontram em redor de si? O problema é aflitivo, é escaldante, dadas as consequências desastrosas, de ordem psicológica e social, que derivam do prolongamento de sucessivas crises, que convinha dominar tanto quanto possível.

Rigorosamente, não há — em nosso entender — uma crise única, na adolescência. Há uma série de crises, de ordem bio-psicológica, que urge acompanhar de um modo compreensivo e inteligente, mas acompanhar a par e passo, com firmeza, sim, mas sem brutalidade.

Os pais e os educadores não podem, de modo algum, deixar os adolescentes entregues a si próprios, aos seus abusos, exageros, desvarios ou desequilíbrios funcionais. Mesmo os estudantes, apesar dos seus estudos, não escapam a esta crise, ou melhor, a estas crises: uns têm que suspender os estudos, outros tornam-se preguiçosos, muitos perdem, por completo, o domínio de si ou da sua inteligência.

Evidentemente, não é possível evitar as crises da adolescência, mas é possível torná-las menos perigosas; é possível atenuar a sua gravidade, mediante a adequada canalização e disciplinização das diversas vivências juvenis. Aquilo que se afirma em relação á juventude em geral, com mais razão deve aplicar-se á juventude feminina.

MÁRIO GONÇALVES VIANA

(De «Psicologia do Adolescente»).

OS SACRIFÍCIOS DOS PAIS

Sacrifiquemo-nos pelos nossos filhos para que eles enfrentem a vida com probabilidades de êxito, para que sejam pessoas sadias de corpo e alma e ocupem o seu lugar na vida com dignidade, elevação e optimismo. Mas não façamos sacrifícios tolos, que possam cultivar os defeitos, amolecer o carácter, alimentar maus hábitos ou más tendências, prejudicar, enfim, o futuro e a personalidade dos nossos filhos.

Todos os sacrifícios dos pais se devem basear numa grande dose de bom senso e no conhecimento adquirido da vida, seu justo valor e suas exigências. Os sacrifícios mal compreendidos são armas de dois gumes que se voltam, mais tarde, contra os filhos e contra os pais.

M. L.

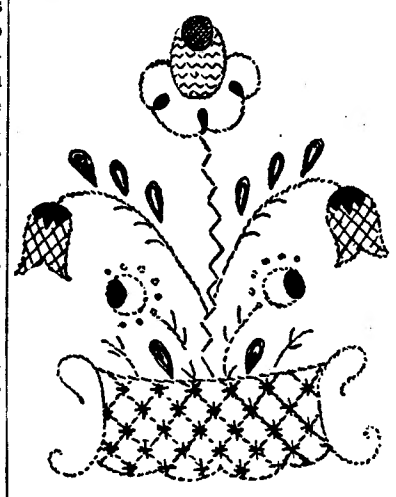
Conheça o seu filho!

Certa mãe afirmava que o filho era muito combativo. Quando lhe pediram que explicasse por que motivo fazia essa afirmação, a senhora repetiu a frase mas não deu explicação alguma. Essa mãe conheceria bem o seu filho? Pensamos que não. E isto é mais vulgar do que pode parecer.

Tenha cuidado, não caia em semelhante falta. Se não conhecer o seu filho, o seu temperamento e reacções, as suas características psicológicas e intelectuais e respectivas necessidades — como poderá educá-lo convenientemente? É preciso conhecê-lo como ele é de facto, e não como supõe que ele é ou desejaria que fosse.

A propósito de combatividade. Talvez já tenha feito afirmações como a mãe a que acima nos referimos. Está bem certa de que o seu filho é combativo? Só pode ter uma certeza se for capaz de responder às seguintes perguntas:

- O seu filho é naturalmente desobediente?
- Possui desenvolvido o espírito de contradição?
- Entra frequentemente em lutas e discussões?
- Tem por hábito criticar aquilo que os outros fazem?
- Mostra desprezo pelos que se não atrevem a bater-se?
- Faz tudo para ter sempre razão?
- Persiste nos seus modos e nos seus hábitos, mesmo que eles não agradem às outras pessoas?
- No decorrer de uma discussão, zanga-se fàcilmente?
- Preocupa-se pouco em ser gentil e agradar?
- Tem gosto pelo perigo e pela aventura?



A LIÇÃO DE BORDADOS

Este cestinho de flores, que pode guarnecer pequenos «napperons» ou guardanapos de criança, é um motivo simples e bonito para a menina exercitar as suas mãozinhas de bordadora. O desenho mostra claramente os pontos empregados.

Quando começa o bebé a mastigar?

Em geral o bebé tem o seu primeiro dente aos sete meses. Com um ano, ele terá quatro a seis incisivos, e certamente só aos quinze meses terá os seus primeiros molares. Só nesta altura ele poderá começar a mastigar de maneira verdadeiramente eficaz.

CONSULTÓRIO DAS MÃES

Jogos cantados

Sou, além de mãe de duas gémeas, professora primária. Este ano minhas filhas vão ser minhas alunas. Há um ponto em que tenho pensado e para o qual não estou preparada. Gosto de acompanhar as crianças para além dos tempos de aulas; sei um pouco de musica; assim, por vezes, canto e danço com elas, mas os movimentos são feitos um pouco ao acaso; gostaria que me indicasse um livro que me ajudasse neste aspecto.

Resposta — Há um livro que foi publicado já há anos, mas que corresponde exactamente áquilo que deseja. Chama-se «Brinquedos cantados Portugueses» e é da autoria do Professor de Ginástica Alberto Marques Pereira, com musica de Nina Marques Pereira. Reune 14 «brinquedos cantados», muito bem explicados em todos os seus movimentos. Sobre a finalidade do livro, diz o autor:

«Os brinquedos cantados portugueses podem definir-se como sendo canções historiadas, nas quais o movimento tem lugar sob forma recreativa ou de jogo.

... possuem musicas bonitas e alegres e movimentos fáceis que não exigem qualquer preparação anterior, e que são quase naturais, muito embora constituam exercícios de ginástica educativa.

A criança faz movimento e canta; dispensando-se, porém, de entoar, quando o exercício tome aspecto mais intenso, como sucede na corrida e nos saltos... Mais do que o canto-lição, é, simultaneamente, canto, ginástica e recreio.

Os brinquedos cantados permitem a execução de todos os exercícios de uma lição normal de ginástica.

... O ensino poderá ser ministrado, muitó fácilmente, por professores ou professoras primárias. A sua idoneidade, no campo técnico, não admite discussão, por isso que, além das qualidades pedagógicas que possuem, conhecem, como ninguém, a criança.

*

Como medir e fazer os gráficos de peso dos bebés

Li, a semana passada, uma consulta que muito me interessou sobre o peso e a altura dos bebés. E venho pedir-lhe que explique como é que se pode ver a altura dos bebés e como se faz a curva do peso. Confesso que não sei, e tenho vergonha de perguntar ás pessoas com quem convivo.

Resposta — Faz mal em ter vergonha de perguntar o que não sabe. O importante é que pergunte a quem tenha competência para a esclarecer e que, assim, fique correctamente esclarecida.

Mede-se o bebé estendendo-o sobre uma mesa coberta com um pano. Pode utilizar-se o aparelho próprio, chamado craveira; ou, não o tendo, pode recorrer-se a dois cartões fortes e direitos ou dois livros encadernados, colocados nos topos, um encostado ás plantas dos pèzinhos e outro encostado á cabecinha. É necessário ter o cuidado de manter a criança bem deitada: as pernitas bem estendidas e não flectidas (para isso a mãe coloca uma das mãos espalmada sobre os joelhos da criança) e a cabeça a direito em relação ao plano da mesa e não atirada para trás. Escusado será dizer que se mede com a fita métrica a distancia entre os dois cartões ou livros, havendo o cuidado de os ter bem paralelos.

Quanto á curva de peso, não sabe fazer um gráfico? Pois é a mesmíssima coisa. Utiliza uma folha de papel quadriculado. Na linha horizontal do alto da página marca, em cada rectangulo, da esquerda para a direita, os numeros 1 a 52, correspondentes ás semanas do primeiro ano de idade. Na linha vertical á esquerda, escreve, de baixo para cima, uma série de numeros de 3 kg a 10 kg, tendo o cuidado de deixar o mesmo numero de quadrados entre dois pesos de quilo seguidos (geralmente deixam-se cinco quadrados, valendo por isso cada quadrado 200 gramas

Para marcar nessa folha o peso da criança, segue-se, de cima para baixo, a linha vertical que corresponde á idade da criança; e da esquerda para a direita a linha horizontal que representa o peso que a balança marca; o ponto onde essas linhas se encontram marca-se a tinta; traça-se uma linha que ligue todos esses pontos e assim se obtém a curva de peso da criança.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Agosto de 1937 publicava:

«Em França existe uma «Sociedade para a Propaganda da Incineração», que teve há dias o seu congresso. Segundo estatísticas rigorosas que foram lidas nesta reunião, sabe-se o numero de pessoas que quiseram reduzir o cadáver a cinzas.

Eis a lista macabra: Paris á cabeça com o forno crematório do Pére-Lachaise (940 incinerações em 1936); seguem-se: Estrasburgo (200 incinerações), Marselha (61); Lyon (33), Rouen (12) e Reims (apenas uma).

Desde a sua abertura, os diversos fornos crematórios incineraram 27 898 cadáveres até o dia 1 de Janeiro de 1937.»

CURIOSIDADES

● Detectores de estupefacientes

As coisas vão de mal a pior para os contrabandistas de narcóticos. Agora, as autoridades aduaneiras suecas revelaram a existência de detectores que registam a presença de drogas em automóveis, camiões de transporte, malas, pacotes — e podem, mesmo, identificá-las.

Tal instrumento, considerado único do género em todo o Mundo, foi aperfeçoado pelo dr. Gunnar Ahnström, perito em radiações, na Universidade de Estocolmo. Não é maior do que um microfone portátil e começará a ser aplicado, dentro de semanas, em todos os postos fronteiriços daquele país.

● O combustível atómico

A Comissão do Euratomo aconselhou a Comunidade Económica Europeia a construir, até 1980, uma grande instalação destinada á preparação de uranio.

O empreendimento, cujo custo é calculado em dois biliões de dólares, tornaria a Comunidade independente dos fornecimentos norte-americanos.

● Açúcar de beterraba

Segundo indicação da Associação Internacional para a Estatística do Açucar, verificou-se, já este ano, um aumento de 3,25 por cento na área de cultivo da beterraba na Europa.

Atingem agora um total de 1 425 000 hectares os terrenos no Velho Continente destinados ao cultivo da planta que se transforma em açucar.

● A fuga ao tédio e à nevrose

Ao anunciar-se, em Londres, a venda (pelo equivalente a 800 contos apenas) de uma ilha deserta do arquipélago das Hébridas, na costa atlantica da Escócia, houve logo um chorrilho de pretendentes.

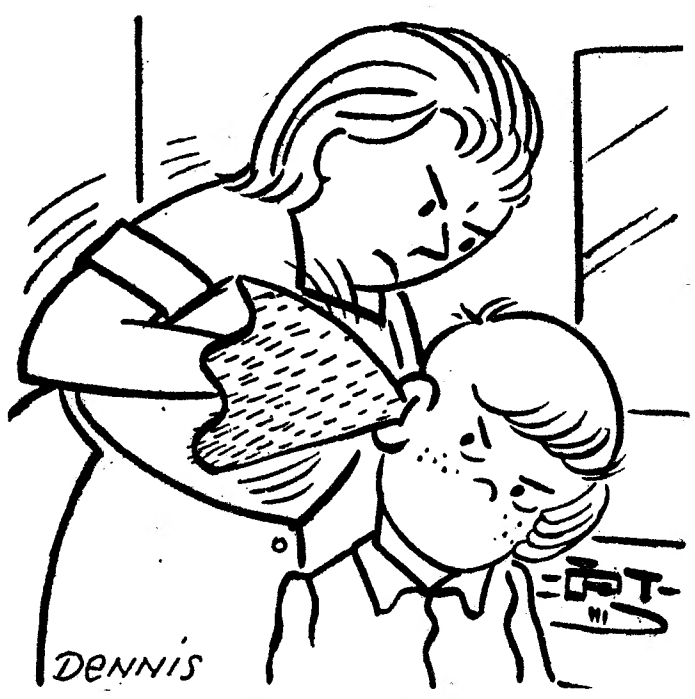
Tão grande interesse não resulta apenas da panoramica e da paisagem da ilha (com impressionantes colunas basálticas e maravilhosas grutas marinhas, uma das quais, a famosa Fingal, inspirou a Mendelssohn uma ouverture), *mas por se tratar de um lugar ideal, silencioso, solitário e tranquilo para os que querem fugir ao grande tédio e á nevrose colectiva destes dias tumultuosos.*

ANEDOTAS

■ — Ontem, no Vietnam do Sul, os americanos andaram com sorte!
— Porquê, Camilo?
— Só foram bombardeados pelo inimigo!

● **A Bininha, que tem cinco anos, ouve falar muitas vezes em camas Luís XIII e cadeiras Luís XV e um dia pergunta á mãe:**
— Mamã, quem era Luís XV?
— Era um rei, minha querida.
— E Luís XIII?
— Também era rei.
— Que diabo! Porque é que só os reis é que faziam sempre os móveis, nesse tempo?

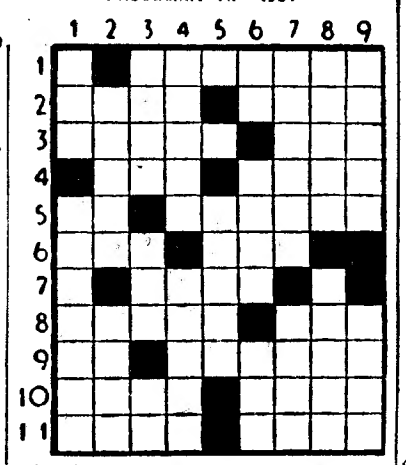
■ **Duas amigas conversam:**
— Imagina, Ilda, que me têm pedido para casar milhares de vezes.
— Ah!, sim? E quem, querida?
— Olha, o meu pai e a minha mãe.



— Que estás a fazer? Lavagem ao cérebro?

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4539



HORIZONTAIS: 1 — Tornar tépido. 2 — Receio. Cura. 3 — Guarnecera de asas. Conjunção. 4 — Ribeira do distrito de Portalegre. Cabo da Costa de Portugal. 5 — Tempo do verbo haver. Realizas. 6 — Pega. Ocasião. 7 — Nome de mulher. — 8 Cidade da Bélgica Cabelos brancos. 9 — Porco. Prazer. 10 — Encoleriza. Anual. 11 — Pronome demonstrativo. Carne de porco ensacada em tripa de intestino grosso.

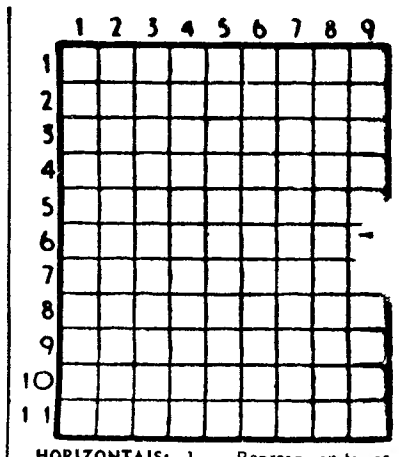
VERTICAIS: 1 — Ave pernalta. Frequentai. 2 — Pronome demonstrativo (pl.). Portanto. 3 — Nome de homem. Prefixo que designa ar. Reis. 4 — Outeiro. Tempo do verbo ler. 5 — Licença. 6 — Reis. Ora. Cidade de França. 7 — Galanteio. Planta de haste oca nos entrenós. 8 — Árvore da América. Guardai segredo. 9 — Nivelas. Chão.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4538

HORIZONTAIS: 1 — Soas. Sota. 2 — Arrã. Edam. 3 — NÃO. Mir. 4 — Dom. Adi. 5 — Irás. Arem. 6 — Raiva. 7 — Carcoma. 8 — HÁ. Doa. MM. 9 — Olmo. Cabo. 10 — Roía. Arai. 11 — Aral. Rera.
VERTICAIS: 1 — Sa. DIA. Hora. 2 — Omar. Calor. 3 — Aramara. Mia. 4 — São. Sardoal. 5 — Iço. 6 — SEM. Avoaçar. 7 — Odiaram. Are. 8 — TARDE. Âmbar. 9 — Am. Imo. Moía.
(Provérbio: NÃO HÁ DIA SEM TARDE.)

PROBLEMA N.º 8383



HORIZONTAIS: 1 — Represa onde se coloca o linho a curar. Rizoma. 2 — Medida de superfície. Preposição. 3 — Pronome reflexo. Suspiros. Pedra de moinho. 4 — Compartimentos donde se assiste o espectáculos. 5 — Superfície plana delimitada. Apelido. 7 — Deliciados. 8 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Rio de França. 9 — Solitário. Passada. Quinhentos e cinquenta em romano. 10 — Acredita. Abreviatura de página. 11 — Ilha situada no pequeno Belt. Antiga cidade da Grécia, situada no Parnaso e consagrado a Dionísio.

VERTICAIS: 1 — Estilhaço. Bebedeira (pop.). 2 — Limpar metais. Cidade de Portugal. 3 — Símbolo químico do germânio. Pequeno peixe marítimo. Símbolo químico do érbio. 4 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significação de Ah! Oh! Apelido. 5 — Senhor em inglês. Artigo definido (ant.). Compaixão. 6 — Nome dum astro Pega 7 — Abreviatura que se usa em música. Fora do tempo marcado. Letra grega. 8 — Gastar. Ondulações. 9 — Freguesia do concelho de Guimarães Salgação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8382
HORIZONTAIS: 1 — Arpo. Atam. 2 — Bari. Limo. 3 — Arar. Erin. 4 — Logo. Tara. 5 — As. Ad. 6 — Ás. Ab. 7 — Sr. Aos Rã. 8 — Agag. Orar. 9 — Liça. Rema. 10 — Ale. VII. 11 — Sambarias.
VERTICAIS: 1 — Abalo. Salas. 2 — Raro. Argila. 3 — Pragas. Acém. 4 — Oiros. Agá. 5 — Bo. Fá. 6 — Aleta. Sor. 7 — Tirada. Revi. 8 — Amir. Bramia. 9 — Monas. Arais.

FACTOS REAIS — BISMARCK, o chanceler de ferro

9 — *Começou então a carreira diplomática propriamente dita. Em Maio de 1851, Bismark é nomeado secretário de Legação em Francfort. Será por pouco tempo. Em breve sucede ao general de Rochow, como chefe de legação. Com os seus 36 anos de idade, Bismarck era bastante mais alto do que os homens de porte médio. Olhar claro, boca larga e grandes bigodes caídos, é um homem que ocupa bastante espaço e agita bastante ar.*

Em Francfort, Bismarck passará oito anos a maldizer a superioridade austríaca e a indignar-se com a posição subalterna ocupada pela Prússia. «Vejo na nossa organização federal — dirá ele — um vício de que sofre a Prússia e que será necessário, cedo ou tarde, extirpar a ferro e fogo».

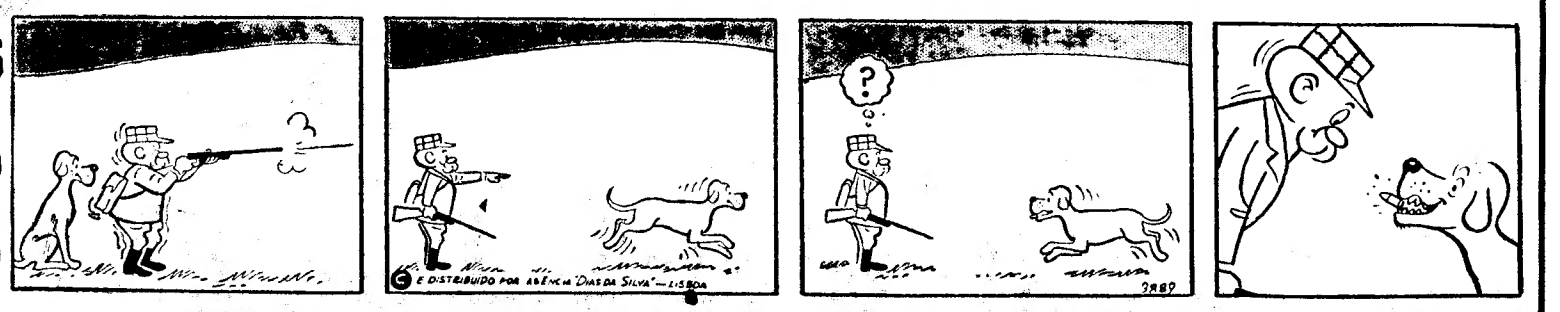
10 — *Enquanto espera, ele anda entre Berlim e Francfort. Entretanto, um terceiro filho, Guilherme, aumentou a família, agora instalada em Francfort. Mas Bismarck já tinha muitos inimigos. Alguns censuram-lhe as tendências franco-russas. Ao que ele replica: «Se eu me vendi ao diabo, esse diabo é teutão e não gaulês». Ameaçado, por momentos, de destituição, ele em breve vai pedir asilo á Embaixada de São Petersburgo. Apesar da sua cólera por se ver temporàriamente afastado da cena política do seu país, Bismarck passará alguns brilhantes anos russos. E voltará com a amizade do tsar e o sentimento de invencibilidade do maior império europeu.*

11 — *É também sobre esta vontade de salvaguardar, antes de tudo o resto, a aliança com a Rússia, que ele alicerça toda a sua política exterior para os anos seguintes. E durante toda a sua vida Bismarck continuará russófilo, razão por que se tornará antifrancês. Na própria Alemanha a situação evolui. A 2 de Janeiro de 1861, o regente do reino sucede no trono, com o nome de Guilherme I, a seu irmão Frederico Guilherme IV, que estava quase louco. As relações entre Bismarck e o seu novo soberano, a princípio eivadas de desconfiança, vão tornar-se o mais cordiais possíveis. Bismarck será verdadeiramente o braço direito e o paladino do rei da Prússia.*

12 — *Em Maio de 1862, Guilherme I nomeia-o embaixador em Paris. Estadia breve e pouco feliz do ponto de vista afectivo. Já se desenha a sangrenta rivalidade franco-alemã. No Verão, o embaixador faz uma rápida viagem a Londres para visitar a exposição universal. Recebido na legação da Rússia, ele reencontra aí o bom humor, depois de uns cálices de «vodka». Num destes momentos eufóricos de perigosa franqueza, ele confidencia ao seu vizinho Disraeli: «Em breve eu chegarei ao Poder. Aproveitarei a primeira ocasião para declarar guerra á Áustria, para dissolver a Confederação Germânica e para dar á Alemanha a sua unidade nacionl sob a direcção da Prússia». Depois de ter passado algumas semanas em Biarritz (local predilecto para férias de Napoleão III), ei-lo que regressa a Berlim.*

A SEGUIR: «A expansão da Prússia».

AVENTURAS DO TIO CARLOS

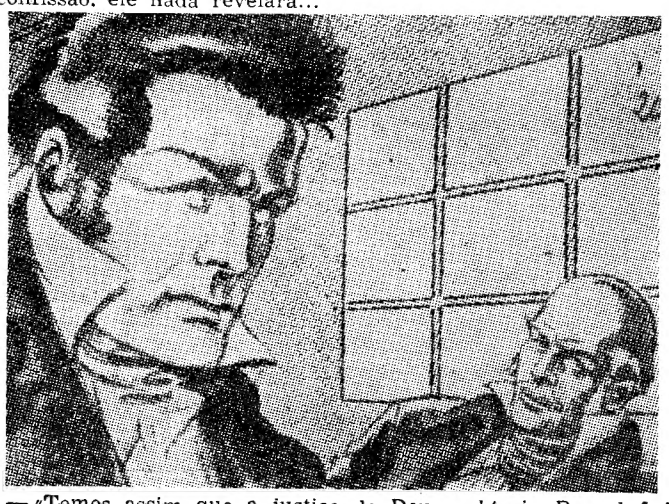


A MORTE DE FUALDÈS

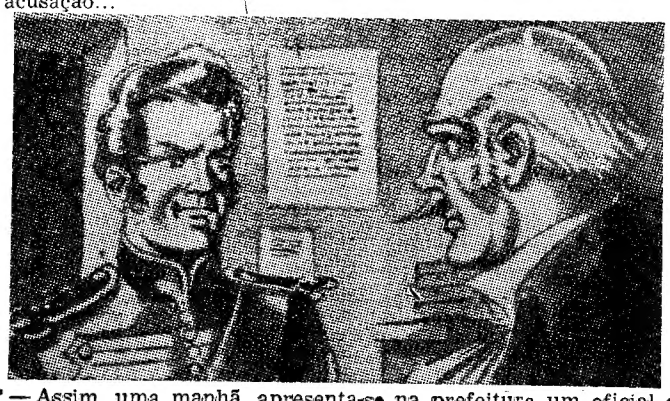
Texto de J. WILMES Desenhos de BOURLÈS

RESUMO — O cadáver horrìvelmente mutilado do procurador Fualdés aparece em Rodez. Objectos do seu uso pessoal aparecem junto da casa de Bancal. Este e outros suspeitos são presos, mas negam toda a participação no crime. É então que a pequena Madeleine, a daquele, conta o horrível assassínio, a que assistiu. Um dos sados é, por outro lado, levado a falar. Entretanto, Bancal agoniza sua cela...

43 — O juiz de instrução segue, precipitadamente, o chefe dos guardas até á cela onde Bancal agonisa. «Ele suicidou-se, senhor juiz», explica pressurosamente o chefe dos guardas ao magistrado. Impressionadíssimo, o juiz acena afirmativamente. O horror do suicídio está de acordo com o crime terrível em que Bancal se envolvera. O moribundo parece recuperar o conhecimento. Respira penosamente... «Então, Bancal, o que é que tens para dizer?!», interroga o juiz. Mas ele não está disposto a falar. «Um padre, depressa, por favor...», pede com voz fraca. Alguns minutos depois, o sacerdote sai da cela profundamente impressionado... «Está tudo acabado, senhor juiz, diz ele. Deus perdoa a este desgraçado. É terrível...» Preso ao segredo da confissão, ele nada revelará...



44 — «Temos assim que a justiça de Deus subtraiu Bancal á justiça dos homens...», comenta o prefeito. As autoridades têm que se limitar ás declarações de Bosquié para tentar arrancar a confissão aos outros acusados... Bastide e Jaussion continuam, porém, a negar com firmeza. E defendem-se bem, valendo-se de certas confidências galantes que, de facto, bem podem servir de justificação. «Costumo frequentar, de quando em vez, a casa de Bancal para me encontrar com certas jovens, senhoras das minhas relações», declara Bastide. E acrescenta: «Aliás, se Fualdés pudesse falar, diria que, ele próprio, não desdenhava também utilizar os serviços de Bancal, de vez em quando, para o mesmo efeito...». O juiz interrompe-o com severidade: — «Não é preciso manchar a reputação de um morto para se defender». No entanto, a justificação não deixa de ter foros de veracidade. Aliás, no decurso do processo, a versão — bastante plausível, de facto — de que o morto e o acusado se tenham encontrado, por desígnios do acaso e razões de prazer, naquela casa bastante duvidosa, não deixa de ser encarada por um ou outro. Aliás, um novo elemento a acrescentar ao processo vem juntar-se á balança da acusação...



45 — Assim, uma manhã, apresenta-se na prefeitura um oficial que pede para ser recebido pessoalmente pelo prefeito, o conde de Estourmel. Este, sobrecarregado com os interrogatórios do caso Fualdés, que lhe ocupam todo o tempo, manda dizer que «stá ocupado, portanto, o senhor oficial que deixe uma carta...». Mas o oficial insiste: «Diga ao senhor prefeito que tenho informações importantes acerca da morte de Fualdés...». Estas palavras são o «abre-te Sésamo», que logo o levam até ao prefeito. Mal ele se apresenta: «Capitão Clémandot», aquele logo pergunta nervosamente: — «Que sabe, então?!» O capitão começa: «Bem, ontem escutei, recebi as confidências de uma senhora que bastante util vos poderá ser». — «De quem se trata?», pergunta o prefeito. — «Da senhora Clarisse Manson, Enjelran de nascimento...» — «A filha do presidente do Tribunal Criminal Especial!, exclama o prefeito. — «Exactamente. Esta senhora possui elementos preciosos, um testemunho de interesse capital. Ela quis confiá-los a mim e, pela minha parte, parece-me que eles têm um valor extraordinário para o seu caso...» *(Continua)*

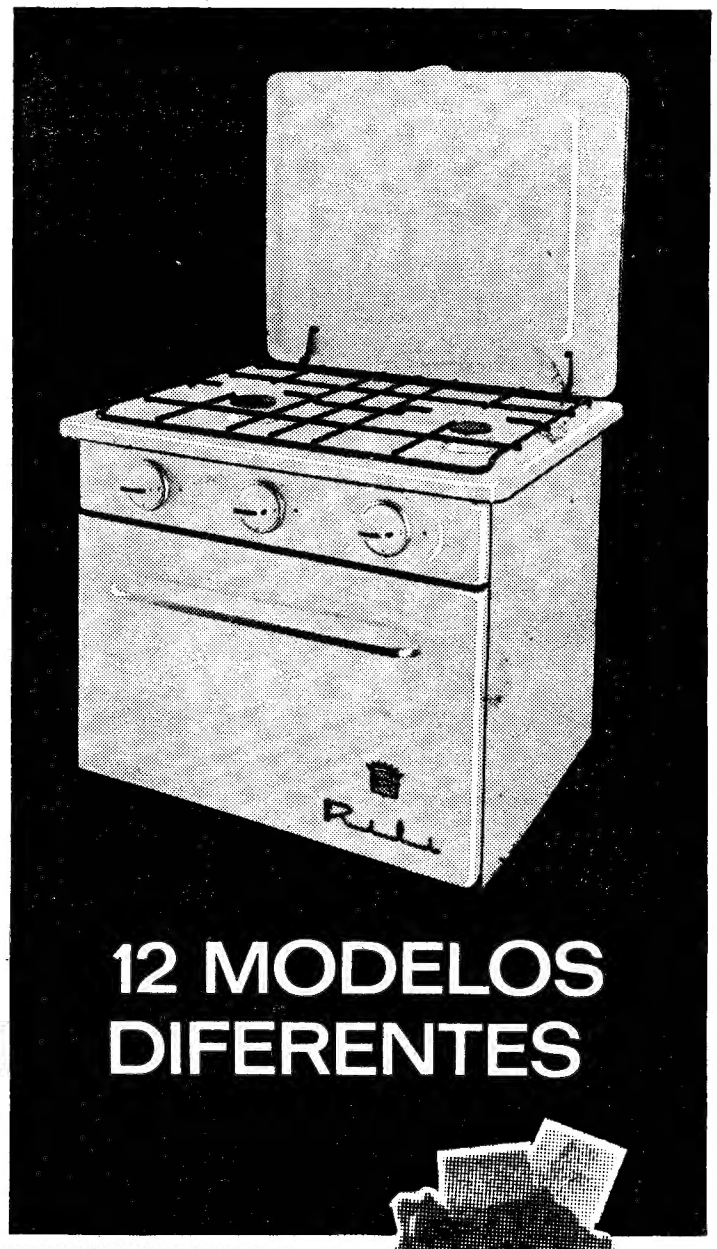
Rii

FOGÕES DE LUXO E QUALIDADE A PREÇO VANTAJOSO

A grelha, completamente plana, facilita a deslocação das panelas

Tampa, grelha e tampo fácilmente removíveis

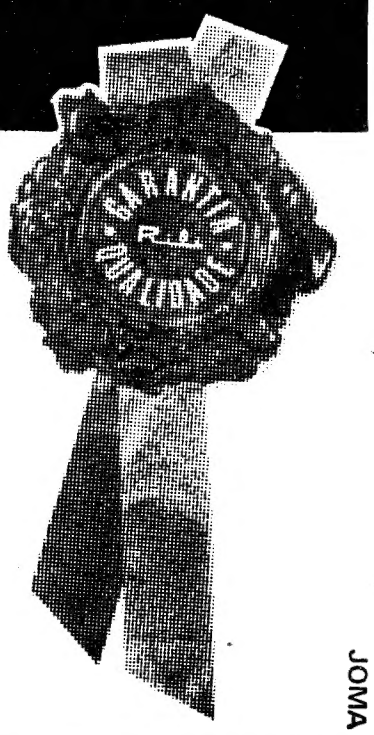
Forno equipado com queimadores móveis



12 MODELOS DIFERENTES

Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito

Recipiente especialmente estudado permite o aproveitamento dos molhos dos assados



JOMA

COM GARANTIA DE QUALIDADE

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. Mário Jaquer — Fisioterapia — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas

TELEVISÃO
TÉCNICA
Assistência Permanente
NÃO PERCA O SEU PROGRAMA
Telefone 75 04 18

DIÁRIO DE EVA

A arquitectura e as crianças

O problema «arquitectura e crianças» se não for analisado com interesse fácilmente nos leva a erros de interpretação. Observado o assunto sob o ponto de vista colectivo, encontramos realizações duma grande eficiência. Os grandes e modernos blocos habitacionais com os seus parques infantis e as suas salas colectivas são uma realidade muito rara ainda mas, de qualquer maneira, uma esperança para a humanidade. Tudo leva a crer que essas realizações sejam de dia para dia mais cuidadas, mais numerosas e acessíveis a um maior numero de famílias.

Não é esse, porém, o unico prisma pelo qual deve ser visto o problema. Há a intimidade de cada família e existe uma idade em que as crianças têm de ser vigiadas e não podem ser atiradas para uma vida colectiva porque não têm ainda o sentido do colectivo, do comum. Em benefício dessas crianças a arquitectura e a decoração nada têm feito, antes pelo contrário. As casas modernas não são construídas com o pensamento nas crianças. As casas modernas são, principalmente, desenhadas para jovens, o que é, realmente, um grande progresso, mas não para crianças. As habitações do presente ainda conseguem ser menos funcionais para as crianças do que as dos nossos avós. Nesses recuados tempos, fechava-se o «salão» e o resto da casa, com móveis muito altos e inacessíveis (e normalmente fechados a sete chaves) era deixada á disposição das crianças.

Hoje vive-se no salão, o que é imensamente agradável e simpático, um salão cheio de móveis e «bibelots» quase rentes ao chão, onde uma humanidade adulta vive acocorada ou com a espinha em ângulo recto e no qual um pobre bebé é guardado á vista por dois ou três adultos, muito atentos, muito policiais.

A solução será, evidentemente, a do bebé ter um quarto reservado «só para ele». Isso ainda é solução, hoje, para as raras famílias muito numerosas. Também não é difícil ensinar um bebé a não tocar numa ou duas unidades dum conjunto. Mas obrigar um bebé a não tocar em nada do belo conjunto de coisas laboriosamente escolhidas para prazer dos adultos, parece-me imensamente desumano, tanto para o bebé como para o adulto.

Dou, pois, a palavra aos jovens arquitectos do nosso país. Eles e só eles podem resolver este problema urgente. Se está em vias de solução humana e funcional o problema das crianças em idade escolar e pré-escolar nos grandes aglomerados populacionais, é urgente pensar, também, nas que vivem em casa própria e são ainda bebés.

Cabe aos senhores arquitectos pensar nas crianças, até quando lhes aparecer um cliente idoso, dizendo que já criou os filhos, que não tem netos, que não há crianças na família. Esse cliente deve ter amigos pequenos, e se nem isso tiver, quando morrer legará a casa a outros, os quais são a humanidade futura.

ROSA SILVA

Trata-se duma autêntica redescoberta do papel, o interesse que este está a merecer ao sector da moda. Os criadores de modelos e costureiros adaptam a sua fantasia a esse «novo» material, cujo êxito é incontestável. A indústria química e de papel oferece as mais belas cores e os padrões mais interessantes. As fábricas não têm mãos a medir. Existem na Alemanha vestidos que custam entre 7,50 DM (menos de sessenta escudos) até uns 30 DM (cerca de 200$00), quantia esta pela qual se tem um vestido de noite, muito requintado

HORÓSCOPO DA MODA

Eis aqui a ultima moda para a jogadora de golfe, um desporto que se torna cada vez mais popular entre as mulheres. É um vestido, aberto aos lados, que se veste com calções curtos

Opilca depila...
num instante
faz da pele
uma carícia!

OPILCA depila melhor
e mais depressa, tornando-a
impecàvelmente bela.
Sem perigo de qualquer cheiro
desagradável pode usar OPILCA
para as axilas, rosto e pernas,
certa do exito
duma depilação perfeita.

UM PRODUTO OLIVIN

SEJA BELA

por JOHN ROBERT POWERS

Esse precioso sorriso!

Um famoso dentista disse: «Ao desenhar o corpo humano, O Senhor chegou a um ponto em que teve um esquecimento. Com um bocadinho de esforço extra, Ele poderia ter-nos dado uma terceira dentição.» Este especialista sabia demasiado bem que não há preço suficientemente alto que iguale o valor dos dentes para a sua beleza e saude.

Quando eu era menino, admirei-me muito quando a filha do vizinho partiu um dos dentes da frente e a sua mãe chorava. Pareceu-me então tolice! Mas á medida que observei os problemas que se sucederam devido a esse acidente, tornou-se-me fácil compreender a tristeza de sua mãe. O dentista empastou-lhe o dente, e era o primeiro que se via ou se notava quando ela sorria. Certamente que possuía ainda beleza, mas parecia mais escuro que os seus outros dentes. Ela esquecia-o contínuamente e punha-se a comer maçãs e outras coisas que voltavam a partir o dente e isso significava outro caro conserto. Finalmente, tiveram que o extrair e então surgiram uma série de provas com dentes que ocuparam aquela falha. Ela lembrava-se demasiado dele e era difícil conseguir que sorrisse.

Este é sómente um exemplo dos problemas e grandes despesas provocadas por um só dente. No entanto, muitos abusam dos seus dentes; o mau costume de tentar abrir coisas ou partir nozes com os dentes é algo que vemos todos os dias.

Na sua busca da beleza, a leitora não pode deixar passar despercebido um sorriso atraente... e a sua beleza depende de uma bela fileira de dentes. Não os descuide!

Marque no seu calendário duas visitas por ano ao dentista. E tenha mais que segurança num sorriso que cative; os dentes limpos cancelam automáticamente as ameaças á saude com origem dental.

A beleza de um sorriso depende da beleza dos dentes

Vai para férias?
LEVE consigo o sabonete
MELYCREME
À BASE DE LANOLINA, CREME E MEL
A BELEZA E JUVENTUDE DA SUA PELE
Drogarias
J. da Silva Pires, Ld.ª
Rua do Jardim do Regedor, 10 a 18 — Telefs. 361551/2
Rua da Glória, 76 a 78
LISBOA

Vestuário para usar e deitar fora

Uma nova linha de peças de vestuário para usar e deitar fora foi lançada pela Mölnlycke, de Gotemburgo. Trata-se de vstidos de papel em bonitas cores de Verão, suecos desde a matéria-prima até ao desenho.

Os modelos apresentados foram considerados muito simples e atraentes. O material, em alguns dos casos, papel reforçado com fios de «nylon» (não tecelados), é macio e não faz ruídos ao andar. Em média, o vestido pode ser usado até cinco vezes antes de tomar o caminho do cesto dos papeis!

A colecção no desfile foi criada por Lena Hassel-Nilsson, Katrin Larsson, Ingela Juhlin e Solveig Rudland. Os desenhos cobriam largas superfícies não divididas do material, sendo a maioria dos vestidos do tipo «saco». Embora os «tecidos» de papel sejam bastante fortes, a Mölnlycke não recomenda a confecção, por exemplo, de saias apertadas. É preferível fazer peças soltas.

Os vestidos de papel podem ser lavados e passados a ferro

As roupas são impregnadas, para aumentar a resistência contra a chuva e o fogo. Podem ser lavadas, mas não é recomendável porque com a lavagem perdem a protecção contra o fogo. É possível passá-las a ferro, desde que ligeiramente aquecido.

Os vestidos de papel são engraçados e baratos. Na Suécia, qualquer pessoa está em condições de comprar um para cada ocasião. Existem também vestidos de noiva feitos do novo material, mas seu uso é, por assim dizer, anti-romantico.

A Mölnlycke acha que a nova linha teve um bom começo e tem um futuro muito promissor. As roupas de papel são, na verdade, muito baratas: um vestido custa em geral menos de três dólares; um chapéu, dois; uma peça para criança, um dólar e meio e uma bolsa, um dólar e vinte.

Na realidade, há uma grande diferença na produção: enquanto um tear leva uma hora para fabricar 10 m² de tecido, a máquina de papel faz de 100 000 a 150 000 m² no mesmo tempo.

BALÃO VERMELHO
« B A L Ã O V E R M E L H O »
BOUTIQUE
tudo para meninas até 16 anos, vestidos, blusas, camisolas e sandálias inglesas CLARKS, etc.
no «Shopping Center» da Star
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — TEL. 41279